



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão



Relatório de Atividades 2018

Prestação de Contas Anual do Governador -
Anexo IV

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão, como Órgão Central de Planejamento do Governo do Distrito Federal, é responsável pela elaboração do Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal que integra a Prestação de Contas Anual do Governador.

O Relatório de Atividades tem por objetivo demonstrar as realizações efetivadas pelo Governo, no exercício de 2018, conforme estabelecem o inciso XVII, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, o inciso V do art. 1º da Instrução Normativa nº 01/2016 – TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 286/2016-RI/TCDF e o artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Para apresentação dos resultados alcançados em cada área de atuação do Governo, o Relatório de Atividades foi elaborado em conjunto com os Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF e estruturado pela SEFP por meio da Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN/SPLAN. Nesse sentido buscando manter coerência, compatibilidade e uniformidade das informações do Relatório Consolidado do Governo, a SUPLAN/SEFP adotou os seguintes procedimentos:

I) Desenvolvimento do Sistema RAT - Prestação de Contas Anual do Governador que consiste na versão sistematizada do Relatório de Atividades via Web;

II) Realização de reunião técnica com as Unidades Orçamentárias, na qual foram apresentadas instruções para a elaboração do Relatório de Atividades de acordo com a metodologia adotada e utilizando o novo Sistema;

III) Elaboração das Instruções para a Prestação de Contas Anual do Governador, contendo inclusive orientações para elaboração do Relatório em pauta, as quais foram disponibilizadas no site da SEPLAG: <http://www.seplag.df.gov.br>. Nas instruções enfatizou-se que ao final de cada Programa a Unidade deveria apresentar texto descritivo das realizações finalísticas referentes à sua área de atuação, considerando o proposto nos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos do PPA 2016-2019, os resultados alcançados e, ainda, o público-alvo beneficiado.

Destaque-se que a SEPLAG vem desenvolvendo estudos e implementando novas soluções em tecnologia para a sistematização e o aprimoramento contínuo dos instrumentos de planejamento, o que vem sendo possível a partir da assinatura da Portaria Conjunta SEF/SEPLAG Nº 06, de 15 de setembro de 2016, que estabelece o procedimento de cooperação técnica destinado a permitir a inclusão de ações de interesse da Secretaria de Estado

de Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como define as rotinas para a sua respectiva operacionalização, entre os componentes elegíveis constantes do Programa de Desenvolvimento Fazendário no âmbito do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil (PRODEFAZ/PROFISCO-DF).

Assim, os recursos destinados à SUPLAN/SEPLAG, à época, possibilitaram o desenvolvimento do Sistema RAT com a participação efetiva de técnicos da SUPLAN/SEPLAG, quanto à definição das regras de negócios, a fim de possibilitar à equipe da SUTIC/SEF a elaboração do referido Sistema que trata da versão sistematizada do Relatório de Atividades em meio Web, o qual iniciou sua operacionalização em dezembro de 2017.

Cabe esclarecer que o Relatório de Atividades até o exercício de 2016 era elaborado em editor de textos word e planilhas de excell, o que demandava muito tempo da equipe técnica para estruturação, análise, padronização e consolidação.

Este Relatório, na mesma sistemática Relatório RAT de 2017, visa demonstrar as realizações do Governo do Distrito Federal e os resultados alcançados em cada área de atuação neste exercício. A estrutura do Relatório no Sistema RAT compõe-se de: Síntese das Competências; Força de Trabalho; Realizações por Programa; Informações Complementares; Diagnóstico da Unidade (análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para 2019).

Conforme a metodologia adotada para a elaboração do Relatório, desde a versão anterior, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, visando contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas ou os fatores favoráveis ao seu desempenho e ainda as perspectivas para 2019.

No processo contínuo de aprimorar os instrumentos de planejamento, a SUPLAN buscou conscientizar os gestores quanto à importância do Relatório de Atividades para sua Pasta, visto que este se configura em uma oportunidade de demonstrar o seu desempenho frente à Unidade; de apresentar o compromisso com a oferta de bens e serviços à população e, ainda, promover a transparência da gestão dos recursos públicos.

Ressalta-se que este Relatório por apresentar de forma detalhada as realizações de todas as áreas do Governo constitui-se com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador um importante instrumento de transparência da atuação governamental na gestão dos recursos públicos no âmbito do Distrito Federal.

- 2018 -

Sumário

Relatório de Atividades 2018.....	i
APRESENTAÇÃO.....	ii
1101 - CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.....	1
1901 - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CÂMARA LEGISLATIVA.....	11
2101 - TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL.....	14
9101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	19
9102 - ARQUIVO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL.....	48
9201 - AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - AGEFIS.....	67
10101 - VICE-GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL.....	131
12101 - PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL.....	134
12901 - FUNDO DA PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL.....	138
14101 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL DO DISTRITO FEDERAL.....	143
14202 - CENTRAL DE ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CEASA.....	180
14203 - EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL.....	194
14901 - FUNDO DE AVAL DO DISTRITO FEDERAL - FADF.....	232
14902 - FUNDO DE DESENVOLV. RURAL DO DISTRITO FEDERAL.....	238
14903 - FUNDO DISTRITAL DE SANIDADE ANIMAL - FDS.....	251
15101 - SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICACAO DO DF.....	255
16101 - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL.....	261
16903 - FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - FAC.....	372
18101 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.....	377
18202 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL - FUNAB.....	451
18903 - FUNDO MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	457
19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL.....	492
19202 - BANCO DE BRASILIA S/A - BRB.....	599
19204 - BRB CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A.....	626
19205 - BRB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	630
19206 - CARTÃO BRB S/A.....	634
19207 - BRB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S/A.....	640
19208 - BSB ADMINISTRADORA DE ATIVOS S/A.....	644
19209 - BSB PARTICIPAÇÕES S/A.....	652
19210 - DF - GESTÃO DE ATIVOS S.A.....	655
19902 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	659
19911 - FUNDO DA RECEITA TRIBUTÁRIA DO DF - PRÓ-RECEITA.....	664

20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO ECONOMICO.....	668
20201 - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP	685
20202 - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA - FAPDF	703
20902 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL - FUNDF	709
20903 - FUNDO GARANTIDOR DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO DF.....	714
20905 - FUNDO DE APOIO À PESQUISA DO DISTRITO FEDERAL	716
21101 - SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DF – SEMA	718
21106 - JARDIM BOTANICO DE BRASILIA	770
21207 - FUNDACAO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASILIA - FJZB	828
21208 - INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM	868
21901 - FUNDO ÚNICO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL - FUNAM	978
22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTIROT FEDERAL.....	986
22201 - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL - NOVACAP -	1093
22202 - COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL- CAESB	1132
22204 - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASILIA - CEB	1152
22209 - CEB LAJEADO S/A.....	1158
22210 - COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGAS	1163
22211 - CEB DISTRIBUIÇÃO S/A	1168
22212 - CEB GERAÇÃO S/A	1186
22213 - CEB PARTICIPAÇÕES S/A.....	1189
22214 - SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA - SLU	1195
23203 - FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	1245
23901 - FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	1280
24101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PÚBLICA E DA PAZ.....	1491
24103 - POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	1531
24104 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.....	1543
24105 - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL	1570
24201 - DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO - DETRAN	1607
24202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO	1634
24902 - FUNDO DE SAÚDE DO CORPO DE BOMBEIROS	1648
24904 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO	1655
24905 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO	1658
24906 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E REEQUIPAMENTO	1667
24908 - FUNDO PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - FPDF	1670
25101 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, DESENVOLVIMENTO	1674

22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, órgão integrante da Administração Direta do Governo do Distrito Federal, tem atuação e competência nas áreas de projetos, execução e fiscalização de obras públicas; de infraestrutura; de recuperação de equipamentos públicos e de serviços públicos. Seu arcabouço legal inicia-se com a edição da Lei nº 4.545, de 10/12/1964, que dispôs sobre a reestruturação Administrativa do Distrito Federal, criou, entre outros órgãos, a Secretaria de Viação e Obras. Ao longo dos anos, esta Secretaria recebeu várias outras denominações, tais como Secretaria de Obras e Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, mas sempre com foco no comando das obras públicas da área de infraestrutura do Distrito Federal. A partir do Decreto nº 36.236/2015, a então Secretaria de Estado de Obras passou a ser denominada Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal - Sinesp. A estrutura administrativa, decorrente do Decreto de criação da atual Sinesp, sofreu alterações na composição de suas Unidades Orgânicas, por meio do Decreto nº 36.989 de 17/12/2015, publicado no DODF nº 242, de 18/12/2015, do Decreto nº 37.776, de 16/11/2016, publicado no DODF, nº 216, de 17/11/2016 e da Portaria nº 74, de 01/08/2017. A composição vigente da Sinesp contempla as seguintes Unidades: as Subsecretarias de Administração Geral (SUAG); de Projetos, Orçamento e Planejamento de Obras (SUPOP); de Acompanhamento e Fiscalização (SUAF); de Gerenciamento de Recursos Externos (SUGRE); de Acompanhamento Orçamentário de Obras (SUAO); de Gestão de Ativos Tecnológicos (SUGAT) e de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento (SUAPS); as Assessorias de Gestão Estratégica e Projetos (AGEP); de Comunicação (ASCOM); Especial (ASSESP) e Jurídico-Legislativa (AJL); e as Unidades de Controle Interno (UCI) e Gestora do Programa (UGP).

Os Órgãos da Administração Indireta do DF vinculados à Pasta são: Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap); Companhia Energética de Brasília (CEB); Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília (CAESB); e, Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Ressalta-se, também, a vinculação administrativa do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, que ocorreu a partir da edição do Decreto nº 37.405, de 13/06/2016, que alterou o Art. 1º do Decreto nº 36.871, de 12/11/2015.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	14	20	10	4	48
Comissionados sem vínculo efetivo	62	0	57	0	119
Requisitados de órgãos do GDF	13	4	12	0	29
Requisitados de órgãos fora do GDF	2	0	0	0	2

Estagiários	0	12	0	11	23
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	91	36	79	15	221
(-) Cedidos para outros órgãos	0	10	0	4	14
Total Geral	91	26	79	11	207

Conforme se pode constatar no quadro apresentado, esta Secretaria de Estado continua com déficit no seu Quadro de Pessoal Efetivo. Tal como ocorrido em anos anteriores, esta Pasta mantém sua estrutura administrativa dependente de cargos comissionados para suprir grande parte de suas necessidades. A carência de pessoal efetivo, sobretudo para atuar na Atividade Fim, é demonstrada com o número de apenas 10 (dez) servidores efetivos, de um total de 14 (catorze), dos quais 04 (quatro) encontram-se cedidos para outros Órgãos. Essa constatação vem sendo, reiteradamente, apontada em Auditorias realizadas pelo Controle Interno e pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Em 2018, procedeu-se novamente às iniciativas para sanar o déficit de servidores efetivos, com o envio de ofício, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Seplog, em 17/04/2018, Ofício em que se apresentou pleito para a realização de Concurso Público, a fim de abertura de procedimento para o provimento de 83 (oitenta e três) cargos efetivos, para recomposição do Quadro Permanente de Servidores, desta Pasta. O referido pedido, até a presente data, ainda encontra-se em análise naquele Órgão Central.

PANORAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual – LOA aprovada para o exercício financeiro de 2018 - Lei nº 6.060 de 29/12/2017 (DODF – Edição Extra de nº 57 de 29/12/2017), estimou a receita e fixou a despesa para esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos – Sinesp em R\$ 958.726.060,00 (novecentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e vinte e seis mil e sessenta reais), conforme dados abaixo:

GRUPO DE DESPESAS	CATEGORIA	FONTE	NOME FONTE	DOTAÇÃO INICIAL
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	18.892.476,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	1.200.703,00
		134	CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	197.316.179,00
		136	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	8.818.813,00
INVESTIMENTOS	4	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	12.416.000,00
		132	CONVÊNIO OUTROS ÓRGÃOS (NÃO INTEGRANTES DO GDF)	60.305.836,00
		134	CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	34.395.000,00
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	586.830.127,00
		136	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	14.408.340,00

GRUPO DE DESPESAS	CATEGORIA	FONTE	NOME FONTE	DOTAÇÃO INICIAL
		181	RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL FEDERAL	24.142.586,00
TOTAL				958.726.060,00

Posição em 02/01/2018

Relativamente à Fonte de Recursos 100 – Ordinário Não Vinculado, foram consignados inicialmente R\$ 12.416.000,00 para o Grupo de Despesas 4 – Investimentos e R\$ 1.200.703,00 – para o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes.

Como evidenciado abaixo para as Despesas de Investimentos, no Quadro 1, ressalta-se que do total alocado para Investimentos, 52,48% eram provenientes de Emendas Parlamentares Distritais, restando 47,12% para serem utilizados nos diversos Programas de Trabalho relacionados à atividade finalística da Pasta, à exceção de despesas com contrapartidas aos contratos custeados por operações de crédito e repasses da União, que não foram contempladas nas dotações iniciais da Fonte 100.

E, quanto às Despesas Correntes, constantes no Quadro 2, 93,78% dos recursos foram destinados para os gastos de manutenção, ressarcimentos, indenizações e restituições, e, apenas 6,22% dos créditos alocados apresentavam destinação aos Programas de Trabalho relacionados à atividade finalística da Unidade.

Quadro 1

FONTE 100 GRUPO 4 – INVESTIMENTOS – UO	QDD	CRÉDITOS INICIALMENTE CONSIGNADOS – LOA 2018	PERCENTUAL APROXIMADO (%)
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS (AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE)		50.000,00	0,40%
EMENDAS PARLAMENTARES		6.516.000,00	52,48%
CONTRAPARTIDAS VINCULADAS (ID USO 3 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL)		0,00	0,00%
PROGRAMAS DE TRABALHO RELACIONADOS À ATIVIDADE FINALÍSTICA DA PASTA		5.850.000,00	47,12%
TOTAL		12.416.000,00	100,00%

Quadro 2

FONTE 100 GRUPO 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES – UO	QDD -	CRÉDITOS INICIALMENTE CONSIGNADOS – LOA 2018	PERCENTUAL APROXIMADO (%)
MANUTENÇÃO, RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		1.126.000,00	93,78%
PROGRAMAS DE TRABALHO RELACIONADOS À ATIVIDADE FINALÍSTICA DA PASTA		74.703,00	6,22%
TOTAL		1.200.703,00	100%

Fonte: QDD por Unidade Orçamentária – UO 22.101

Em 29/01/2018, foi publicado o Decreto nº 31.825, de 25/01/2018, que dispôs sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabeleceu o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o Exercício de 2018. Nesse normativo não havia a indicação de contingenciamento de créditos orçamentários oriundos da Fonte de Recursos 100 – Ordinário Não Vinculado, mas, tão somente a limitação quadrimestral para emissão de empenhos. Não obstante a ausência de restrição imposta, para a fonte 100, ocorreram diversos

contingenciamentos pelo Órgão Central de Planejamento, Orçamento e Gestão ao longo do ano.

Devido à insuficiência de recursos orçamentários na Fonte 100, em 09/02/2018 houve gestões desta Secretaria junto a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão – Seplag, formalizadas à Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal - Governança-DF, no sentido de se obter incremento orçamentário para sanar déficits pontuais constatados, sendo definido pela Seplag um acréscimo no montante de R\$ 16.981.052,00, ao Quadro de Detalhamento das Despesas - QDD desta Sinesp, efetivado mediante os Decretos nº 38.913 de 07/03/2018 (DODF nº 46 de 08/03/2018) e nº 39.139 de 20/06/2018 (DODF nº 117 de 21/06/2018), que, somado à dotação inicial resultou em R\$ 22.831.052,00 alocados no Grupo 4 – Investimentos da Fonte 100, para possibilitar a continuidade das seguintes intervenções: Construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), contemplando as seguintes etapas: A) Implantação; B) Pista de Caminhada; C) Campo Society; D) Quadra Coberta; E) Vestiários; F) Área de Convivência 3ª Idade, situada na Q-203, em Itapoã/DF; Construção da Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central - Área Especial 04 - SCIA - Estrutural – DF; Execução de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização no Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste do Distrito Federal - Taguatinga/Ceilândia (Via de Ligação da Avenida Hélio Prates a Avenida Principal do Sol Nascente); Retomada das obras de implantação de campo de futebol em grama sintética, a ser localizado na QNM 13, Lote A - Centro de Ensino Médio 03, na Região Administrativa de Ceilândia – DF; e. Contratação de segunda colocada no certame relativo à Construção de Praça da Juventude, situada na QNN 13 - Lote B - Ceilândia/DF para a conclusão desta obra. Esse incremento orçamentário também possibilitou a esta Unidade descentralizar à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap o valor total de R\$ 9.244.141,94, com a finalidade de lançamento de importantes certames, bem como para a contratação de certames homologados, quais sejam: Serviços de topografia de obras em andamento contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela Novacap, em Sol Nascente e Vicente Pires; Execução de serviços de manutenção em mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura, de natureza continuada em diversos locais do Distrito Federal; Execução de Boxes Modulares na Feira da Estrutural, localizada no Setor Central, Área Especial 04 - SCIA - RA XXV – D; e. Reforma do Piso da Feira de Santa Maria – DF. Com o referido acréscimo orçamentário esta Pasta pôde, também, lançar procedimentos licitatórios referentes às intervenções abaixo elencadas, cujos certames transcorreram em 2018, e se encontram pendentes de adjudicação, para posterior contratação:

- . Implantação da Rota de Fuga no Setor de Inflamáveis do Setor de Indústria e Abastecimento SIA;
- . Revitalização da Quadra 511/512 Sul - W3 – Plano Piloto; Contudo, apesar da suplementação obtida na Fonte 100, ocorreram cancelamentos de saldos do Orçamento desta Secretaria, por deliberações da Governança-DF, no montante aproximado de R\$ 18,5 milhões, destinados ao atendimento de déficits orçamentários de outros órgãos do Governo do Distrito Federal, demonstrados a seguir:

PERDAS ORÇAMENTÁRIAS	MÊS	DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS	VALOR	FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
CANCELAMENTOS EFETIVADOS PELA SEPLAG	ABRIL	Decreto nº 38.989 de 13/04/2018 - DODF nº 72 de 16/04/2018.	1.577.100,00	Atender crédito, autorizado no Item 21 - Deliberação da Ata da 24ª Reunião da Governança-DF, para suplementação orçamentária destinada a custear despesas com aquisição de material permanente para o Sistema Socioeducativo do DF - SECRIANÇA.
	MAIO	Decreto nº 39.076 de 24/05/2018 - DODF nº 100 de 25/05/2018.	1.693.333,00	Suplementação orçamentária para atender despesas relativas à continuidade do Contrato de Empréstimo 1957-OC-BR (BID) - Programa de Transporte Urbano do Distrito Federal (PTU/DF).

PERDAS ORÇAMENTÁRIAS	MÊS	DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS	VALOR	FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
			2.874.513,00	Atender crédito, autorizado no item 9-Deliberação da ata da 30ª Reunião da Governança-DF, para suplementação orçamentária destinada a custear despesas diversas visando à continuidade da política habitacional de interesse social do DF.
	JUNHO	Decreto nº 39.112 de 07/06/2018 - DODF nº 108 de 08/06/2018.	1.700.000,00	Atender crédito, de acordo com anexo III da ata da 32ª reunião da Governança-DF, destinado ao Fundo de Desenvolvimento do DF - FUNDEF. Cancelamento para atender UO 20902.
	JULHO	Decreto nº 39.269 de 30/07/2018 - DODF nº 144 de 31/07/2018.	2.000.000,00	Atender crédito, autorizado no item 4-Deliberação da ata da 49ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Fazenda.
	AGOSTO	Decreto nº 39.305 de 24/08/2018 - DODF nº 163 de 27/08/2018.	5.000.000,00	Os recursos orçamentários serão utilizados para cobertura de despesas com contrato de manutenção e conservação de áreas públicas urbanas de gramados e vegetação espontânea no DF, bem como insumos para produção de mudas e poda de árvores dentre outros.
	SETEMBRO	Decreto nº 39.325 de 05/09/2018 - DODF nº 171 de 06/09/2018.	198.500,00	Os recursos orçamentários serão utilizados para cobrir despesas administrativas da CODHAB.
		Decreto nº 39.339 de 13/09/2018 - DODF nº 176 de 14/09/2018.	350.000,00	Os recursos orçamentários serão utilizados pela CODHAD para dar continuidade aos empreendimentos de sua competência: Elaboração de PRAD, Plano de Educação Ambiental, Projeto de Trabalho Social e Estudos Geotécnicos.
	OUTUBRO	Decreto nº 39.398 de 25/10/2018 - DODF nº 205 de 26/10/2018.	160.885,00	Atender crédito, autorizado no item 15 - Deliberação da ata da 68ª Reunião da Governança-DF, destinado a custear despesas com contratos de manutenção de vias públicas para o exercício de 2018.
	NOVEMBRO	Decreto nº 39.472 de 22/11/2018 - DODF nº 223 de 23/11/2018.	1.372.554,00	Atender crédito, autorizado no item 2 - Deliberação da ata da 77ª Reunião da Governança-DF, destinado a custear despesas com festividades do final do ano.
		Decreto nº 39.472 de 22/11/2018 - DODF nº 223 de 23/11/2018.	300.000,00	Os recursos orçamentários serão utilizados para cobrir despesas com pessoal e encargos sociais.
	DEZEMBRO	Decreto nº 39.511 de 06/12/2018 - DODF nº 232 de 07/12/2018.	1.126.129,00	Atender crédito, autorizado no item 20-Deliberação da ata da 79ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT.
		Decreto nº 39.511 de 06/12/2018 - DODF nº 232 de 07/12/2018.	20.871,00	Atender crédito, autorizado no item 20-Deliberação da ata da 79ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT.

PERDAS ORÇAMENTÁRIAS	MÊS	DATA DO CANCELAMENTO/ INSTRUMENTO LEGAL POR INTERMÉDIO DO QUAL FORAM CANCELADOS OS RECURSOS	VALOR	FINALIDADE INDICADA NAS NOTAS DE DOTAÇÕES DE CANCELAMENTO EMITIDAS PELO ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
		Decreto nº 39.518 de 12/12/2018 - DODF Edição Extra nº 84 de 12/12/2018.	127.183,00	Atender crédito, autorizado no item 2- (RATIFICAÇÃO) - Deliberação da ata da 85ª Reunião da Governança-DF. Cancelamento para atender a Secretaria de Estado de Educação.
TOTAL DE CRÉDITOS REMANEJADOS POR INICIATIVA DA SEPLAG – FONTE DE RECURSOS 100			18.501.068,00	

Em 26/10/2018, foi editado o Decreto nº 39.400, publicado em 29/10/2018, que estabeleceu prazos e procedimentos para encerramento do exercício financeiro de 2018. Dentre as demais determinações constantes desse dispositivo legal, destaca-se que conforme o Art. 4º exigiu-se o estorno de saldos descentralizados que não tinham sido empenhados até o dia 05/11/2018, o que requereu consulta junto à Novacap para identificação de tal montante, sendo obtida a definição do valor total de R\$ 6.104.481,00, para cancelamento. Este valor foi remanejado posteriormente para suplementação dos subtítulos 3058.0003 – Sol Nascente (R\$ 5.004.708,00) e 3023.0075 – Porto Rico (R\$ 1.099.773,00) desta Unidade Orçamentária, com intuito de sanar parte dos déficits na Fonte de Recursos 100, necessários para custear despesas dos empreendimentos executados à conta dos referidos subtítulos. Há que se considerar que, em 2019, deverá ser efetivada nova consulta à Novacap acerca dos recursos estornados que necessitarão ser repostos para a continuidade de ações planejadas por àquela Companhia à conta dos recursos em questão. No que se refere às Emendas Parlamentares, a exemplo do que ocorreu nos exercícios anteriores, em que pese o caráter impositivo dos recursos destinados a custear despesas com infraestrutura, tais créditos consignados na LOA mantiveram-se bloqueados e sua execução orçamentária ficou condicionada à comunicação formal pelo Autor, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Artigo 34 da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente – LDO 2018 (Lei nº 5.950, de 02/08/2017 – DODF nº 148, de 03/08/2017). Salienta-se a implementação do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares – SISCONEP - Sistema informatizado, que permite a integração das Unidades Orçamentárias às Secretarias de Estado da Casa Civil, de Planejamento, Orçamento e Gestão e à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Este Sistema proporciona acesso fácil, amplo e consolidado das Emendas Parlamentares individuais e suas respectivas execuções, a verificação do tipo de emenda, o Programa de Trabalho, a Unidade Gestora dos recursos e os valores aprovados, empenhados, liquidados ou pagos à conta desses recursos. Inicialmente, a alocação de recursos provenientes de Emendas Parlamentares Individuais Distritais consignadas no Orçamento desta Sinesp, equivaleu a R\$ 6.516.000,00, que somados aos recursos concedidos pelas Regiões Administrativas do Guará, Taguatinga e Águas Claras a esta Sinesp na ordem de R\$ 3.933.311,11, e ao valor de R\$ 1.283.300,00, relativo às suplementações efetivadas pelos Parlamentares ao longo do ano, resultou no montante de R\$ 11.732.611,11, dos quais foram desbloqueados R\$ 6.366.611,11 destinados exclusivamente à implantação de iluminação pública e R\$ 5.366.000,00 foram remanejados por iniciativa dos Parlamentares, autores das emendas, para outras destinações.

Em relação ao valor total de R\$ 6.366.611,11, desbloqueado para utilização, esta Unidade pôde empenhar o valor correspondente à R\$ 2.857.311,11 por intermédio dos instrumentos firmados entre esta Secretaria e a Companhia Energética de Brasília – CEB, e, excepcionalmente descentralizar o valor de R\$ 283.300,00, à Administração Regional de Brasília, para execução das obras de Ampliação e Melhorias na Iluminação Pública do SAAN - Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, que foram concluídas neste exercício. Quanto ao saldo de R\$ 3.226.000,00 que restou disponível, ou seja, não empenhado, registra-se as seguintes ocorrências: O valor de R\$ 1.676.000,00 não pôde ser utilizado até o final do exercício, devido à intempestividade por parte do Parlamentar autor da emenda, quanto à definição das localidades que seriam contempladas por esses recursos, fato ocorrido somente

em 08/11/2018. Segundo o Deputado houve dificuldades de obtenção junto à CEB da análise conclusiva de viabilidade técnica para as intervenções pretendidas.. O valor de R\$ 1.100.000,00, descentralizado pela Região Administrativa do Guará, com destinação exclusiva para custear despesas referentes à implantação e ampliação de iluminação pública, bem como substituição das luminárias da orla da Avenida Contorno do Guará/DF, não apresentava tempo hábil para sua completa execução, ainda no exercício de 2018, de acordo com avaliação da Superintendência de Iluminação Pública – SIP/CEB.

. O valor de R\$ 450.000,00, também descentralizado pela Região Administrativa do Guará, consistiu de saldo remanescente, proveniente de créditos destinados a trecho de intervenção finalizada com custo inferior ao inicialmente estimado pela CEB, referente à implantação de nova iluminação pública na Avenida Contorno e substituição das luminárias na orla da avenida contorno e ampliação de iluminação pública na passagem pública localizada entre a QE 01 - Conjunto "M" e a QE 03 do Guará.

No que concerne à Fonte de Recursos 134 – Contribuição para Iluminação Pública – CIP, utilizada para custear as contratações celebradas entre esta Secretaria e a Companhia Energética de Brasília – CEB, foi estabelecido pela LOA vigente o montante de R\$ 197.316.179,00, para o Grupo de Despesas 3 – Outras Despesas Correntes e R\$ 34.395.000,00, para o Grupo 4 – Investimentos. O total atribuído ao Grupo 3 demonstrou-se insuficiente para custear as despesas previstas para o exercício, sendo reforçado em abril de 2018, em R\$ 38.400.000,00, resultando no montante consignado de R\$ 235.716.179,00, o que garantiu o desenvolvimento das ações programadas à conta desta categoria de gasto, tendo alcançado até 31/12/2018 o valor empenhado de R\$ 217.385.536,84, o que representa um percentual de 89,90% dos recursos utilizados. Importa destacar também, que os créditos adicionais possibilitaram efetivar a nova contratação destinada à Execução dos serviços de manutenção do Parque de Iluminação Pública no Distrito Federal, compreendendo a gestão dos serviços, consultoria técnica-operacional, engenharia de manutenção, operação e manutenção preditiva, preventiva e corretiva. Quanto aos recursos para Investimentos, Grupo de Despesas 4, provenientes da Fonte 134, obteve-se até 31/12/2018 alocação para efetiva utilização, do montante de R\$ 33.310.400,28, totalmente empenhado, com destinação para custear as intervenções de implantação, expansão e melhoria do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, relativas aos referidos instrumentos firmados com a CEB. Observa-se, ainda, a respeito da Fonte 134, que na fase de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária - PLOA 2019, esta Secretaria constatou ausência de alocação prevista para a Fonte de Recursos 134 – Contribuição para Iluminação Pública - CIP, no Grupo de Despesas 4 – Investimentos, não obstante os instrumentos vigentes celebrados com a Companhia Energética de Brasília – CEB, custeados integralmente por essa Fonte, além de déficit estimado na alocação prevista para o Grupo de Despesas 3 – Outras Despesas Correntes. Ao submeter tais déficits à avaliação da Subsecretaria de Orçamento Público – Suop/Seplag, esta Sinesp foi informada de que a referida fonte 134, sofrerá redução de 30% (trinta por cento) em sua alocação no exercício subsequente, devido ao alcance da Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios – DREM, determinada pela Emenda Constitucional nº 93, de 2016, (artigo 76-B do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT). Por esse motivo, procedeu-se naquela ocasião, solicitação de incremento de recursos para o não comprometimento das ações governamentais, então previstas para execução em 2019, à conta dessa fonte. Considerando que não se obteve o ajuste solicitado, caso se confirme a insuficiência em questão haverá necessidade de gestões no próximo exercício, para sanar o déficit já identificado. No tocante às fontes de recursos vinculadas a Contratos de Financiamentos (135 – Operações de Crédito Internas e 136 – Operações de Crédito Externas), Repasses e Convênios com Órgãos Federais (132 - Convênios com Outros Órgãos - Não Integrantes da Estrutura do GDF e 732 - Convênios com a União - Emendas Individuais – EPI), os saldos iniciais da LOA de 2018 resultaram em consignação do valor total de R\$ 685.686.889,00, e, ao final do exercício a Despesa Autorizada para essas fontes registrou o montante de R\$ 467.802.467,26, dos quais restou empenhado ao final do exercício de 2018 o total de R\$ 196.079.990,92. Cabe destacar que as Fontes 135 e 335 – Operações de Créditos Internas obtiveram R\$ 178.114.587,00 de recursos empenhados, correspondendo a 90,84% do total empenhado à conta das fontes vinculadas, sendo liquidado R\$ 115.258.832,98 provenientes das operações de créditos junto

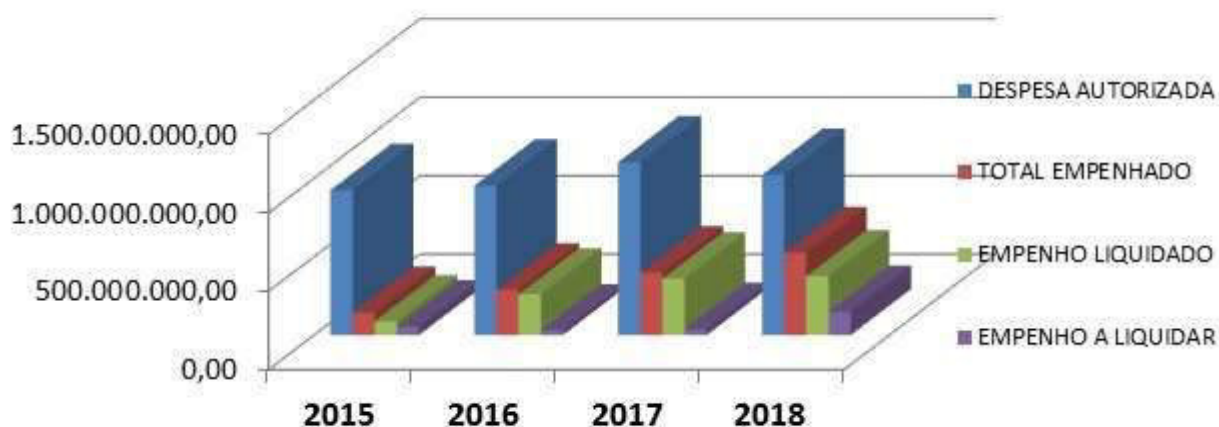
à Caixa Econômica Federal e R\$ 51.326.393,21 oriundos de financiamento com o Banco do Brasil. Esses recursos se destinaram à continuidade/conclusão de intervenções integrantes dos grandes empreendimentos de Infraestrutura nos Setores Habitacionais: Sol Nascente, Vicente Pires, Buritizinho, Porto Rico e Bernardo Sayão. Os recursos vinculados à operação de crédito junto ao Banco do Brasil custearam o aporte de contrapartidas e reajustamentos decorrentes das referidas obras. Salienta-se que para as obras/intervenções custeadas por recursos financeiros da Caixa Econômica Federal – CAIXA, preliminarmente às solicitações de desembolsos por parte do Tomador, aquela Instituição Financeira, exige que ocorra a execução de etapas de obras, e que, após suas verificações técnicas de medições de obras, a Caixa poderá conceder respectivos aceites ou poderá expor condicionantes, para providenciar futuros desembolsos pactuados com o Distrito Federal. Ademais, como nos anos anteriores, os saldos constantes dessas fontes externas, transcorreram de acordo com a situação de cada intervenção vinculada, e seu acompanhamento e gestão, junto aos organismos financiadores é exercido por Setor específico desta Secretaria. Diante do exposto, demonstra-se a seguir o desempenho da Unidade até 31/12/2018, incluindo as movimentações orçamentárias, em que a Pasta atingiu R\$ 763.478.681,66 a título de Despesa Autorizada, dois quais R\$ 485.807.243,64 foram empenhados, R\$ 431.203.594,14 liquidados e R\$ 89.056.829,99 inscritos em Restos a Pagar, sendo R\$ 34.453.180,49 Processados e R\$ 54.603.649,50 Não Processados:

GRUPO DE DESPESAS	CATEGORIA	FONTE	NOME FONTE	DESPESA AUTORIZADA	TOTAL EMPENHADO	EMPENHO LIQUIDADADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADADO / DESPESA AUTORIZADA (%)	LIQUIDADADO/ EMPENHADO (%)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	20.295.483,75	20.295.483,75	20.183.866,64	111.617,11	99,45%	99,45%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	3.939.272,59	1.787.701,87	1.726.562,59	61.139,28	43,83%	96,58%
		134	CIP	217.385.536,84	217.385.536,84	195.439.629,98	21.945.906,86	89,90%	89,90%
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	6.200.262,00	6.200.261,10	6.200.261,10	0,00	100,00%	100,00%
		332	CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS- EXERCÍCIOS ANTERIORES	7.254.566,00	7.254.565,65	7.232.636,82	21.928,83	99,70%	99,70%
		390	CONTRA PARTIDA DE CONVÊNIO - TESOURO	120,00	120,00	120,00	0,00	100,00%	100,00%
INVESTIMENTO	4	100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	20.634.962,94	16.837.572,04	13.104.937,87	3.732.634,17	63,51%	77,83%
		134	CIP	33.310.400,28	33.310.400,28	17.771.294,89	15.539.105,39	53,35%	53,35%
		135	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	432.095.812,42	161.654.159,40	150.124.798,59	11.529.360,81	34,74%	92,87%
		321	APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS - (CONVÊNIOS)	2.183.665,00	1.740.125,40	1.740.125,40	0,00	79,69%	100,00%
		332	CONVÊNIOS OUTROS ÓRGÃOS- EXERCÍCIOS ANTERIORES	405.615,44	405.613,82	285.968,81	119.645,01	70,50%	70,50%
		335	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	16.490.497,21	16.460.427,60	16.460.427,60	0,00	99,82%	100,00%
		390	CONTRA PARTIDA DE CONVÊNIO - TESOURO	110.438,00	110.437,94	110.437,94	0,00	100,00%	100,00%
		732	Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	3.172.049,19	2.364.837,95	822.525,91	1.542.312,04	25,93%	34,78%
TOTAL				763.478.681,66	485.807.243,64	431.203.594,14	54.603.649,50	56,48%	88,76%

Posição: 31/12/2018

Por fim, apresenta-se abaixo quadro que espelha a síntese da Execução Orçamentária ocorrida nesta Secretaria, no Quadriênio 2015-2018:

EXERCÍCIO FINANCEIRO	DESPESA AUTORIZADA	TOTAL EMPENHADO	EMPENHO LIQUIDADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO / DESPESA AUTORIZADA (%)	LIQUIDADO/EMPENHADO (%)
2015	924.626.801,59	142.475.360,21	87.680.108,71	54.795.251,50	9,48%	61,54%
2016	954.106.457,81	290.176.479,81	259.579.960,19	30.596.519,62	27,21%	89,45%
2017	1.103.141.218,72	398.977.954,25	360.242.746,95	38.735.207,30	32,66%	90,29%
2018	763.478.681,66	485.807.243,64	431.203.594,14	54.603.649,50	56,47%	88,76%
TOTAL	3.745.353.159,78	1.317.437.037,91	1.138.706.409,99	178.730.627,92	30,40%	86,43%



Ao se aferir o comportamento orçamentário desta Secretaria, verifica-se que o ano de 2017 obteve melhor desempenho perante os exercícios financeiros de 2015 e 2016, e ao se analisar o quadriênio 2015-2018, observa-se um crescimento progressivo do volume de empenhos liquidados em relação à despesa autorizada de 9,48% em 2015 para 56,57% em 2018. O incremento percebido deveu-se, principalmente, ao ingresso de recursos provenientes de operações de crédito internas e à reavaliação da projeção dessas fontes. De outro modo, conforme se depreende do quadro abaixo, verificou-se ao longo dos exercícios financeiros de 2015 a 2018, que ocorreram expressivos cancelamentos de créditos orçamentários originários da Fonte 100, no montante de R\$ 442.627.528,00, alocados pelas respectivas Leis Orçamentárias para custear ações finalísticas de atuação desta Pasta. Esses cancelamentos foram efetivados por iniciativa do Órgão Central de Planejamento, Orçamento e Gestão, devido às dificuldades financeiras amplamente divulgadas, e se destinaram a solucionar déficits constatados nas demais unidades orçamentárias integrantes da estrutura do Governo, o que ocasionou retração na programação de obras desta Secretaria, custeada a partir da arrecadação própria do GDF, ficando o Órgão praticamente restrito a executar ações previstas em programas de financiamentos, contratos de repasse e termos de compromissos firmados com a União.

Exercício Financeiro	Remanejamentos efetivados pelo órgão central para outras áreas de governo	Despesa Autorizada	Total Empenhado	Empenho Liquidado
2015	325.872.275,00	35.764.235,16	30.756.439,99	23.900.489,51
2016	52.865.446,00	62.234.718,58	53.930.642,49	52.873.004,54
2017	45.388.739,00	26.948.017,70	25.871.281,86	24.313.201,37
2018	18.501.068,00	44.869.719,28	38.920.757,66	35.015.367,10
TOTAL	442.627.528,00	164.724.065,18	149.479.122,00	136.102.062,52

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
5119 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	2453353,0	0,0	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL	2453353,0	0,0	0	0
5098 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	2350000,0	0,0	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL	2350000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6203 - GESTÃO PARA RESULTADOS	4803353,00	0,00	0,00	0,00

No Programa Temático 6203 estavam inseridas as Ações de criação da Unidade de Gerenciamento e o Projeto de Fortalecimento Institucional, relativas ao Programa Brasília Sustentável II, previstas a serem custeadas por recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Em 2018 foi atualizado o planejamento estratégico para assinatura e execução do Programa e foi publicada a Portaria nº 17 de 14/03/2018 que designou os membros da Comissão Especial de Licitação (CEL) que solicitou em 17/04/2018 a publicação em jornais de grande circulação da Manifestação de Interesse para selecionar a empresa que fará o apoio ao Gerenciamento do Programa. No que se refere à ausência de execução orçamentária salienta-se, que até 31/12/2018 a operação de crédito junto ao BID não foi celebrada. Maiores detalhes sobre o Programa Brasília Sustentável II constam de tópico específico.

6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	7849294,0	0,0	0	0
3879 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA AC 115, CONJ. A, LT. 01- SANTA MARIA	4085030,0	0,0	0	0

3880 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA ÁREA ESPECIAL 02, QUADRA 01, SETOR ADMINISTRATIVO-SOBRADINHO II	3764264,0	0,0	0	0
7112 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES	14314803,0	13419248,00	13419246,75	13419246,75
0001 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES-- GAMA	14314803,0	13419248,00	13419246,75	13419246,75
1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	15461332,0	474600,62	474600,62	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,00	0	0
9576 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL	900000,0	0,0	0	0
4747 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL	14511332,0	474600,62	474600,62	0
1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	2795667,0	0,00	0	0
9498 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-PARQUE URBANO DO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA	2745667,0	0,00	0	0
1040 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,00	0	0
7244 - REFORMA DE ESTÁDIO	60000,0	35760,0	35760,00	13771,17
6330 - REFORMA DE ESTÁDIO--DISTRITO FEDERAL	60000,0	35760,0	35760,00	13771,17
3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA	1522734,0	213195,73	213194,74	93549,73
8514 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL	1419734,0	0,00	0	0
8531 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PISTA DE COOPER NA VILA PLANALTO- PLANO PILOTO .	51000,0	213195,73	213194,74	93549,73
8523 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PRAÇA NO PÓLO DE MODAS-GUARÁ	52000,0	0,0	0	0
3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	50000,0	0,00	0	0
9472 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,00	0	0
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	1500000,0	0,00	0	0
0011 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	100000,0	0,00	0	0
9644 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL	1400000,0	0,0	0	0

TOTAL - 6206 - CIDADE DO ESPORTE E LAZER	43553830,00	14142804,35	14142802,11	13526567,65
---	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Etapa SAG	Estágio	Cidade
Construir pista de Cooper na Vila Planalto, no Plano Piloto de Brasília.	0043	PARALISADA	PLANO PILOTO
Executar campos de futebol de grama sintética, na QNM 13, Lote A – Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia.	0047	CONCLUÍDA	CEILÂNDIA

As previsões de recursos para as intervenções relativas à Construção do Parque Urbano do Sol Nascente-Ceilândia, Construção de Quadras de Esportes, Implantação de Centros de Iniciação ao Esporte em Santa Maria e Sobradinho II, Praça do Polo de Modas do Guará e à Construção de Ginásio Polieportivo do Gama, na ordem de R\$ 39,4 milhões eram vinculadas a Contratos de Repasse/Termos de Compromisso celebrados com a União, representada pela Caixa Econômica Federal, todavia a maior parte dos instrumentos firmados com a referida Instituição Financeira para custear estas obras foi cancelado, o que impossibilitou programar sua execução. Os Centros de Iniciação ao Esporte em Santa Maria e em Sobradinho II, por exemplo, tiveram seus certames desenvolvidos ainda com os instrumentos vigentes, posteriormente a essas licitações houve a rescisão dos Termos de Compromissos, o que levou esta Secretaria a submeter à Governança-DF proposta de contratação à conta de recursos próprios, no entanto, devido à situação fiscal do Governo do Distrito Federal, não se obteve aprovação daquela Instância. A Construção do Ginásio Poliesportivo do Gama, localizado no Complexo Esportivo - Setor Central do Gama – DF, outro empreendimento de grande porte previsto, cuja licitação foi lançada em 2017, com previsão de ser custeada parcialmente por recursos provenientes do Contrato de Repasse ME/CAIXA, não apresentou mais condições para sua programação face ao citado Contrato de Repasse também restar rescindido. Portanto, apesar de haver execução orçamentária no subtítulo que iria contemplar a Construção do Ginásio do Gama (7112.0001) esta foi destinada à regularização/devolução dos recursos mantidos em conta corrente vinculada ao Agente Financeiro. Quanto aos recursos previstos para a Implantação de Infraestrutura Esportiva no Distrito Federal, estes também apresentam vinculação a Contrato de Repasse celebrado junto a CAIXA, e suas intervenções planejadas para execução por meio destes recursos encontram-se em fase de elaboração de projetos e planilha de estimativa de custos, a ser submetida à CAIXA. As realizações do Programa Temático 6206 se referem a ações de fomento às práticas esportivas, atividades físicas e lazer. No exercício de 2018 obteve-se os seguintes andamentos:

- Construção de campo de futebol de grama sintética na QNM 13, Lote A, Centro de Ensino Médio, em Ceilândia. A contratação foi efetivada no final de 2017 e a obra foi concluída no 5º Bimestre de 2018, porém, há que se registrar que apesar do certame ter sido realizado com a previsão de ser custeado por recursos oriundos do Contrato de Repasse -Ministério do Esporte/ Caixa, a execução da intervenção não foi autorizada pelo Agente Financeiro, o que requereu aporte de recursos próprios do GDF.

QNM 13 - Lote A, Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia/DF (CT.: 005/2017)



QNM 13 - Lote A, Centro de Ensino Médio 03, em Ceilândia/DF (CT.: 005/2017)



- Implantação de Pista de Cooper, na Vila Planalto, em Brasília – No exercício de 2018 a obra permaneceu paralisada devido a pendências relacionadas às estimativas de custos e aos projetos de engenharia afetos a esta intervenção, a serem sanados junto à CAIXA, o que tem impedido liquidar faturas pendentes. O percentual de execução manteve-se com 94% das obras executadas, tendo encerrado o 6º bimestre com as obras em estágio paralisado. A regularização/adequação da intervenção está sendo tratada em reuniões entre as equipes técnicas desta Secretaria, da Novacap e do Órgão Financiador.

Pista de Cooper na Vila Planalto (CT.: 005/2016)



Pista de Cooper na Vila Planalto (CT.: 005/2016)



6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS	1534182,0	1001624,39	1001623,76	830819,40
0799 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	1482182,0	0,0	0	0

5748 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS-FEIRA PERMANENTE DA ESTRUTURAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO	52000,0	1001624,39	1001623,76	830819,40
3247 - REFORMA DE FEIRAS	248309,0	0,00	0	0
6715 - REFORMA DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	248309,0	0,00	0	0
5011 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE	5000,0	597094,80	597094,80	597094,80
0001 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DF ENTORNO	5000,0	597094,80	597094,80	597094,80
3033 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL	70000,0	2183665,0	1740125,40	1740125,40
0001 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL--LAGO NORTE	70000,0	2183665,0	1740125,40	1740125,40
TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA	1857491,00	3782384,19	3338843,96	3168039,60

Descrição dos Principais Investimentos - Programa 6207	Cidade	Etapa SAG	Estágio
Construir a Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, no SCIA.	SCIA	0007	CONCLUÍDA
Efetivar obrigação do DF decorrente da participação no CORSAP DF/GO	DF E ENTORNO	0103	CONCLUÍDA

As realizações do Programa Temático 6207 se referem à Construção da Feira da Estrutural e à Implantação de Infraestrutura e integração da RIDE, como descrito abaixo:

- Ação 1302/5748 - Construção de Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, no SCIA. Em 2018 foram finalizadas a instalação de plaquetas e cabos elétricos, pintura interna e externa, construção de estacionamento e colocação de brises. Como previsto os serviços foram 100% concluídos no 5º Bimestre de 2018.

Feira Permanente da Estrutural (CT.: 002/2016)



Feira Permanente da Estrutural (CT.: 002/2016)



Ação 5011/0001 – Efetivou-se repasse financeiro, relativo ao Contrato de Rateio – Corsap-DF/GO, devido à participação do Governo do Distrito Federal no Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás - Corsap-DF/GO.

- Na ação 3033/0001 - Instalação da Torre de TV Digital – Houve liquidação de parte do passivo existente, decorrente das obras de Construção da Torre de TV Digital, custeada a partir de recursos provenientes da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap. O montante liquidado deveu-se à Transação Judicial, referente ao Acordo Torre Digital realizado entre a Terracap e o Consórcio, responsável pela execução das obras. Ainda há dívidas remanescentes não liquidadas devido ao alcance da Decisão 6349/2014 do TCDF, sem ulterior deliberação até 31/12/2018.

6208 - TERRITÓRIO DA GENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada		Empenhado	Liquidado
3052 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	9444800,0	0,00		0	0
0006 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"-PÔR DO SOL-CEILÂNDIA	9444800,0	0,00		0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	110000,0	1768651,98	1768651,98	1648421,43	
0018 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA-DISTRITO FEDERAL	50000,0	1768651,98	1768651,98	1648421,43	
0019 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	50000,0	0,00	0	0	
0020 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-MAQUETE ELETRÔNICA E VÍDEOS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	0,0	0	0	
3059 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA	35593670,0	0,00	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA-PLANALTINA	23301509,0	0,00	0	0	

0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTIMINA	12292161,0	0,00	0	0
3615 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA	11703,0	382918,74	382918,74	382918,74
0010 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO DE ESPORTE E LAZER E DE CULTURA- DISTRITO FEDERAL	11703,0	382918,74	382918,74	382918,74
TOTAL - 6208 - TERRITÓRIO DA GENTE	45160173,00	2151570,72	2151570,72	2031340,17

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio
Serviços técnicos de levantamento topográfico planialtimétrico cadastral georreferenciado para acompanhamento da execução das Obras de urbanização contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela NOVACAP, em Vicente Pires.	VICENTE PIRES	0051	ANDAMENTO NORMAL
Executar manutenção corretiva e preventiva de mobiliários urbanos, de cultura e de esporte e lazer em Taguatinga Norte.	TAGUATINGA	0154	CONCLUÍDA
Serviços técnicos de levantamento topográfico planialtimétrico cadastral georreferenciado para acompanhamento da execução das Obras de urbanização contratadas pela SINESP e fiscalizadas pela NOVACAP, no Sol Nascente/Ceilândia.	CEILÂNDIA	0159	ANDAMENTO NORMAL

O Programa 6208 também apresentou a maior parte de seus recursos vinculados a créditos provenientes de operações de créditos, conforme as Ações Orçamentárias: 3052 - Implantação do Projeto de Urbanização - "Programa Brasília Sustentável II" e 3059 - Construção de Unidades Habitacionais - Pró-Moradia, no montante de R\$ 45,03 milhões, cujas efetivas realizações dependem de atendimento de condicionantes prévias perante o organismo financiador, bem como de ações de competência de outros órgãos, externos a esta Pasta, a serem tratadas em Capítulo próprio. Em relação às Ações previstas a serem realizadas por recursos próprios do Distrito Federal, 1968 - Elaboração de Projetos e 3615 - Manutenção e Conservação Urbanística, estas foram descentralizadas à Novacap, após a obtenção de créditos adicionais, o que possibilitou a edição das Portarias Conjuntas nº 04 de 14/03/2018 e nº 14 de 28/06/2018, destinadas à:

- Contratação de empresa especializada em serviços de topografia para acompanhamento de obras em andamento, contratadas pela Sinesp e fiscalizadas pela Novacap, no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia e no Setor Habitacional Vicente Pires – DF. Os recursos foram utilizados pela Novacap para lançamento de certame, e posteriormente, na contratação dos Lotes 01 e 02 resultantes da licitação. Os serviços deverão ser continuados em 2019, tendo em vista que os cronogramas de execução dos empreendimentos que requerem os laudos topográficos, objeto de certame, alcançarão o exercício subsequente.

- Prestação de serviços de engenharia, de natureza continuada, para Manutenção Corretiva e Preventiva com fornecimento de material e mão de obra, de Mobiliários Urbanos de Cultura e de Esporte e Lazer, na esfera do Distrito Federal. Os recursos descentralizados foram empregados em contratação destinada ao atendimento de demandas, localizadas em Taguatinga Norte. Segundo a Diretoria de Edificações da Novacap, não foi possível celebrar demais contratações devido a existência de ação judicial interposta ao certame.

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1948 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF	271000,0	0,00	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- PLANO PILOTO .	150000,0	0,0	0	0
0004 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- TAGUATINGA	121000,0	0,00	0	0
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	296995857,0	344267786,48	134668235,70	123115224,73
0075 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC- PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL PORTO RICO- SANTA MARIA	1908272,0	13773004,71	8201784,10	8111732,45
0077 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC- PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL- VICENTE PIRES	281986080,0	306100495,21	120886486,44	110666179,76
0076 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC- PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BURITIS- SOBRADINHO II	57000,0	3968424,45	3114103,05	2285428,39
0073 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC- PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BERNARDO SAYÃO- DISTRITO FEDERAL	13044505,0	20425862,11	2465862,11	2051884,13
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	26883792,0	83219,41	83219,41	83219,41
0147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	3908211,0	83219,41	83219,41	83219,41
9633 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ARAPOANGA- PLANALTINA	57000,0	0,00	0	0
1322 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	22868581,0	0,00	0	0
9640 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-LAGO SUL SHIS QI -23 E DF-035- LAGO SUL	50000,0	0,00	0	0
1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	35761000,0	33310400,28	33310400,28	17771294,89
0023 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL	34395000,0	33310400,28	33310400,28	17771294,89

6976 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CEILÂNDIA - REGIÃO IX - CEILÂNDIA	500000,0	0,0	0	0
6975 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA REG ADM SOBRADINHO II - REGIÃO XXVI - SOBRADINHO II	150000,0	0,0	0	0
6977 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA E AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA FEIRA DA TORRE DE TV - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	316000,0	0,0	0	0
6978 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA SQN 210 - ASA NORTE - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	400000,0	0,0	0	0
3058 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA	118624575,0	113202822,22	53400650,24	53364665,66
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA	9683011,0	0,0	0	0
0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE-CEILÂNDIA	108884564,0	113202822,22	53400650,24	53364665,66
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA- PLANALTINA	57000,0	0,00	0	0
5076 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II'	30793000,0	0,00	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II'--DISTRITO FEDERAL	30793000,0	0,00	0	0
8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	197316179,0	217385536,84	217385536,84	195439629,98
6471 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	197316179,0	217385536,84	217385536,84	195439629,98
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	51023,0	0,00	0	0
6035 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO--DISTRITO FEDERAL	51023,0	0,00	0	0
1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	100000,0	0,00	0	0

2836 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-READEQUAÇÃO DA REDE DE ALTA TENSÃO NO TAGUAPARQUE- TAGUATINGA	100000,0	0,00	0	0
5695 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO	100000,0	4653,51	4653,51	4653,51
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO--DISTRITO FEDERAL	100000,0	4653,51	4653,51	4653,51
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	706896426,00	708254418,74	438852695,98	389778688,18

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210	Cidade	EtapaSAG	Estágio
Remanejar rede de águas pluviais existente no SEPN Quadra 503/504 - Conjunto "A" - Lote 5 - Plano Piloto de Brasília.	PLANO PILOTO	0008	CONCLUÍDA
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão - Trecho da Col. Agrícola Águas Claras, Chácara 30 a 36, até a Col. Agrícola Bernardo Sayão, Chácara 4 a 13, no Guará.	DISTRITO FEDERAL	0009	PARALISADA
Executar serviços de pavimentação, drenagem e urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Distrito Federal.	DISTRITO FEDERAL	0010	ATRASADA
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 01.	SANTA MARIA	0011	ANDAMENTO NORMAL
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 02.	SANTA MARIA	0012	ATRASADA
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 04.	SANTA MARIA	0013	ANDAMENTO NORMAL
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 05.	SANTA MARIA	0014	ANDAMENTO NORMAL
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 06.	SANTA MARIA	0015	ANDAMENTO NORMAL
Executar drenagem pluvial, bacias de retenção, dissipadores e lançamentos no Parque Canela de Ema- Etapa 1, no Setor Habitacional Buritis, Sobradinho II - Lote 05.	SOBRADINHO II	0016	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 1 e Quadra 2 Conj. E até o Conj. I, Sobradinho II - Lote 01.	SOBRADINHO II	0017	CONCLUÍDA
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 4 Conj. A, C, E, G, I, K e M; e Quadra 5 Conj. A e ECs - Lote 04.	SOBRADINHO II	0018	CONCLUÍDA
Implantar drenagem pluvial, bacia de retenção, dissipador e lançamento em bacia no Parque Canela de Ema, no Set. Habit. Buritis, em Sobradinho II.	SOBRADINHO II	0019	ANDAMENTO NORMAL
Implantar drenagem pluvial, bacia de retenção, dissipador e lançamento no Parque Canela de Ema, no Set. Habit. Buritis, em Sobradinho II.	SOBRADINHO II	0020	CONCLUÍDA
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a EPTG e a Chácara 12 na DF-087 - Lote 06.	VICENTE PIRES	0021	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a Estrutural e a DF-087 frontal à Via do Jockey - Lote 07.	VICENTE PIRES	0022	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Norte Col. Agrícola Samambaia, da Rua 3 até a Rua 8 da Col. Agrícola Vicente Pires - Lote 01.	VICENTE PIRES	0023	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Central da Colônia Agrícola Samambaia, Av. Misericórdia e entorno até a Rua 3 - Lote 02.	VICENTE PIRES	0024	PARALISADA
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Leste da Colônia Agrícola Samambaia até a Chácara 119 - Lote 03.	VICENTE PIRES	0025	ANDAMENTO NORMAL

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210	Cidade	EtapaSAG	Estágio
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, entre o Pistão Norte, a Estrutural, parte da Rua 10 Chácara 56 e Rua 12 - Lote 11.	VICENTE PIRES	0026	ATRASADA
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, do Cór. Samambaia, Ruas 4, 6, 7 até parte da Rua 8.	VICENTE PIRES	0027	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da EPTG, Ruas 4 Leste, 5 Sul, 6 Leste, até parte da Rua 8.	VICENTE PIRES	0028	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, de parte da Rua 10 até a Estrutural, Ruas 3, 10B, 10A, 5 Norte e parte da Rua 3.	VICENTE PIRES	0029	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Set. Habit. Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, entre o Pistão Norte, parte da Rua 12, parte da Rua 10, Chácara 56 e a Rua 8.	VICENTE PIRES	0030	ANDAMENTO NORMAL
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia.	CEILÂNDIA	0031	ANDAMENTO NORMAL
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 2, em Ceilândia.	CEILÂNDIA'	0032	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 3, em Ceilândia.	CEILÂNDIA	0033	ANDAMENTO NORMAL
Prestação dos serviços de Estudo Preliminar e Projeto Básico (Etapa 1) e Fiscalização e Projetos "as built" (Etapa 2), visando proporcionar a execução de obras de Implantação, Expansão e Melhoria do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal.	DISTRITO FEDERAL	0034	ANDAMENTO NORMAL
Implantar Melhoria do Sistema de Iluminação Pública no DF.	DISTRITO FEDERAL	0035	ANDAMENTO NORMAL
Executar obra de Instalação de Iluminação Pública em diversos locais de Vicente Pires.	VICENTE PIRES	0036	CONCLUÍDA
Manter o Sistema de Iluminação Pública e fornecer energia para o sistema elétrico do Distrito Federal.	DISTRITO FEDERAL	0037	CONCLUÍDA
Execução de pavimentação asfáltica e drenagem/urbanização no Setor Hab. Bernardo Sayão - Trecho da Col. Agrícola Águas Claras, Chácara de 13 a 18/19 e de 43 a 50 - Lote 2.	DISTRITO FEDERAL	0046	ANDAMENTO NORMAL
Executar pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3, 5 Central e 8 Leste, até parte da Rua 10 - Lote 08.	VICENTE PIRES	0152	ANDAMENTO NORMAL

Igualmente aos Programas Temáticos 6206 e 6208, as Ações previstas a serem executadas no âmbito do Programa Temático 6210 compõem-se, em sua maior parte, da previsão de recursos: oriundos de Operações de Crédito (Fontes: 135, 136, 321, 335), vinculados a Contratos de Repasse/Termos de Compromisso (Fontes: 132, 181, 321, 332, 732), celebrados com a União, representada pela Caixa Econômica Federal, provenientes da Contribuição de Iluminação Pública – CIP (Fonte 134).

Por conseguinte, neste Programa está concentrado o maior percentual de recursos desta Unidade Orçamentária, sendo 73,73% da Dotação Inicial e 74,80% da Despesa Autorizada, o que torna o desempenho orçamentário desta Pasta, bastante dependente das efetivas realizações dos empreendimentos custeados por Fontes externas. Logo, inexecuções verificadas têm impactado, diretamente, no resultado orçamentário do Órgão.

A constatação supracitada é evidenciada principalmente nas Ações 3023 – Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e 3058 - Execução de Obras de Urbanização - Pró-Moradia, previstas a serem custeadas, como já exposto em relatórios anteriores, por recursos vinculados a Operações de Crédito Interna (135 e 335), que representam 58,79% da Dotação Inicial e 60,36% da Despesa Autorizada dos créditos consignados no Programa 6210. Isto ocorre devido a tais ações destinarem-se à implantação de infraestrutura em Setores Habitacionais de grande porte: Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritizinho, Vicente Pires, Araponga, Mestre D'armas e Sol Nascente.

O efetivo ingresso dos recursos vinculados às Operações de Crédito Internas está atrelado às regras pactuadas com os organismos financiadores. De outro modo, para a plena execução

dos empreendimentos, a serem custeados por estes recursos, faz-se necessário transpor problemas técnicos de natureza variada, sobretudo os de cunho fundiário, ambiental, de implementação de projetos executivos perante situações supervenientes constatadas, não contempladas nos projetos originais, utilizados nos certames, bem como do atendimento a exigências de Órgãos como Ibram, Iphan, Semob, Segeth, Terracap e outros. Esses fatores impactam diretamente na programação e no andamento das diversas intervenções que integram os empreendimentos. As dificuldades enfrentadas estão detalhadas no contexto do presente relatório.

Acerca da Fonte 136 – Operações de Crédito Externas, cujos percentuais da Dotação Inicial e da Despesa Autorizada corresponderam, respectivamente, a 4,36% e a 4,00%, não se constata, até 31/12/2018, a celebração do instrumento entre o GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, relativo ao Programa Brasília Sustentável II, que justificou a estimativa constante da LOA 2018. Há capítulo específico neste relatório em que se apresenta a situação das providências para formalização desta operação de crédito.

Outra fonte de recursos bastante representativa neste Programa Temático é a decorrente da Contribuição para Iluminação Pública – CIP, Fonte 134, cujos percentuais da Dotação Inicial e da Despesa Autorizada do Programa 6210 equivaleram, respectivamente, a 32,97% e 32,57%, e se destinaram a custear as despesas objeto das Ações Orçamentárias 1836 - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública e 8507 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública.

Ao contrário das fontes externas, verifica-se na Fonte 134 constante ingresso dos recursos, uma vez que esta provém de arrecadação específica, legalmente imposta, e tem sido aplicada exclusivamente para custear o fornecimento de energia elétrica e respectiva manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, além de custear a expansão do Parque de Iluminação Pública.

As realizações efetivadas no Programa 6210 são as destacadas a seguir:

- Ação/Subtítulo 1110/0147 – Execução de Obras de Urbanização no Distrito Federal – A dotação inicial proveniente da LOA não permitia a programação de novas ações, entretanto, após a suplementação obtida posteriormente à edição da LOA foi possível lançar apenas dois certames, sendo, o principal deles, a Execução de obras de complementação da urbanização e implantação da Rota de Fuga do Setor de Inflamáveis do Setor de Indústria e Abastecimento, no SIA. Trata-se de intervenção reivindicada pela Administração local, desde 2009, que tem o objetivo de viabilizar ações urgentes a serem realizadas nesta área ou em seus arredores pelo Corpo de Bombeiros Militar - CBMDF, Polícia Militar - PMDF, Polícia Civil – PCDF ou para se prestar atendimento de socorro em veículos com estrutura hospitalar (ambulâncias). O aviso de Licitação, deste certame, foi publicado em fevereiro de 2018; sendo suspenso, em março, pelo TCDF; retomado em julho, e homologado em 10/11/2018. E, quanto ao outro certame, cujo objeto refere-se à Revitalização da Quadra 511/512 Sul - W3 Sul, no Plano Piloto, este obteve homologação em 11/10/2018. Devido às diretrizes de encerramento do exercício, as fases de adjudicação e as respectivas contratações dos objetos destes certames não puderam ser efetivadas no presente ano. Apesar da reprogramação destas ações para o ano subsequente, salienta-se, a conclusão, neste exercício, das obras de remanejamento de rede de águas pluviais, existente no SEPN Quadra 503/504 - Conjunto "A" - Lote 5, no Plano Piloto, executadas a partir de ato conjunto entre a Sinesp e a Novacap. Quanto à liquidação de despesas de exercícios anteriores, constata-se o Reconhecimento de Dívida (DODF nº 96 de 21/05/2018, p. 42), referente ao Contrato, cujo objeto é a Requalificação de áreas públicas com pavimentação asfáltica, passeios e ciclovias nos estacionamentos A, E1, E2, G1, G2, H e I e nas Praças A, B, C e F do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento, no SCIA.

- Ação/Subtítulo 3023.0073 – Obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Guará – Este empreendimento apresentou as seguintes situações para as intervenções contratadas:

- (Lote 04) - A intervenção manteve-se paralisada ao longo de 2018, e, em agosto deste ano, o contrato foi anulado pela Administração Pública, que declarou nula a adjudicação que habilitou a empresa vencedora do Lote 04, conforme consta do extrato do Termo de Anulação do Contrato, DODF nº 157, de 17/08/2018, p. 40. A Assessoria Jurídico-Legislativa, desta Sinesp, em consulta realizada ao sítio eletrônico do TJDF em 26/11/2018, informou que a Ação Judicial Transitou em Julgado em 19/11/2018, assim, entende-se que a Concorrência poderá ser retomada, com a inabilitação da empresa, salvo caso existam outros motivos para a suspensão do certame.- (Lote 03) - A obra apresentou andamento normal, apenas no 1º bimestre, porém a partir do 2º bimestre houve a necessidade de se aguardar a emissão de Autorização para Supressão Vegetal (ASV). Atualmente, encontra-se atrasada, devido a problemas fundiários, bem como face à necessidade de se readequar os projetos licitados (urbanísticos, drenagem e pavimentação), que tem comprometido o ritmo das obras.



- (Lote 02) – A contratação foi efetivada no 1º bimestre de 2018, porém devido às interferências de edificações nas áreas destinadas à execução das lagoas de retenção houve atraso nas obras que se iniciaram, somente no 5º Bimestre, tendo alcançado até 31/12/2018, o percentual de 15,05% dos serviços executados, quais sejam, o levantamento topográfico e a execução de rede de drenagem da Avenida principal.

Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão (CT 001/2018)



Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão (CT 001/2018)



- Quanto ao Lote 05, em 2018 a Sinesp realizou consulta junto à Terracap para manifestação quanto à implantação das lagoas de detenção (10 e 12) localizadas no Setor Habitacional Bernardo Sayão, tendo em vista a constatação de interferências desses equipamentos projetados com residências, rede de esgoto e cerca metálica. Aguarda-se manifestação daquela Companhia para continuidade dos procedimentos de contratação no próximo exercício.- Em relação ao Lote 01 – Diante da interposição de ação judicial por empresa licitante, ao longo de 2018 esta licitação apresentou indefinição quanto à empresa vencedora, somente em 23/10/2018 foi proferida sentença confirmando a inabilitação da empresa reclamante, fato que propiciará a retomada do certame.

- Ação/Subtítulo 3023.0075 – Obras de pavimentação, drenagem pluvial, sinalização viária e obras complementares do Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria – Intervenção dividida em seis lotes, dos quais quatro estão em fase de conclusão, prevista para o primeiro semestre de 2019, e quanto ao Lote 02, aguarda aprovação de projeto de sinalização para conclusão do objeto contratado. Atualmente, os empreendimentos apresentam os seguintes percentuais de execução: - 96,87% - Lote 01 ; - 96,21% - Lote 02; - 98% - Lote 04; - 99,29% - Lote 05; e - 91,96% - Lote 06.- Em relação ao Lote 03 – Obra não iniciada e o contrato encontra-se em fase de rescisão, pois há necessidade de execução de intervenções prévias de responsabilidade da CEB e da Caesb, também se constatam problemas fundiários a serem sanados pela Terracap.

Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, meios-Fios e Drenagem Pluvial



Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, meios-Fios e Drenagem Pluvial



- Ação/Subtítulo 3023.0076 – Obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, em Sobradinho II – Intervenção dividida em sete lotes, dos quais dois foram concluídos no exercício de 2017, Lote 02 e Lote 03. Em 2018 foram concluídas as intervenções de mais três lotes, Lote 01 e Lote 04 no 5º bimestre e o Lote 07 no 6º bimestre. Quanto aos demais lotes, seus percentuais de execução são os seguintes:- 98% - Lote 05 ; e- 91,98% - Lote 06.

Setor Habitacional Vuritizinho (Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, Meios fios e Drenagem Pluvial)



Setor Habitacional Vuritizinho (Pavimentação Asfáltica, Blocos Intertravados, Meios fios e Drenagem Pluvial)





Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho (CT.: 003/2016)



Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho (CT.: 012/2015)

- Ação/Subtítulo 3023.0077 – Obras de execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de artes especiais no Setor Habitacional Vicente Pires – Intervenção dividida em onze lotes, todos encontram-se contratados, ressalta-se que o Lote 08, foi contratado no 3º bimestre, deste ano. Acerca da evolução das obras, há ocorrências diversas que tem impactado nos atrasos e paralisações verificados ao longo do ano de 2018, em especial, as necessidades de:- Reestudos do traçado das vias;- Liberação e remanejamento de lagoas para execução de drenagens;- Readequação de projetos;- Autorização do Ibram para supressão vegetal e liberação para entrada de lagoas;- Acordo para sanar interferências com áreas ocupadas por chácaras;- Liberação de frentes de serviços dentro dos condomínios; e- Liberação de redes jusantes para posterior ligação. Os empreendimentos, atualmente, apresentam os seguintes percentuais de execução:- 27,50% - Lote 01;- 2,66% - Lote 02;- 58,54% - Lote 03;- 29,13% - Lote 04;- 30,47% - Lote 05;- 24,05% - Lote 06;- 25% - Lote 07;- 0,01% - Lote 08;- 63% - Lote 09;- 30% - Lote 10; e- 7,09% - Lote 11.



Urbanização em Vicente Pires (CT.: 010/2015)

Drenagem em Vicente Pires (CT.: 008/2016)



Chácara 25 - Lançamento 72

Chácara 26A - Lançamento 81A

Chácara 30 - Lançamento 74

Drenagem, Pavimentação e Meios-Fios em Vicente Pires (CT.: 008/2016)



Chácara 25 Rede 72

Chácara 25 Rede 72

Chácara 33 Rede 77

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)



Execução de CBUQ, Marginal EPTG

Execução de CBUQ, Rua 04 C

Execução de capa asfáltica CBUQ, Rua 6

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)



Execução de meios-fios Rua 4C



Execução meios-fios Rua 05

Urbanização em Vicente Pires (CT.: 019/2016)



Acabamento de calçadas Rua 04C



Execução de calçadas Rua 05



Urbanização em Vicente Pires/DF (CT.: 003/2018)



Urbanização em Vicente Pires (CT.: 006/2016)



- Ação/Subtítulo 3058.0003 – Obras de pavimentação, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia - Esta obra está dividida em três trechos. Os estágios de execução verificados no 6º bimestre indicam que todas as intervenções, que compõem este empreendimento, encontram-se em andamento normal, com os seguintes percentuais, que apontam para o Trecho I, obras em fase de conclusão:
 - 98,85% - Trecho 1;
 - 70% - Trecho 2;
 - 28,48% - Trecho 3.

Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 01



Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 01



Setor Habitacional Sol Nascente - trecho 02



setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 03





- Ação/Subtítulo 8507.6471 – Manutenção do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal – Nesta ação são custeados os serviços de fornecimento de energia elétrica e respectiva manutenção do Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal. Em 2018 estes serviços tiveram sua prestação continuada com os resultados até 31/12/2018, a seguir especificados, possibilitados por meio das respectivas contratações:

- Fornecimento de Energia Elétrica: 462.906.411 KW; e

- Manutenções em Pontos de Iluminação Pública: 3.580.395 manutenções realizadas.

- Ação/Subtítulo 1836.0023 - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública – Este subtítulo abrange os projetos e obras de implantação, expansão e melhoria no Sistema de Iluminação Pública no Distrito Federal:

- Prestação dos serviços de Estudo Preliminar e Projeto Básico (Etapa 1) e Fiscalização e Projetos as built (Etapa 2), visando proporcionar a execução de obras de Implantação, Expansão e Melhoria do Sistema de Iluminação Pública, no Distrito Federal – Com um total executado até 31/12/2018 de 283 projetos concluídos, das Etapas I e II; e

- Obras de expansão, implantação e melhorias no Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal – Até 31/12/2018 constata-se a implantação de 4.139 pontos de Iluminação executados, e 9.081 luminárias instaladas.

Ressalta-se as localidades atendidas pelos instrumentos contratuais citados, até 31/12/2018:

REALIZAÇÕES RELATIVAS À IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EM 2018	
Região Administrativa	Localidades para as quais se solicitou à CEB: Estudos preliminares, Projeto Básico, Estimativa de Custos e, no caso de programação da intervenção, a Fiscalização <i>as built</i> - Contrato -Sinesp/CEB
Águas Claras	Praça na Rua Araçá, QD - 107 Praça Tucano, Praça da Estação 18 Norte, Avenida Jequitibá próximo ao Colégio Ideal - Praça, Rua - 16 Norte (Buriti) Praça, Rua 800 paralelo à QS - 05 atrás do Posto Ipiranga, Parque Águas Claras (trocar para LED) e Parque Águas Claras (ampliação)
Brasília	Eixo Rodoviário Sul, Eixo Rodoviário Norte, Buraco do Tatu (túnel) Eixo Norte/Sul, Via do STN (Setor Terminal Norte), Quadras 111,110,110/111,109, 108, 107 - Noroeste complementação - Etapa - 1, Hospital da Criança Etapa - 2, Ciclovia da Praça do Buriti, vila Planalto - Acampamento Tamboril, Trecho entre a Qd - 913 Sul, Unip e a Qd. - 112 Sul Estação do Metrô, Setor de Garagens e Manutenção Norte, SQN - 204 Blocos A, B, C, D e E, SQN - 307 Quadra Residencial; CLS - 312/313 Comércio Local, SHIGS - 713/713 Vias de Acessos à UNIP, Trevo de Triagem Norte entre a Ponte do Bragueto e a QD. - 916 Norte, Ponte das Garças - lago Sul/Brasília, SQS 107, 108,109, 307/308, 309, EPTG / EPIG - Cocçpfaoxa, Via W3 Sul - Trechos - 01, 02 (LED), Via W3 Norte - Trechos 01 e 02 (LED), Estacionamento externo, em frente ao Colégio Militar D.Pedro-II; SQNs: 104, 103 e 202, Ponte Honestino Guimarães, Fachada so Supremo Tribunal Federal
Brazlândia	Vc - 533 entre a BR - 080 e a Divisa com o Estado de Goiás - Padre Lúcio e Vicinal de acesso às Chácaras 3-287 e 3-298-Alexandre Gusmão

REALIZAÇÕES RELATIVAS À IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EM 2018	
Região Administrativa	Localidades para as quais se solicitou à CEB: Estudos preliminares, Projeto Básico, Estimativa de Custos e, no caso de programação da intervenção, a Fiscalização <i>as built</i> - Contrato -Sinesp/CEB
Ceilândia	Av. Hélio Prates, trecho entre Ceilândia Centro e a Feira do Produtor, VC-311 Sol Nascente - Trecho II - (LED); via entre o Terminal do P.Norte e a Escola Classe 66 Sol Nascente (Trecho III); VC - 311 Av. SN 2 Trecho II Sol Nascente (remanejamento); Qd. 105 e 209 Trecho II Sol Nascente; Qd. 601 Antiga Chácara 66 e 171 Sol Nascente; Q. 200 Antiga Chácara 127 Sol Nascente; Via Contorno Qd. 601 Sol Nascente Bacia 08; Residencial das Acácias Conj. E, F, e H Sol Nascente; Via atrás da Fundação Bradesco - Trecho I sol Nascente; Av. das Palmeiras - Trecho I Sol Nascente; Via Principal Trecho I Sol Nascente; Chácara 94 Trecho II Sol Nascente; QNP 13 Praça P. Norte; Céu das artes - QNR 02; QNO 06 Parque Ecológico; Qd 702 Pôr do Sol; QNM 14 e Praça dos Eucaliptos
Guará I	QI - 07 e QE 18 e 20 Campo de Futebol
Itapoã	DF - 001 entre o Balão do Colorado e o Itapoã
Jardim Botânico	Largo no final da Estrada do Sol
Lago Norte	SMLN - Conj. - 05/06 Praia Norte
Park Way	SMPW - QD - 28 CJ - 01
Planaltina	Marginal da Via Principal do Arapoanga, Via que liga a DF 130 com a DF 230 Mestre D´armas e Condomínio Vila Nova Esperança, Mestre D´armas
Recanto das Emas	Av. Vargem da Benção Qd. - 105 - Pista de Atletismo
Samambaia	Parque Três Meninas Etapa - II; BR 060 Viaduto de Acesso à DF 180; BR 180 entre o Viaduto de Acesso à DF 180; Qd. 301 Complexo Cultural - Samambaia
Sobradinho	DF - 425, trecho entre a entrada do Condomínio Fraternidade até o Trevo da DF - 150
Sobradinho II	Praças Murici, Buriti e Ipê - Buritizinho
São Sebastião	DF - 463, Entrada Principal
Taguatinga	Av. Hélio Prates, trecho entre a EPCT até a Feira da Ceilândia; Pistão Sul; Pistão Norte; QNM 28 próximo ao Céu; Pistão Norte; QNM - 28, próximo ao Céu das Artes; Praça do Relógio, em frente ao Centro Cultural da EIT; EQNL - 09/11; Avenidas LJ - 01 e LJ - 02 (QNL/QNJ); QNM - 34 ADE da M Norte; QSA - 06 (Rua do CEMAB); Rua atrás da Faculdade Projeção da M Norte; Setor de Oficinas Sul, Hospital Santa Marta e Centro de Saúde nº 05; Setor QND - Entre as Qds. - 30/48, 32/49, 34/50, 36/51, 38/52, 40/53, 42/54, 44/55, 46/56, 57/60 e 58.; CNF - 01, 02 e 03 e Praça da CNF; QNB/CNB - Rua do Sesc; Praça e Estacionamento - CNC - 03; Estacionamento da Rodoviária de Taguatinga Norte;

Região Administrativa	Intervenções Autorizadas/Executadas em 2018 - Obras de Iluminação Pública - Convênio -Sinesp
Águas Claras	Avenida Jequitibá próximo ao Colégio Ideal - Praça; Rua - 16 Norte (Buriti) Praça e Parque Águas Claras (ampliação)
Brasília	Eixo Rodoviário Sul; Eixo Rodoviário Norte; Buraco do Tatu (túnel) Eixo Norte/Sul; Via do STN (Setor de Terminal Norte); Quadras 111, 110, 110/111, 109, 108, 107 - Noroeste complementação - Etapa - I; Hospital da Criança etapa - II; Ciclovia da Praça do Buriti; Vila Planalto - Acampamento Tamboril; Setor de Garagens e Manutenção Norte; SQN - 307 Quadra Residencial; SQS 307/308; Trevo de Triagem Norte entre a Ponte do Bragueto e a Qd. - 916 Norte; Ponte das Garças Lago Sul;
Brazlândia	Vicinal de acesso às Chácaras 3 - 287 e 3 - 298 - Alexandre Gusmão
Ceilândia	VC - 311 - Sol Nascente Trecho II (LED); Via entre o Terminal do P Norte e a Escola Classe - 066 - Sol Nascente (Trecho III); VC - 311 Av. SN 2 Trecho 2 Sol Nascente; Qd. - 105 Trecho - 2 Sol Nascente; Qd. - 209 Trecho 2 Sol Nascente; Qd. - 601 Antiga Chácara - 66 e 171 - Sol Nascente; Av. Hélio Prates, Trecho entre a Ceilândia Centro e a Feira do Produtor; Via atrás da Fundação Bradesco - Trecho - I, Sol Nascente; Av. das Palmeiras - Trecho - I - Sol Nascente; Via Principal - Trecho - I - Sol Nascente; Chácara - 94 Trecho - II - Sol Nascente; QNP-13 Praça - P Norte; Céu das Artes QNR - 02; QNO - 06 - Parque Ecológico;
Itapoã	DF - 001 entre o Balão do Colorado e o Itapoã
Jardim Botânico	Largo no final da Estrada do Sol
Lago Norte	SMLN - CJ - 05/06 Praia Norte
Núcleo Bandeirante	SMPW - QD - 28 CJ - 01 - Park Way
Recanto das Emas	Av. Vargem da Benção QD - 105 Pista de Atletismo

Região Administrativa	Intervenções Autorizadas/Executadas em 2018 - Obras de Iluminação Pública - Convênio -Sinesp
Samambaia	Parque Três Meninas Etapa - 2
São Sebastião	DF - 463, Entrada Principal
Taguatinga	EQNL - 09/11; Av. Hélio Prates, Trecho entre a EPCT até a Feira da Ceilândia; Pistão Sul; Pistão Norte; QNM - 28 próximo ao Céu das Artes; Praça do Relógio e em frente ao Centro Cultural da EIT; Avenidas LJ - 01 e LJ - 02 (QNL/QNJ)

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado	
5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	60000,0	0,00	0	0	
7778 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO-- DISTRITO FEDERAL	60000,0	0,00	0	0	
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	103000,0	899999,19	531299,19	158794,66	
2819 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CALÇADAS NAS QUADRAS 02, 04, 06, 08, 10 E 12.- GAMA	52000,0	0,00	0	0	
4450 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-MELHORIA DE CALÇADAS NA ASA SUL- PLANO PILOTO .	51000,0	899999,19	531299,19	158794,66	
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	100000,0	4668,61	4668,61	4668,61	
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	100000,0	4668,61	4668,61	4668,61	
3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)	128653436,0	2844061,78	1774060,95	1772108,26	
0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)-- REGIÃO OESTE	128653436,0	2844061,78	1774060,95	1772108,26	
1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2750000,0	2433300,0	757242,00	268413,25	
9548 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA- NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL - DISTRITO FEDERAL	1000000,0	2283300,0	607242,00	268413,25	
9547 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA PROL REG ADM. DF - DISTRITO FEDERAL		750000,0	150000,0	150000,0	0
9549 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO NA AV. SÃO FRANCISCO NO GRANDE COLORADO - REGIÃO V - SOBRADINHO			1000000,0	0,0	0 0

3054 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL	3575855,0	0,00	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL-RODOVIÁRIO NA AVENIDA CENTRAL- TAGUATINGA	3575855,0	0,00	0	0
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	400000,0	0,00	0	0
4356 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL	400000,0	0,00	0	0
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	135642291,00	6182029,58	3067270,75	2203984,78

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216	Cidade	Etapa SAG	Estágio
Construir calçadas na Asa Sul - Quadras 107, 108, 109, 307 e 308, no Plano Piloto de Brasília.	PLANO PILOTO	0038	PARALISADA
Construir túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, com reforma viária e urbanização de superfície da Avenida e do viaduto da Samdu.	TAGUATINGA	0039	PARALISADA
Construir calçadas com acessibilidade em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligação com a pista de caminhada.	PLANO PILOTO	0040	CONCLUÍDA
Construir Via de Ligação da Av. Hélio Prates à Av. Principal do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia Corredor do Eixo Oeste (Linha Verde).	CEILÂNDIA	0041	PARALISADA
Alargar o viaduto da interseção da EPTG (DF-085) com a EPCT (DF-001), no trecho 10 do Corredor de Transporte - Eixo Oeste - Linha Verde, em Taguatinga.	TAGUATINGA	0042	PARALISADA
Ampliar e melhorar iluminação pública no SAAN - Setor de Armazenamento e Abastecimento Norte.	SCIA	0153	CONCLUÍDA

Prevalecem como ações relevantes deste Programa a Implantação do Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste (Linha Verde), na Região Oeste e a Construção do Túnel - Rodoviário na Avenida Central, em Taguatinga; consistindo das intervenções necessárias à Implantação do Expresso Oeste, previstas a serem custeadas por operação de crédito e termo de compromisso firmados com a Caixa Econômica Federal. Na LOA de 2018, essas duas Ações têm expressivo percentual dos créditos consignados no Programa 6216, conforme os percentuais de 97,48% da Dotação Inicial e de 95,18% da Despesa Autorizada. Como tem ocorrido nos demais Programas Temáticos que apresentam empreendimentos de grande porte a serem executados, há fatores técnicos de engenharia/ambiental/jurídicos/indicações do Órgão de Controle Externo por meio de Decisões, ainda pendentes de solução/adequação ou atendimento que impedem a efetiva programação de execução do empreendimento como um todo, conforme detalhado em capítulo que trata sobre o tema.

As ações do Programa 6216 são destacadas conforme a seguir:

- Ação 1110/4450 - Execução de Calçadas na Asa Sul, no Plano Piloto de Brasília – Até o 2º bimestre de 2018, esta obra apresentou andamento normal e nos bimestres subsequentes manteve-se paralisada. Em 2018, obteve-se a conclusão de passeios na SQS 307 e na SQS 108. Este empreendimento apresenta 71% dos serviços executados até o 6º bimestre.



- Ação/Subtítulos 1763/9547 e 9548 - Ampliação da Rede de Iluminação Pública – A partir dos desbloqueios de recursos verificados nestes subtítulos, provenientes de Emendas Parlamentares Distritais, necessitou-se preliminarmente, obter por parte dos autores das Emendas, a informação quanto as localidades a serem atendidas pelos recursos disponibilizados, uma vez que as descrições dos respectivos Programas de Trabalho indicavam destinação para execução de intervenções no Distrito Federal, sem expressamente já definir a exata localidade. O Subtítulo 9547 teve indicação da localidade para o total dos créditos disponibilizados no montante de R\$ 150 mil. Quanto ao subtítulo 9548, cujo valor autorizado equivaleu, até 31/12/2018, a R\$ 2,3 milhões, as indicações das localidades não ocorreram de forma tempestiva ao desbloqueio dos recursos. Houve também dificuldades quanto à obtenção de respectiva análise de viabilidade técnica para a totalidade destes recursos, o que impossibilitou a plena utilização dos créditos disponibilizados.. No que se refere aos créditos provenientes desse subtítulo que apresentaram a devida informação, relativa à localidade das intervenções, procedeu-se à celebração de aditamentos das contratações mantidas entre esta Sinesp e a CEB, dada à pertinência de seus objetos à execução de obras de implantação de iluminação pública. Houve, ainda, no subtítulo 9548, a descentralização de créditos no montante de R\$ 283,3 mil, à Administração Regional do Plano Piloto – RA I, conforme a Portaria Conjunta nº 13 de 25/06/2018 (DODF nº 127 de 06/07/2018), destinada à execução de obras de instalação de Iluminação Pública do SAAN - Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte, sendo firmado por aquela Administração, cujas obras foram concluídas.
- Ação/Subtítulo 3054/0002 - Elaboração do projeto executivo e a execução da obra de arte especial de implantação do Túnel Rodoviário de Taguatinga, sob a Avenida Central de Taguatinga, em dois trechos, nos sentidos: Plano Piloto - Ceilândia (E-W) e Ceilândia - Plano Piloto (W-E), com as remodelações do Viaduto da Avenida Samdu e do sistema viário em superfície da Avenida Central de Taguatinga. A situação do contrato mantém-se como nos exercícios de 2016 e 2017, suspenso diante das Decisões n.º 2375/2016 e 6393/2016 do TCDF. Como informado no Relatório de Atividades do exercício anterior, por meio da Decisão nº 6393/2016-TCDF, o Tribunal determinou que a análise da representação apresentada pelo Consórcio Túnel Taguatinga, perante o TCDF, que questiona a habilitação do Consórcio Novo Túnel, ficaria suspensa até o julgamento dos processos, que tramita na 3.ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal (ação ajuizada pelo Consórcio Novo Túnel), e que tramita na 9.ª Vara Federal Cível de São Paulo, onde se discute a inidoneidade de uma construtora. Até esta data a contratação persiste sem autorização para prosseguimento. Todavia, há pedido de alteração na composição do Consórcio, por meio de processo, que se encontra na Assessoria Jurídico-Legislativa – AJL/Sinesp para manifestação, após o pronunciamento da Assessoria de Cadastro e Licitação da Presidência da Novacap – ASCAL/PRES.

- Ação/Subtítulo 3087/0001 - Construção de calçadas, com acessibilidade, em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligá-los à pista de caminhada, no Plano Piloto – Para a conclusão desta intervenção em 2018, restava a instalação de placas de sinalização. Estes serviços foram providenciados, sendo alcançado o percentual de 100% da execução programada.



- Ação/Subtítulo 3119/0004 - Corredor Oeste de Transporte no Distrito Federal – Não houve contratação de novas intervenções que integrarão o empreendimento denominado Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste. Nesse sentido apresenta-se a seguir a situação dos contratos firmados nos exercícios anteriores de 2016 e 2017:- Execução de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização no Corredor de transporte público do Eixo Oeste do Distrito Federal - Taguatinga/Ceilândia (Via de ligação da Avenida Hélio Prates a Avenida Principal do Sol Nascente) – No 2º bimestre esta obra teve andamento normal, porém nos bimestres subsequentes foi paralisada devido à necessidade de revisão dos projetos executivos de drenagem; revisão do projeto executivo de pavimentação; calçadas e ciclovia. Constatam-se, também, interferências com rede de distribuição de água Caesb; postes da CEB e com o cercamento e saída principal da UPA – Unidade de Pronto Atendimento. De acordo com os registros no Sistema de Acompanhamento Governamental – SAG/SIGGo, informados pelo executor do contrato, esta obra finalizou o ano com 75% dos serviços executados.



Execução de Rede de Drenagem T1 (CT.: 022/2016)



Execução de Sub-Base e Capa Asfáltica (CT.: 022/2016)

- Construção do Alargamento do Viaduto da Interseção da EPTG - EPCT (DF-001), que contempla os serviços de Obras de Artes Especiais (fundações e estruturas), consistindo do denominado Trecho 10 do Corredor Oeste - Taguatinga/DF - As obras previstas no contrato em referência tiveram avanço de apenas 5% em 2018, perante o resultado alcançado em 2017, devido aos atrasos e paralisações verificados ao longo deste exercício. O Setor de Acompanhamento e Fiscalização, desta Pasta, informou que o contrato encontra-se suspenso desde abril/2018 devido à necessidade de se atender ao Relatório de Auditoria da Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF, quanto à correção do projeto executivo de estrutura, o que irá requerer a elaboração de uma nova planilha orçamentária que deverá ter como referência o novo projeto executivo estrutural e respectivas especificações; análise das composições de preços unitários tanto de serviços contratuais quanto de serviços não previstos no contrato, verificação de itens de serviços a serem suprimidos bem como acrescentados ao contrato, realização do estudo da vantajosidade para a tomada de decisão relativa à continuação do contrato ou realização de nova licitação. O Processo relativo ao Aditivo Financeiro com nova reprogramação da obra foi concluído e está em fase de encaminhamento à Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF para emissão de Parecer.

Acerca de falhas constatadas no projeto executivo de estrutura, cabe salientar que esta Secretaria por meio da Portaria nº 68, de 28/08/2018 (DODF nº 166, de 30/08/2018), instaurou Processo Administrativo de Fornecedores - PAF, visando apurar eventuais responsabilidades da empresa contratada.



No que se refere às licitações vinculadas ao subtítulo orçamentário 3119/0004: As Concorrências foram revogadas conforme aviso constante do DODF nº 222, de 22/11/2018. Estes certames, destinados às execuções das obras abaixo relacionadas, foram objeto de diligência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (Decisões nº 4752/2017 e nº 4754/2017):

- Execução de passeios e acessibilidade em áreas dos Setores QNE, QNB, CNB de Taguatinga, incluindo as ruas do SESC e dos Bombeiros, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga - RA-III - DF - Trecho 02;

- Execução de passeios e acessibilidade em áreas dos Setores QSB e CSB de Taguatinga, incluindo trecho à Igreja Nossa Senhora de Fátima, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga - RA-III - DF - Trecho 03.

A Concorrência relativa à Execução de obras de complementação do sistema viário da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, até o Terminal da Asa Sul (TAS), contemplando serviços de construção das obras de Artes Especiais (fundações e estruturas), pavimentação, drenagem e sinalização (ESPM - entre o viaduto W3 e o TAS), cujo Edital foi lançado em setembro/2018, foi alcançada por determinação do TCDF para suspensão cautelar do certame em questão, conforme a Decisão nº 5035/2018.

Ressalta-se que a intervenção relativa à Execução do Viaduto na interseção viária da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG com a Estrada Parque Contorno do Bosque - EPCB, em Brasília - DF foi enviada à Novacap em 20/10/2018, solicitando providências quanto ao início de certame, no entanto, em 03/12/2018, a Diretoria de Urbanização daquela Companhia, informou a esta Pasta da necessidade de atualização das Estimativas de Custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas por aquele Setor. Por conseguinte, o setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados, o que irá requerer instrução de justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador - CAIXA, quanto à nova autorização para lançamento de certame.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Alcançado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Alcançado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Alcançado 3º Ano	Fonte
1659 - IMPLANTAÇÃO DO EXPRESSO OESTE	%		01/01/0001	TRIMESTRAL	38	0	64	3,41	89		SINESP / UO 22101 / OE 3 / UO 22101 / OE 3
<p>Justificativa: 2016 - Esse corredor ainda não foi implantado. O DER executou as obras em apenas um trecho do total, que foi na DF-085 (EPTG). A complementação deverá ser feita após licitação sob responsabilidade da SINESP.</p> <p>2017 - O resultado ficou muito abaixo do pretendido devido a alterações em projetos ou impedimentos para continuação de certames e para o prosseguimento de intervenção contratada, pelos efeitos de Decisões do TCDF e do TJDF. Embora já tenham sido licitados 59,35% das intervenções do Corredor Oeste, outros 17,74% restantes não tiveram seus procedimentos licitatórios iniciados, pois apesar dos projetos de engenharia desenvolvidos, houve necessidade de ajustes, solicitados pela SEMOB, SEGETH e/ou IPHAN.</p>											

Este Indicador foi excluído desta Unidade Orçamentária, conforme Decreto nº 39.461, de 14/11/2018, publicado no DODF nº 218, de 16/11/2018, p. 11.

6219 - CAPITAL CULTURAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA	104000,0	3277904,44	2839393,14	1501254,98
0004 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QUADRA 203- ITAPOÃ	52000,0	10988,30	10988,30	10988,30
0002 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QNN 13 LOTE B- CEILÂNDIA	52000,0	3266916,14	2828404,84	1490266,68
3178 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	100000,0	0,0	0	0
5774 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PAT - REFORMA DOS VITRAIS DO SANTUÁRIO DOM BOSCO - REGIÃO I - PLANO PILOTO .	100000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6219 - CAPITAL CULTURAL	204000,00	3277904,44	2839393,14	1501254,98

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219	Cidade	Etapa SAG	Estágio
Construir Praça da Juventude na QNN 13, Lote "B", em Ceilândia.	CEILÂNDIA	0044	CONCLUÍDA
Construir Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã.	ITAPOÃ	0045	PARALISADA

Os empreendimentos vinculados ao Programa Temático 6219 referem-se:

- Ação/Subtítulo 1606.0002 - Após a conclusão da análise jurídica as obras de Construção de Praça da Juventude de Ceilândia, situada na QNN 13 – Lote B, puderam ser retomadas, no 2º bimestre de 2018, mas tendo em vista se tratar de intervenção custeada por recursos

oriundos de Contrato de Repasse houve a necessidade de se aguardar a autorização do Órgão Financiador para o reinício das obras, fato ocorrido a partir do 3º bimestre. Este empreendimento encerrou o 6º bimestre com a conclusão de 100% das obras executadas, quais sejam, a construção da Quadra de Voley de Areia, o Campo de Futebol Society, a Quadra Coberta (Ginásio), os Vestiários e Teatro de Arena, o Prédio Administrativo e a Pista de Caminhada.



- Ação/Subtítulo 1606/0004 - Construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), situada na Quadra 203, Região Administrativa do Itapoã – Em 26/02/2018 o contrato foi rescindido unilateralmente pela Administração devido ao descumprimento do termo ajustado

conforme publicado no DODF nº 38, de 26/02/18, p. 28. A intervenção manteve-se paralisada ao longo de 2018, com 53% dos serviços executados. Há análise técnica em curso por parte do Departamento Técnico da Diretoria de Edificações – DE/Novacap, com a finalidade de ser verificada a vantajosidade na contratação da segunda colocada à época do certame.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2896000,0	1925308,48	1925308,48	1813691,37
0073 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	2896000,0	1925308,48	1925308,48	1813691,37
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	427316,0	37913,52	37913,52	37913,52
0021 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	427316,0	37913,52	37913,52	37913,52
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	3323316,00	1963222,00	1963222,00	1851604,89

No ano de 2018, neste Programa Temático foram realizadas despesas referentes à liquidação de 01 (uma) Licença Prêmio, na Ação/Subtítulo 9041.0001; e na Ação/Subtítulo 9050.0073, efetuou-se ressarcimentos de salários de servidores cedidos a esta Secretaria de Estado por outros Órgãos da esfera Distrital ou Federal, com ônus de seus proventos a esta Pasta, quais sejam, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. Houve, também, pagamentos referentes à Indenizações de Transporte devido as atividades externas realizadas por servidores que desempenham funções na área fim, integrantes da Carreira de Auditoria de Atividades Urbanas (Decreto nº 24.217/2003).

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	15665160,0	18432637,68	18432637,68	18432637,68
0092 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	15665160,0	18432637,68	18432637,68	18432637,68

2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5000,0	51578,42	51578,42	30724,50
2570 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	5000,0	51578,42	51578,42	30724,50
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	510608,0	0,00	0	0
9839 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-BANHEIROS NO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA	379919,0	0,00	0	0
6962 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	130689,0	0,0	0	0
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	346000,0	343157,94	343157,94	302932,58
0091 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	346000,0	343157,94	343157,94	302932,58
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	702000,0	695884,78	695884,78	695884,78
7003 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	702000,0	695884,78	695884,78	695884,78
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	25000,0	0,00	0	0
0033 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	25000,0	0,00	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	2000,0	0,0	0	0
0066 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	2000,0	0,0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	21412,0	0,00	0	0
0016 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	21412,0	0,00	0	0
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	8000,0	0,0	0	0
5292 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS--DISTRITO FEDERAL	8000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	17285180,00	19523258,82	19523258,82	19462179,54

Na Ação/Subtítulo 1471.0033, conforme também ocorrido no ano anterior, não foi possível em 2018, para esta Secretaria, executar a modernização pretendida em seu parque tecnológico com a aquisição de equipamentos e softwares, devido à contenção de gastos imposta pelo Governo, porém na Ação/Subtítulo 2557.2570, que trata da Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação realizou-se a aquisição de materiais de consumo, como toners e demais suprimentos necessários para manter em uso as impressoras de patrimônio desta Secretaria. Importante contribuição para as atividades desta Pasta deu-se por meio do estudo realizado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI/Sinesp, com relação aos serviços de impressões que se encontravam bastante defasados. Esse estudo demonstrou a viabilidade para se contratar empresa especializada nos serviços de Outsourcing de impressão, que consiste na terceirização de todo o processo de impressão e cópias de documentos e a disponibilização e assistência técnica no local, além do fornecimento de consumíveis, gerando, desta forma, economia nos custos destes serviços.

Manutenção de Serviços Administrativos Gerais

Para assegurar o desenvolvimento dos trabalhos conduzidos pelas diversas Unidades que compõem a estrutura desta Secretaria foram adquiridos, no exercício de 2018, por meio da Central de Compras/SEPLAG e por processos de Dispensa de Licitação, materiais de consumo, serviços de terceiros e materiais permanentes. Com relação às despesas de natureza continuada, foram mantidos os contratos indispensáveis à manutenção da Unidade, cuja indisponibilidade afetaria os trabalhos desenvolvidos pela Pasta. Ressalta-se que além dos contratos existentes, que tiveram vigência prorrogada, foram realizadas novas contratações para os serviços de telefonia fixa; identificação dos servidores; chaveiros; combate e controle de vetores e pragas urbanas e para a manutenção preventiva do filtro central. Em dezembro houve a aquisição de Certificado Digital para Pessoa Jurídica (E-CNPJ), Tipo A1.

Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas

Para a conservação dos prédios ocupados pela Sinesp, inicialmente, dispunha-se de recursos orçamentários na ordem de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e ao longo do ano, após alterações e contingenciamentos, restou disponível para esta finalidade apenas o valor total de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais), na Natureza de Despesa 33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, o que impossibilitou contratar a manutenção predial. Logo, diante da falta de perspectivas orçamentárias, a conservação das estruturas físicas das edificações envolvendo a realização de serviços nas áreas de elétrica, hidráulica, marcenaria, serralheria, entre outros, foi assegurada pelos trabalhos desenvolvidos pela equipe integrante da Gerência de Manutenção Predial desta Secretaria, em conjunto com os profissionais disponibilizados pela Novacap, sem custos financeiros para esta Sinesp. Ressalta-se, ainda, que as demandas internas, com relação à conservação, ficaram a cargo da Gerência de Patrimônio e Administração Predial e demais integrantes da Coordenação de Logística – COLOG/SUAG, sendo realizados, conforme consta no Sistema de Registro e Controle das Atividades de Apoio - Sistema e-Log, mais de 1.004 (mil e quatro) serviços voltados ao funcionamento regular da Sinesp. Dentre as atividades realizadas de forma recorrente, destacam-se: i) consertos e instalações de fechaduras e maçanetas, ii) desmontagens e montagens de estações de trabalho, iii) instalações de luminárias de emergências, iv) manutenções em portas/armários/mesas/cadeiras/gaveteiros, v) serviços de pintura, vi) trocas de lâmpadas, vii) trocas de reatores, viii) limpezas nos filtros de ar condicionado, ix) instalações de eletrodutos/canaletas, x) colocação de drenos em aparelhos de ar condicionado, e xi) disponibilização de veículos oficiais para realização de trabalhos externos.

Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a Servidores

As principais despesas realizadas na Ação/Subtítulo 8502.0092 - Administração de Pessoal, referem-se à folha de pagamento de pessoal que abrange os vencimentos, as contribuições previdenciárias e as substituições. Já na Ação/Subtítulo 8504.7003 - Concessão de Benefícios

a Servidores, efetuou-se pagamentos relativos a auxílios: creche, natalidade, alimentação e transporte.

Capacitação de Servidores

Esta Secretaria capacitou seus servidores sem gerar ônus para a Pasta, tendo em vista ainda vigorar o Decreto nº 37.121 de 16/02/2016, (DODF nº 31, de 17/02/2016) que dispôs sobre a racionalização e o controle de despesas públicas no DF. Assim, a qualificação de seu corpo técnico deu-se por meio da participação em Cursos, Congressos, Seminários, Workshops e eventos afins, ministrados principalmente pela Escola de Governo - EGOV/DF (presenciais e à distância), pela Escola Nacional de Administração Pública – Enap (presenciais e à distância), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF – SENAI/DF, Instituto Euvaldo Lodi - IEL/DF, Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, Associação de Auditoria e Controle de Sistemas de Informação - ISACA, Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília e por outros Órgãos do GDF e da União. Os servidores, ainda tiveram participação em eventos, voltados especificamente, para o aperfeiçoamento da gestão Pública no Brasil, tais como no XXIV Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo – SEMAT, realizado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, no 4º Encontro de Gestores Públicos de Obras e Manutenção - GEPOM - promovido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal – TJDF e no Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos, ministrado pela Fundação Dom Cabral – FDC. Foram realizadas 107 (cento e sete) inscrições em cursos de capacitação, sendo 96 (noventa e seis) na EGOV/DF, 02 (duas) na Enap, e 09 (nove) nas demais instituições. Os eventos realizados abordaram temas diversos de interesse da Administração Pública, com destaque para os relacionados abaixo:

PRESENCIAIS	
Processo Disciplinar	Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Qualidade da Resposta de Ouvidoria
Redação Oficial	Licitações e contratos: Lei nº 8.666/93
Lei Complementar nº 840/2011	Administração orçamentária, financeira, patrimonial e contábil - Módulo I
Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - Extrator de Dados	Acompanhamento e fiscalização da execução de contratos – Módulo III
Certidão de Tempo de Serviço	Certidão de tempo de Serviço e de Contribuição no SEI
Conferência da Folha de Pagamento	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV)
Tomada de Contas Especial - Módulo I (Instrução prévia)	Programa de Formação em Ouvidoria - Módulo: Gestão de Atendimento em Ouvidoria
Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP)	Capacitação e aperfeiçoamento no SIGRH - manutenção de cadastro
Tratamento de acervos arquivísticos	Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Carta de Serviços
Tomada de Contas Especial - Módulo II (Execução)	Capacitação na ferramenta do SIGRHWEB - GFIP/SEFIP 8.4
Técnicas de organização e condução de reunião	Programa de Formação em Ouvidoria Módulo: Paineis de Ouvidoria
III Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle	Instrução processual de aposentadoria
Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - Módulo Usar	Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Comunicação no ambiente de Ouvidoria
Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Inicialização em Ouvidoria	Programa de Desenvolvimento de Líderes Públicos do Governo do Distrito Federal
Programa de formação em Ouvidoria - Módulo: Mediação de conflitos em ambiente de Ouvidoria	Elaboração de projeto básico para contratação direta de cursos
Gestão de riscos com base na NBR ISO 31000:2018	Metodologias com abordagem baseada em problemas ABP
Workshop: Indicadores	Palestra: Brasília contra o câncer- EGOV
Workshop: Sistema Corporativo de Gestão de Contratos (e-CONTRATOSDF)	A Nova Lei de Licitações e Contratos das Empresas Estatais nº13.303/2016

PRESENCIAIS	
Gestão de Riscos no Setor Público	Minicurso "COBIT 5 para risco
Mesa Redonda - Direito Público e Segurança Jurídica: Inovações e Polêmicas da Lei nº 13.655/2018, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília.	Mesa Redonda – Refoma da Lei de Improbidade Administrativa e Combate à Corrupção, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília.
Workshop em Relações Institucionais e Governamentais, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília.	Proteção Patrimonial e Sucessão Familiar, evento realizado na Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília.
Elaboração de Projeto Básico para Contratação direta de Curso	Acerto de Contas para Servidores sem vínculo
Capacitação em Relatórios Circunstanciados pelo Sistema de Fiscalização (SFCC)	
A DISTÂNCIA	
Ética e serviço público	Gestão de projetos
Transparência, ética e controle social	Gestão estratégica com o uso do BSC
Licitações e Contratos Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	Introdução ao Orçamento Público

Fonte: COGEP/SUAG/Sinesp
Posição em 11/12/2018

Na Ação/Subtítulo 1984.9839 - Construção de Prédios e Próprios-Banheiros no Jardim Zoológico de Brasília, na Candangolândia – Preliminarmente, esta intervenção estava programada à conta do Contrato de Repasse, firmado entre a Sinesp e a União, por intermédio do Ministério do Turismo, representado pela Caixa Econômica Federal - Caixa, porém em 28/06/2018 este contrato foi cancelado, devido a não renovação da inscrição dos Restos a Pagar do Governo Federal, sendo justificada também a perda da sua eficácia pelo não cumprimento de prazos de itens, estabelecidos em condição suspensiva (Cláusula Primeira – Dos Anexos e da Suspensiva). Assim, a Sinesp solicitou autorização da Governança-DF para que este empreendimento fosse executado à conta de recursos institucionais, e no final de agosto/2018, houve aprovação deste pleito, por àquela Instância, para a programação deste empreendimento. Desta forma, a Sinesp encaminhou o processo para Novacap que, juntamente com a Fundação Jardim Zoológico de Brasília – FJZB, procedem ajustes técnicos necessários para possibilitar o lançamento do certame. Até o final deste exercício não houve divulgação do edital de licitação, o que irá requerer, em 2019, novas gestões junto ao Órgão Central para obtenção de reforço orçamentário para realização do procedimento licitatório relativo a esta intervenção.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

3.1 Empreendimentos sob a Gestão da Sinesp Ampliação do Sistema de Drenagem Pluvial (Drenar DF) - Empreendimento programado

O Programa Drenar DF consiste no redimensionamento das galerias de águas pluviais de áreas que sofrem com as constantes inundações em época de chuvas. O Programa foi dividido em Drenar 1 e 2. O Drenar 1 compreende a região do Plano Piloto e visa reforçar a rede de drenagem das faixas 01/02 e 10/11 da Asa Norte e 13 da Asa Sul. Assim, o trabalho será iniciado pelas quadras 900, passando pelas quadras 700, 500, 300, 100, 200, 400, 600 e 800, seguindo até o Lago Paranoá. Já o Drenar 2 abrange a região de Taguatinga, integrando as quadras dos seguintes setores: QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QSA e QSB, QSC, CSA e CSB, além das Avenidas Hélio Prates e Comercial. O projeto prevê também a melhoria da qualidade da água pluvial descarregada no Lago Paranoá, por meio da retenção dos resíduos em bacias de contenção e qualidade que vão reduzir ainda o pico da vazão do volume de água afluyente no Lago, evitando o assoreamento. Com um investimento de R\$ 259,3 milhões, o Drenar DF beneficiará mais de 440 mil pessoas. São 220.393 habitantes do Plano Piloto e 222.598 em Taguatinga.

DRENAR DF - TAGUATINGA - LOTE 01 (BACIAS 1 a 7) e LOTE 02 (BACIAS 8 a 13)



DRENAR DF - PLANO PILOTO - LOTE 3 - FAIXA 10 e 11 NORTE



Viaduto da EPIG - Empreendimento Programado

O Viaduto da Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG) que vai ligar o Sudoeste, na altura da Avenida das Jaqueiras ao Parque da Cidade, vai incluir o alargamento de vias de modo que, no futuro, toda a extensão da EPIG tenha quatro faixas, com uma exclusiva para o BRT. Esta obra faz parte do conjunto de obras que integrará o Corredor Eixo Oeste. A implantação do viaduto consiste de intervenção projetada para melhorar a trafegabilidade do trânsito naquela Região, que, em média, circulam mais de 22 mil veículos. O custo estimado da obra é de R\$ 20,8 milhões. Os trevos na EPIG serão feitos em trincheiras, ou seja, de forma subterrânea, de modo que os veículos que trafegam pela EPIG permaneçam no nível atual da via. Com a mudança, quem sair do Parque da Cidade em direção ao Sudoeste não será alcançado por retenção do trânsito causada por semáforos e necessidade de retornos, seguirá direto para a Avenida das Jaqueiras, passando embaixo da EPIG. No sentido inverso, haverá apenas um retorno para acessar a pista do Parque. A obra também permitirá sair do Sudoeste no mesmo nível da Avenida das Jaqueiras e seguir para a EPIG, sentido Plano Piloto e vice-versa, sem a necessidade de retorno.

VIADUTO DA EPIG COM O SUDOESTE/PARQUE DA CIDADE - TRECHO 2



Túnel Rodoviário de Taguatinga - Empreendimento Programado/Contratado (suspensão por ação judicial interposta)

O Túnel Rodoviário de Taguatinga; cujo objeto é a elaboração do projeto executivo e execução da Obra de Arte Especial de implantação do Túnel Rodoviário, que dará acesso ininterrupto da EPTG à Avenida Elmo Serejo sob a Avenida Central de Taguatinga, no trecho compreendido entre eixos: nº 1, no sentido Plano Piloto - Ceilândia (E-W) e nº 2 no sentido Ceilândia - Plano Piloto (W-E); e remodelações do viaduto da Avenida Samdu, compreendido entre os eixos nº 3 a 7 e 14 a 17 e do sistema viário em superfície da Avenida Central, compreendidos nos eixos de nº 8 a 13; tem o objetivo de fazer a ligação subterrânea para quem segue para Ceilândia, pela via Elmo Serejo, além de oferecer uma via alternativa pela superfície para o Centro de Taguatinga, o que irá evitar a retenção de veículos nos semáforos do centro de Taguatinga.

Com a conclusão da obra, que ligará a EPTG à Avenida Elmo Serejo por vias subterrâneas, os carros que estiverem na Av. Elmo Serejo, no sentido para o Plano Piloto, terão acesso ao Túnel e sairão, diretamente, na Estrada Parque Taguatinga (EPTG) e aqueles que chegarem em Taguatinga pela EPTG também passarão por ele até o início da Via Estádio, saindo logo após o Viaduto da Avenida Samdu, mas também haverá vias marginais que darão acesso às Avenidas Comerciais e Samdu Sul e Norte. O Túnel terá 830 metros de extensão e, contará com duas pistas paralelas, com três faixas de rolagem em cada sentido. O investimento previsto em aproximadamente R\$ 200 milhões. Esse empreendimento beneficiará o tráfego naquela Região onde circulam, aproximadamente, 135 mil carros diariamente.

CONSTRUÇÃO DO TÚNEL DE TAGUATINGA



Alargamento do Viaduto da EPTG sobre a EPCT - Empreendimento Contratado

O Alargamento do Viaduto da Estrada Parque Taguatinga (EPTG) sobre a Estrada Parque Contorno (EPCT) compõe o projeto Corredor Oeste. Com 60 metros de extensão e 20 metros de largura, o viaduto da interseção da EPTG - EPCT (DF-001), localizada no trecho 10 do Corredor Oeste, em Taguatinga, ganhará mais duas faixas, sendo uma de veículos e outra exclusiva para ônibus. A execução desta obra é fundamental para a execução das obras do Túnel Rodoviário de Taguatinga, uma vez que esta interseção será conectada ao Túnel. O Eixo Oeste beneficiará diretamente a população do Plano Piloto e Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Guará. Também serão beneficiadas, indiretamente, as regiões de Brazlândia e de Águas Lindas/GO.

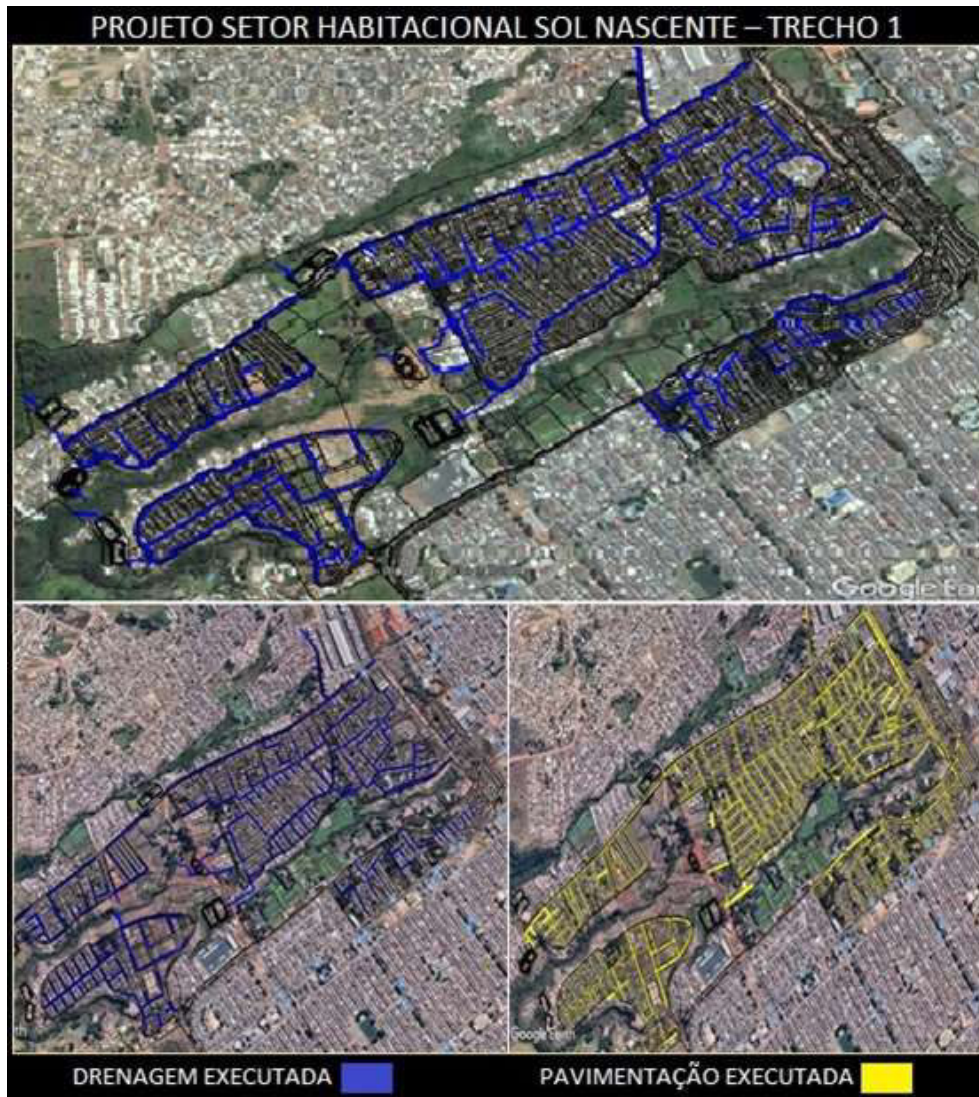
AMPLIAÇÃO DO VIADUTO DA EPTG SOBRE A EPCT



Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia - Empreendimento em execução

No Sol Nascente, as obras irão beneficiar os quase 70 mil moradores da região. No total, estão sendo investidos R\$ 220,3 milhões em melhorias. Os recursos são originários da Caixa Econômica Federal (75%), com contrapartida do Governo de Brasília (25%). Para viabilizar a execução dos serviços de implantação de infraestrutura no setor, os espaços foram divididos territorialmente em três trechos. As obras de urbanização, no Sol Nascente, incluem

drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, execução de calçadas e implantação de meios-fios. O Trecho I apresenta suas intervenções em fase de conclusão, as benfeitorias realizadas já se encontram à disposição da população. A previsão é de que os trabalhos nos Trechos II e III sejam concluídos em 2019.

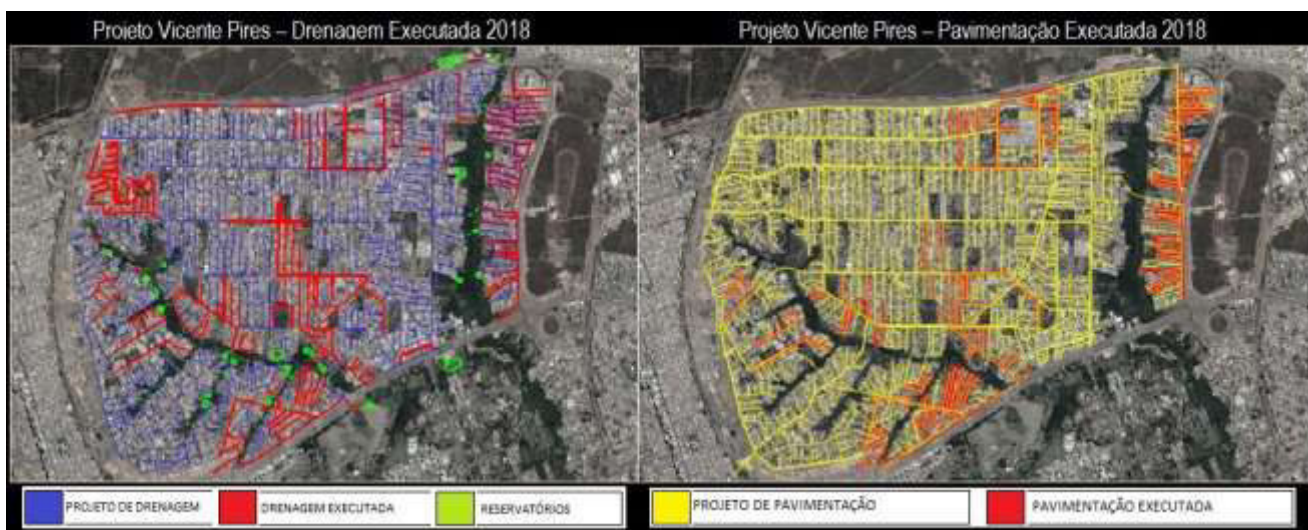




Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Vicente Pires - Empreendimento em execução

As obras de urbanização em Vicente Pires incluem drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, execução de calçadas e implantação de meios-fios. Ao todo, serão realizados 185,6 km de drenagem pluvial e 253,4 km de pavimentação asfáltica em vias equivalentes a 7 metros de largura, além de calçadas e meios-fios ao longo dessas vias. O investimento é de R\$ 463 milhões. As obras irão beneficiar os cerca de 75 mil habitantes da Região Administrativa criada em 2009.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM VICENTE PIRES



Drenagem e Pavimentação Setor Habitacional Bernardo Sayão - Empreendimento parcialmente contratado

Serão cerca de 32 km de drenagem, 46 km de pavimentação, com calçadas e meios-fios, que beneficiarão os cerca de 12 mil habitantes do local. O investimento é de R\$ 56 milhões, com recursos provenientes da Caixa Econômica Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento para pavimentação e qualificação de vias. O governo de Brasília participa com 5% desse valor como contrapartida.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO BERNARDO SAYÃO



Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Buritizinho, em Sobradinho II - Empreendimento em fase de conclusão

As obras de infraestrutura no Buritizinho incluem 8 quilômetros de redes para captação de águas das chuvas, 51,5 quilômetros de calçadas, 22 quilômetros de meios-fios e duas lagoas de retenção das águas de drenagem, além de 11 quilômetros de ruas pavimentadas em asfalto ou bloquetes, beneficiando cerca de seis mil moradores.



Drenagem e Pavimentação no Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria - Empreendimento em execução (a maioria dos lotes contratados encontra-se em fase de conclusão)

As obras de infraestrutura incluem a execução de 15 km de drenagem, 19,5 km de pavimentação asfáltica, 45 mil m² de calçadas e 38 mil m² de meios-fios. O Condomínio ocupa uma área de aproximadamente 81 hectares, o equivalente a 75 campos de futebol. A área foi dividida em 6 lotes para a execução das benfeitorias. Cerca de 20 mil moradores da região serão beneficiados com a urbanização do local.



Praça da Juventude de Ceilândia - Empreendimento Concluído

A Praça da Juventude é uma grande conquista dos habitantes de Ceilândia e contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. No passado, o local que estava abandonado há vários anos ficou popularmente conhecido como “castelo de grayskull” e servia de abrigo para usuários de drogas, fugitivos da justiça e moradores de rua. Mais do que um espaço físico para a prática de esportes, a população de Ceilândia contará também com uma área de convivência comunitária, onde diversas atividades culturais, de inclusão digital e de lazer poderão ser realizadas para a população de todas as faixas etárias. A praça ocupa uma área de 8.111,53 m² e conta com pistas de caminhada, salto triplo e salto à distância, todas com sistema de iluminação específico; quadra de vôlei de praia; área de exercícios e alongamento; pista de skate; campo de futebol society; quadra poliesportiva coberta; vestiários; teatro de arena com palco; quiosque de alimentação; arquibancadas; bebedouros; grama natural e sintética; sanitários com acesso para pessoas com deficiência, além de centro de convivência com salas para: ginástica, terceira idade, administração e reuniões. A obra também conta com paisagismo, totem e mastro para bandeiras. O projeto da Praça da Juventude foi idealizado em 2007 com o objetivo de oferecer à população um equipamento esportivo público de qualidade. A ideia é que o espaço seja um ponto de encontro de referência para a juventude.



Calçadas da Asa Sul - Empreendimento a ser concluído

Construção de novas calçadas em cinco quadras da Asa Sul: 107, 108, 109, 307 e 308, com investimento total de aproximadamente R\$ 1,2 milhão. As obras atendem às novas regras de acessibilidade, possuindo pisos táteis instalados junto às rampas que indicam às pessoas com necessidades especiais que estão se aproximando de uma via rodoviária.

Pista de Cooper da Vila Planalto - Empreendimento a ser concluído

Com 3.500 metros de extensão, a Pista de Cooper da Vila Planalto está em fase de finalização. Foram investidos R\$ 285 mil na obra que beneficiará cerca de três mil moradores da região. A construção da pista de cooper segue as normas técnicas de execução e atendeu às demandas da população local apresentadas à Sinesp e à Administração do Plano Piloto. A pista recebeu rebaixamento para viabilizar o acesso às pessoas com deficiência visual, de acordo com as novas regras de acessibilidade recomendadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e piso reforçado em trechos onde existe o trânsito de veículos para que não ocorram danos devido ao peso dos carros.

Avenida T1 – Ceilândia - Empreendimento a ser concluído

Com uma extensão de 0,92 km, a ligação está sendo adequada ao projeto do Corredor Eixo Oeste, que tem um total de 38,7 km de extensão, e ligará a Ceilândia (Sol Nascente) ao Plano Piloto (Eixo-Monumental e Estação Asa Sul), passando por Taguatinga. Após as intervenções, o novo trecho contará com duas pistas de rolamento, cada uma com duas faixas em cada sentido de trânsito, e com a implantação de canteiro central com ciclovia; além de faixas exclusivas para o transporte coletivo. A implantação desta via proporcionará sensível melhora no tráfego da região.

As obras tiveram início em novembro de 2016 e incluem pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização do corredor Eixo Oeste. A Caixa é o agente financiador do Corredor Eixo-Oeste por meio de recursos garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Mobilidade Grandes Cidades).

Feira Permanente da Estrutural - Empreendimento concluído

No final de 2018 foram concluídas as obras deste empreendimento, o que garante aos moradores da Estrutural receber um presente que muda a rotina da cidade; a Feira Permanente da Estrutural construída na Área Especial nº 4 do Setor Central, ao lado do prédio da Administração Regional, com 2,5 mil metros quadrados de área conta com 210 boxes divididos nos setores de Vestuário, Hortifrutí, Confecção e Calçados, área de alimentação, banheiros, área administrativa e estacionamento com 100 vagas.

3.2 Principais Empreendimentos Futuros

Para o exercício de 2019 tem-se programada as seguintes metas:

- 1.** Desenvolvimento e conclusão da maior parte de lotes das obras de execução de pavimentação asfáltica, meios – fios, drenagem pluvial e execução de obras de artes especiais em Vicente Pires, dividida em 11 Lotes.
- 2.** Conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritizinho – Lotes 05 e 06;
- 3.** Desenvolvimento e conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão – Lotes 02 e 03;
- 4.** Desenvolvimento e conclusão das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trechos 1, 2 e 3;
- 5.** Contratação das obras:
 - 5.1** - Pavimentação e Drenagem/Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão – Lote 05 – R\$ 12.828.414,19.
 - 5.2** - Continuidade da intervenção da execução da Praça da Juventude – Itapoã.
- 6.** Obtenção de recursos financeiros para:
 - 6.1** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 1 - R\$ 83.173.832,88.
 - 6.2** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 2 - R\$ 23.731.004,42.
 - 6.3** - Contratação do Drenar Taguatinga – Lote 3 - R\$ 32.292.487,27.

3.3 Implantação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - TI e Sistema InfObras

Assim como em 2015, 2016 e 2017, as ações efetuadas na área de Tecnologia da Informação foram divididas em gestão, desenvolvimento, suporte, infraestrutura e geoprocessamento. Buscou-se a orientação definida pela Governança de Tecnologia da Informação, tendo como motivação o guia de boas práticas COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) e a Estratégia Geral de TI do GDF (EGTI) 2016-2019. Conforme estabelecido pela

iniciativa estratégica número 24 da EGTI ("24. Instituir comitê permanente e atuante de TI, baseado no Guia de Comitê de TIC do SISP"), o Comitê de TI reuniu-se no dia 27 de julho, a qual ficou decidida a prorrogação de vigência do PDTI para dezembro de 2018.

Portal de Dados Abertos

Em cumprimento ao Decreto nº 38.354, de 24 de julho de 2017, a Sinesp elaborou o seu Plano de Dados Abertos, disponível no Portal de Dados Abertos do DF:

<http://www.dados.df.gov.br/dataset/plano-de-dados-abertos-sinesp>.

Os dados relativos a contratos são disponibilizados mensalmente no endereço:

<http://www.dados.df.gov.br/dataset/contrato-obras-sinesp>.

Metodologia de Desenvolvimento de Software – MDS / Sinesp

Em consonância com a EGTI 2016-2019, em janeiro de 2018 a Metodologia de Desenvolvimento de Software da Sinesp, elaborada pela SUGAT, foi aprovada pelo Gabinete.

Sistema InfObras

O Sistema InfObras está sendo continuamente melhorado, tendo sido realizadas em 2018 diversas alterações nos Módulos do Sistema (manutenções corretiva, adaptativa e evolutiva). Além de melhorias, foram desenvolvidas novas funcionalidades: • emissão automática de Ordens de Serviço - OS, no padrão utilizado pela SUAF/Sinesp – até 2017, as OS's eram emitidas com auxílio de uma planilha. Com esta nova função, conferiu-se maior agilidade na emissão de OS.

- criação do módulo de emissão de Formulário de Retenção, para auxílio à área financeira;
- criação de módulo para inclusão de fotos e vídeos institucionais de obras. Até a implantação deste módulo as fotos disponíveis no InfObras eram relativas à fiscalização contratual.

Suporte e Infraestrutura

Os chamados para atendimento a problemas, suporte técnico, solicitações para melhorias do site Sinesp e da Intranet, bem como manutenções corretivas do sistema InfObras são efetuadas por meio do software livre OTRS, acessado pelo menu "Sistemas" da Intranet. Até 31 de dezembro de 2018 foram realizados o atendimento de 594 chamados. Quanto à infraestrutura, além do monitoramento contínuo de rede, necessário para que a disponibilidade de serviços de Tecnologia da Informação sejam sempre garantidas, as seguintes ações foram efetuadas:

- Configuração de agentes de monitoramento;
- Instalação e configuração do Sistema de Bilhetagem da solução de Outsourcing e impressoras;
- Implementação dos mapas de monitoramento da Infraestrutura da Sinesp, GDFNET e Serviços hospedados na Nuvem da Seplag;
- Liberação de acesso via Sinesp Wifi a serviços específicos para aumentar a mobilidade dos servidores da Sinesp;
- Migração de servidores para nova infraestrutura de rede.

Aquisições

Devido às restrições orçamentárias sofridas no exercício de 2018, a Sinesp priorizou ações que não geram despesas. A única aquisição possível foi a solução de impressão e digitalização para atender esta Secretaria, por meio de contrato de Prestação de Serviço, cujo objeto foi a contratação de empresa para a prestação de serviços de impressão, com disponibilização de impressoras multifuncionais, monocromáticas e policromáticas, com assistência técnica no local, instalação, orientação de utilização, sistema de bilhetagem, fornecimento de consumíveis, exceto papel, remunerados por franquia e consumo excedente de Unidade de Serviço de Impressão (USI).

3.4 Projetos e Planejamento de Obras

Na área de Projetos e Planejamento de Obras, desta Secretaria, foram executadas as atividades relacionadas a seguir:

3.4.1 Projetos Urbanísticos em geral - Contrato - Sinesp

Por meio de contrato, cujo objeto refere-se à elaboração de levantamentos preliminares; levantamento planialtimétrico cadastral; estudos geológicos e geotécnicos; projetos geométricos e terraplenagem; adequação de projetos de urbanismo; projeto de paisagismo; projetos de ciclovias, projetos de pavimentação, projetos de drenagem, projetos de readequação de drenagem, projetos de sinalização, estudos de tráfego e microssimulação dinâmica, projetos executivos de obras de arte especiais e orçamentos no Distrito Federal, esta Secretaria procedeu à autorização para a elaboração de projetos, conforme avaliação de prioridade de atendimento.

Valor total do Contrato: R\$ 12.433.653,35. Valor pago até 31/12/2017: R\$ 3.667.677,46. Data de encerramento do Contrato: 15/01/2018.

Posição até 31/12/2018 das Ordens de Serviço emitidas para execução por intermédio deste Contrato:

Finalizadas:

- Infraestrutura do Hospital da Criança - SAIN/DF
- Implantação de acesso e estacionamento no Lote B Cj 02 da Q 11 do SCIA
- Readequação do projeto de drenagem Pluvial e Pavimentação do Porto Rico
- Paisagismo da Av. Hélio Prates
- Elaboração e Readequação dos Projetos de Drenagem na QSF e QSE
- ADE Ceilândia

Pendentes:

EXECUTADO %	PROJETOS	
	95%	SAF Sul.
	80%	Requalificação da Av. Paranoá.
	95%	Projeto Executivo do Estacionamento Comercial do Jardim Botânico próximo à DF 001 próximo ao Cond. San Diego e Drenagem do Jardim Botânico.
	90%	Drenagem das Quadras 06, 07, 09, 11, 12 e 13 do Setor de Mansões do Park Way/DF.
	80%	Projeto executivo para implantação dos acessos viários e estacionamentos públicos no Complexo Esportivo Serejão.
	80%	Comercial e Samdu SUL.
	90%	ESPM.
	85%	Mobilidade Ativa - Águas Claras.

3.4.2 Documentação Técnica para Emendas Parlamentares com Recursos OGU

As Documentações Técnicas necessárias para subsidiar a captação e a execução de instrumentos firmados a partir dos recursos oriundos de Emendas Parlamentares Federais, constantes do Orçamento Geral da União - OGU, a serem enviadas à Caixa Econômica Federal - CAIXA, são precedidas de fases de instrução que compreendem as seguintes atividades:

- Análise do local, indicado pelo Parlamentar, autor da emenda, quanto às normas de uso do solo e urbanísticas;
- Gestão junto aos Órgãos responsáveis pela área de implantação (Segeth, Terracap, Codhab) para adequação de uso e ocupação do solo, caso necessário;
- Projetos existentes: análise e atualização quanto à legislação vigente e aprovação nos Órgãos competentes;
- Consulta às concessionárias de serviços públicos quanto à interferência de redes;
- Elaboração e readequação do projeto e dos complementares e aprovação nos Órgãos competentes (CAP, Segeth, DER, Detran, CBMDF, Novacap);
- Elaboração do Memorial Descritivo;
- Elaboração da Planilha Orçamentária no modelo Caixa;
- Consolidar a documentação aprovada para envio à Unidade Orgânica da Pasta responsável pela gestão de recursos externos, para posterior encaminhamento à Caixa; e
- Ajustar a documentação técnica às adequações solicitadas pela Caixa.

Atualmente, encontram-se em análise na Caixa as seguintes Documentações Técnicas:

- Implantação/modernização de infraestrutura esportiva PEC: Implantação de Ponto de Encontro Comunitário no Gama Leste - Quadra 47, Parque Recreativo do Núcleo Bandeirante, Ceilândia - EQNP 12/16 e Riacho Fundo 2 - QN12B;
- Implantação de Campo de Futebol de Grama Sintética no DF - Santa Maria;
- Projeto de Sinalização e acessibilidade da Pista de Cooper da Vila Planalto;
- Parque Ecológico do Tororó - Projeto de segurança (guarita e mirante);
- Mobilidade ativa em Águas Claras - Projeto Avenida Boulevard - Águas Claras (Projeto Segeth) Trechos: 04, 06 e 08.

Em que pese inicialmente a programação para a execução de 3 módulos sanitários no Jardim Zoológico de Brasília, ter sido estabelecida mediante Emenda Federal, houve a necessidade de se definir recursos próprios, do GDF, para custear esta intervenção.

Projetos em elaboração nesta Secretaria:

- Implantação/modernização de infraestrutura esportiva PEC: Implantação de Ponto de Encontro Comunitário no Gama Leste - Qd. 40, Ceilândia - QNO 18/19, Paranoá Parque Qd.

1 e Paranoá Parque Qd. 4;

- Projeto Campo de Grama Sintética das Quadras 418 e 518 de Santa Maria;
- Projeto Campo de Grama Sintética, Núcleo Rural Santos Dumont – Planaltina – aguardando aprovação da CAP; e
- Construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico (Projeto em elaboração na Administração Regional).

Ressalta-se que o projeto para a construção de Ponto de Encontro Comunitário - PEC da Quadra 14 AE, em Sobradinho que apresentava indicação para atendimento por meio de recursos de Emenda Parlamentar foi descartado, tendo em vista a detecção, sem solução, de interferência de rede no local onde seriam realizadas as obras.

3.4.3 Projetos Desenvolvidos na Sinesp

- Projeto do Parque do Setor "O" da Ceilândia para o Ibram;
- Adequações no leiaute do Edifício Sede da Sinesp e no Edifício Anexo;
- Revisão do Projeto da Rodoviária Interestadual;
- Readequação do Projeto da Praça Central da QE 40 entre as Ruas 09, 10, 12 e 14 - Polo de Modas RA X, no Guará II;
- Projeto de ampliação da via de rolamento sob o Viaduto da Av. Samdu com a Av. Hélio Prates, em Taguatinga;
- Projeto do dissipador da Concha Acústica, no Plano Piloto;
- Prainha Norte – adequações diversas nos projetos, incluindo Acessibilidade;
- Projeto de Arquitetura e Instalações do Batalhão Lacustre Sede – Conjunto "O" da QL 12 do Lago Sul;
- Projeto para revitalização das calçadas da SQS 308, com preservação do Patrimônio Histórico;
- Projeto das calçadas da Igrejinha;
- Projeto para revitalização das calçadas da SQS 309;
- Revisão e adequação dos projetos das ruas Transversais de Taguatinga;
- Projeto para o monumento para entrada de Vicente Pires;
- Projeto de requalificação das Quadras SCRS 511 e 512 e entorno (W3 e W2);
- Proposta de Sistema Viário para a Avenida São Francisco em Vicente Pires;
- Projeto de estacionamentos acessos a UPA de Ceilândia; e
- Atualização de planilha orçamentária e preparação da documentação para licitação das obras complementares de drenagem para solucionar condicionante do Ibram para as obras do Porto Rico.

3.4.4 Termo de Referência para contratação de Elaboração de Projetos

No exercício de 2018 foi finalizada a elaboração de Termo de Referência para a contratação de empresa de arquitetura e/ou engenharia para a elaboração de Projetos de Sistema Viário, Projeto de Obras de Artes Especiais, Projetos de Drenagem, Projeto de Paisagismo, Projetos de Ciclovias, Projetos de Arquitetura e Complementares de Engenharia para Edificações Típicas do Espaço Urbano, Projetos de Readequação de Acessibilidade e Projeto de Urbanismo, bem como os serviços de engenharia específicos, necessários para elaboração dos projetos, tais como, Sondagem, Topografia, Estudos de Tráfego, Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), Orçamentos e Termos de Referência.

A previsão dos valores a serem contratados totalizou o valor de R\$ 24.383.579,56 (vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) que foi obtido a partir da estimativa das quantidades de Projetos necessários para os seguintes serviços:

- Elaboração de projetos de sistema viário e drenagem nas áreas de ARIS e ARINE;
- Parques e Praças;
- Atualização de planilha orçamentária;
- Adequação de Projetos de Obras de Artes Especiais;
- Projetos de Obras de Artes Especiais;
- Readequação de projeto para EPIG;
- Projetos viários;

- Projetos de readequação de drenagem; e
- Projetos de drenagem.

3.4.5 Demandas de Projetos

As demandas de projetos serão monitoradas no Sistema de Gestão de Demandas, em implementação, que visa analisar cada solicitação e encaminhar para a elaboração de projetos ou execução de obras.

3.4.6 Participação em Comissões e Grupos de Trabalho

- Câmara Técnica da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS, oriunda do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal - Conplan;
- Câmara Técnica do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília - PPCUB;
- Comissão de Ética;
- Comissão de Julgamento da Licitação das obras das ADE's Ceilândia - Sedict;
- Comissão de Plano de Contingência para Período Chuvoso no Distrito Federal: Ações integradas de redução de risco de desastre da Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social;
- Comissão de Procedimento de Apuração de Fornecedor;
- Comissão Padre Bernardo;
- Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV – Segeth;
- Comissão Permanente de Planejamento Local em todas as Administrações Regionais;
- Comissão Permanente de Sindicância – CPS;
- Comitê Gestor da Política de Mobilidade Urbana por Bicicletas no Distrito Federal;
- Comitê Intersetorial de Promoção dos Direitos e da Cidadania da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT;
- Comitê para verificação dos preços dos materiais betuminosos nas obras em execução;
- Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF;
- Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF;
- Conselho de Preservação e Planejamento do Território Metropolitano do DF, de Defesa de Direitos da Pessoa com Deficiência, de Desenvolvimento de Turismo de Brasília;
- Grupo de Trabalho – GTE para regularização de Áreas de Interesses Específicos – ARINE's;
- Grupo de Trabalho para alternativas técnicas e econômicas para o material de sub-base das obras de Vicente Pires;
- Grupo de Trabalho de Vicente Pires;
- Grupo de Trabalho Executivo - GTE Habita Brasília;
- Grupo de Trabalho instituído para implantação de programa de governo para melhorias urbanas, sociais, tecnológicas, econômicas, ambientais e paisagísticas em logradouros públicos, equipamentos urbanos, equipamentos públicos comunitários e mobiliários urbanos do Distrito Federal;
- Grupo de Trabalho para análise do Projeto Básico e Executivo do Terminal Rodoviário Interestadual;
- Grupo de trabalho para implantação de um plano de ação resultado do Estudo Global de Acessibilidade;
- Grupo de Trabalho Sinesp-Novacap para elaboração do BDI;
- Grupo Especial para definir parâmetro urbanístico - Taxa de Permeabilidade conforme Lei de Uso e Ocupação do Solo;
- Grupo Técnico para Elaboração de Projeto de Lei de Regularização Fundiária do DF – REURB;
- Programa Adote uma Praça;

3.4.7 Análises e Apoio Técnico para Fiscalização de Obras de Infraestrutura

Instrução de respostas a questionamentos em procedimentos licitatórios, e, caso se constate necessidade de adequações, revisões de projetos e planilhas orçamentárias. Análises de projetos e planilhas orçamentárias, análises de solicitações de aditivos financeiros e elaboração de croquis, projetos, planilhas orçamentárias e notas técnicas para apoio à equipe de fiscalização de obras em execução.

3.4.8 Atividades diversas

- Análise para aprovação dos projetos geométricos, geotécnicos e de pavimentação.
- Acompanhamento da aprovação de projetos afetos à infraestrutura em outros Órgãos do GDF.
- Implantação da Gestão de Riscos no âmbito da área de Projetos desta Secretaria.
- Apoio ao Setor Ambiental, desta Pasta, na preparação de documentação para licenciamento ambiental.
- Orientação técnica na indicação de soluções viárias e urbanísticas de diversos processos em andamento na Sinesp.

3.4.9 Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste

Acompanhamento da elaboração e revisão junto à Semob, Segeth, DER, Detran, Novacap, Iphan, Ibram, Terracap e Metrô-DF dos Projetos do Corredor Oeste nos seguintes trechos:

- EPIG;
- ESPM;
- Samdu/Comercial;
- Transversais Samdu e Comercial;
- Drenar Taguatinga.

3.4.10 Parque da Península Sul

Coordenação da execução das obras de:

- Trilhas, plataformas de madeira, paisagismo, cercamento da poligonal do parque e iluminação prontos para a QL 12 e QL 10.

3.5 Convênios

3.5.1 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Novacap

3.5.1.1 Cooperação Técnica entre a Sinesp e Novacap

Em 2018, deu-se continuidade às tratativas iniciadas em 2016 para a celebração de novo Convênio de Cooperação Técnica entre esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - Sinesp e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, tendo resultado na formalização de convênio, (DODF nº 107, de 07/06/2018), que tem por finalidade estabelecer condições de Cooperação Técnica entre a Sinesp e a Novacap, para a elaboração de estudos, projetos, orçamentos, licitações, contratações, fiscalização e prestação de contas, além da execução direta ou indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização, no âmbito do Distrito Federal.

3.5.2. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Terracap

No exercício de 2018 não foram firmados novos convênios entre a Sinesp e a Terracap, assim como em 2017, coube a esta Pasta a atuação nos instrumentos firmados em exercícios anteriores, quer seja como parte Conveniente ou, em sua atribuição principal, nesta gestão governamental, como Interveniente, na coordenação administrativa de diversos convênios celebrados com o objetivo de repasse de recursos para execução de obras e serviços de

engenharia, em que a Novacap tem figurado como parte Conveniente. Como parte Conveniente, no Convênio Sinesp/Terracap, celebrado para custear a Construção da Torre de TV Digital, houve movimentação financeira relativa à quitação decorrente da Transação Judicial - Acordo Torre Digital realizado entre a Terracap e o Consórcio, responsável pela execução das obras. Ainda há dívidas remanescentes não liquidadas devido ao alcance da Decisão nº 6349/2014 do TCDF, e conforme Decisão nº 1114/2018 do TCDF deve-se manter a glosa existente até reinstrução dos autos com análise de documentos. Quanto às movimentações financeiras relativas aos Convênios em que a Pasta figura como Interviente, segue abaixo Quadro demonstrativo do montante repassado pela Terracap nos exercícios de 2016 a 2018:

OBJETO	VALOR TOTAL	VALOR DESEMBOLSADO EM 2015	VALOR DESEMBOLSADO EM 2016	VALOR DESEMBOLSADO EM 2017	VALOR DESEMBOLSADO EM 2018	Vigência
Execução das obras de infraestrutura correspondente a obras de drenagem de águas pluviais, pavimentação, sinalização e arborização no Setor Residencial Bonsucesso, na Região Administrativa de São Sebastião - DF.	18.058.900,54	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 18/04/2019
Execução dos serviços de fornecimento, plantio e manutenção de grama tipo esmeralda no Setor de Habitações Coletivas Noroeste - Brasília-DF	2.980.843,36	0,00	0,00	0,00	1.840.967,70	Vigência: 12/04/2019
Execução de projetos de pavimentação, drenagem pluvial e PCA/PRAD nas quadras 100 ímpares e subcentro de Samambaia.	565.315,83	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 22/06/2018 (ENCERRADO)
Construção de 4(quatro) praças nas Quadras na SQNW 311, SQNW 309, SQNW 108 e na área entre as quadras SQNW 110 e 109 no Setor de Habitações Coletivas Noroeste, Brasília-DF.	3.314.180,90	0,00	0,00	0,00	2.856.976,53	Vigência: 31/08/2018 (ENCERRADO)
Execução das obras/serviços de drenagem pluvial, pavimentação, urbanização e paisagismo no Setor Habitacional Taquari, Etapa I, Trecho II - Lago Norte - Brasília-DF.	96.630.905,48	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 31/12/2018
Execução de Reservatórios, casa de Máquinas, Lagoas, Pontes e complemento de Ciclovias, calçadas, Paisagismo e Equipamentos urbanos no Jardim de Burle Marx, localizado entre a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto - Brasília - DF.	5.624.040,71	3.960.012,69	471.080,72	147.868,13	0,00	Vigência: 31/07/2018 (ENCERRADO)
	26.291.008,09	0,00	7.958.767,51	1.334.908,33	0,00	Vigência: 16/12/2019

OBJETO	VALOR TOTAL	VALOR DESEMBOLSADO EM 2015	VALOR DESEMBOLSADO EM 2016	VALOR DESEMBOLSADO EM 2017	VALOR DESEMBOLSADO EM 2018	Vigência
Execução de calçadas com acessibilidade, paisagismo, equipamentos urbanos, baias de ônibus e iluminação no Eixo Monumental - Brasília - DF.						
Concha Acústica (Paisagismo) - Movimentação de Terra, Plantio de Grama, Árvores, Palmeiras, Arbustos, Irrigação e Escavação de Poço Artesiano, Construção de uma Fonte e Iluminação Pública.	9.622.085,38	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 31/07/2019
Reforma do Centro de Dança de Brasília Local: SAN Quadra 01 Via N-2 - Setor Cultural Norte - Brasília-DF.	3.276.973,34	307.477,52	1.219.185,10	1.185.745,31	58.284,96	Vigência: 31/07/2018 (ENCERRADO)
Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no centro urbano de samambaia quadra 101, 102 e 301 e 302 - RA de SAMAMBAIA.	8.993.148,13	0,00	2.373.983,14	881.374,48	0,00	Vigência: 31/12/2018
Execução de Pavimentação Asfáltica, Meio-Fio, Drenagem Pluvial e Obras de Arte Especiais - VICENTE PIRES.	31.721.176,50	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 22/12/2019
Implantação do Parque Burle Marx.	32.824.914,55	0,00	0,00	0,00	0,00	Vigência: 31/12/2018
TOTAL	239.903.492,81	4.267.490,21	12.023.016,47	3.549.896,25	4.756.229,19	

Salientamos que procedeu-se à apresentação de demais propostas para a celebração de convênios, que dada à situação financeira da Terracap restaram não firmados, conforme relacionado no quadro a seguir:

OBJETO	VALOR TOTAL
Execução de obra de revitalização do Balneário Veredinha, localizado na Quadra 19, Área Especial, Setor Tradicional - Brazlândia/DF.	9.499.451,46
Piscinão do Lago Norte "Praia Norte"	10.136.805,89
Fornecimento de materiais e execução de boxes modulares na Feira da Estrutural, no Setor Central-Área Especial 04 - RA XXV - SCIA/DF.	851.243,98
TOTAL	20.487.501,33

3.6 Contratos de Financiamento e de Repasse, e Convênios com a União

Desde o princípio da nova gestão governamental, em 2015, esta Sinesp empreendeu tratativas junto à União, aos agentes financeiros e aos diversos Órgãos da Administração do Governo do Distrito Federal, com o objetivo de iniciar, continuar e/ou concluir os Contratos de Financiamentos; de Repasses e dos Convênios, no âmbito dos Programas PAC 2 -

Mobilidade Grandes Cidades; PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas; Pró-Moradia I; Pró-Moradia II; Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal - Brasília Sustentável II; Contratos de Financiamentos de obras junto ao Banco do Brasil; Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e Convênios junto à Sudeco.

3.6.1. Evolução dos Contratos de Financiamento e de Repasse

3.6.1.1 PAC - 2 Mobilidade Grandes Cidades

No tocante ao Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, a Sinesp envidou esforços para viabilizar as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas envolvem recursos na ordem de R\$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Deste total:

- Em 2013 foi contratada operação de crédito, junto à Caixa, no valor de cerca de R\$ 544,6 milhões, sendo R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF;
- Em 05/06/2014 foi firmado Termo de Compromisso, no valor total de aproximadamente R\$ 181 milhões, sendo R\$ 148,5 milhões do OGU e R\$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF. O termo em tela apresentou os seguintes ajustes:
 - 1 – Em 29/06/2015 - Valor reduzido para o total de aproximadamente R\$ 164,6 milhões, devido a alterações nos projetos e nos respectivos orçamentos (R\$ 135,1 milhões do OGU e R\$ 29,5 milhões de contrapartida do GDF),
 - 2 – Em 10/06/2016 - Valor reduzido novamente para o total de aproximadamente R\$ 149,2 milhões, devido a alterações nos projetos e nos respectivos orçamentos (R\$ 135,1 milhões do OGU e R\$ 14,1 milhões de contrapartida do GDF),
 - 3 – Em 31/05/2017 - Foi assinado Aditivo, alterando o prazo de execução do Termo de Compromisso para 30/06/2020,
 - 4 – Em 20/07/2017 - Devido a diretrizes do Ministério das Cidades, foi celebrado novo Aditivo de Valor, cujos efeitos retorna a contrapartida ao valor original da seleção, qual seja, R\$ 32.499.606,20 e reduz o repasse para R\$ 116.571.341,88.

O projeto do empreendimento denominado Eixo Oeste sofre interferências de diversos Órgãos do GDF, tais como, Semob, Segeth, Metrô, DER, Detran, com isso, verificam-se constantes alterações de diretrizes que tem ocasionado atrasos na finalização dos projetos e orçamentos das intervenções previstas. Nos Quadros abaixo, demonstram-se as intervenções vinculadas ao Contrato de Financiamento e ao Termo de Compromisso e as respectivas atividades realizadas, situação e percentuais de execução financeira alcançados nos exercícios anteriores e até 31/12/2018:

CONTRATO DE FINANCIAMENTO

Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	Situação até dezembro de 2018	Execução Financeira (%)		
	CAIXA	GDF			2016	2017	2018
a. Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga.	189.939.072,46	9.996.793,29	Tratativas junto ao Judiciário	Contrato paralisado pelo TJDF e TCDF	0%	0%	0%
b. Revitalização da Avenida Samdu e da Avenida Comercial de Taguatinga.	174.003.168,74	9.200.158,44	Atualizações de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%	0%	0%
b.1 Calçadas de ligação entre a Avenida Samdu e a Avenida Comercial de Taguatinga.	15.996.831,26	799.841,56	Editais de licitação lançados em 2017. Ao longo de 2018 os certames mantiveram-se suspensos por força de Decisões do TCDF	Os certames anteriormente lançados foram revogados em 22/11/2018	0%	0%	0%

Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	Situação até dezembro de 2018	Execução Financeira (%)		
	CAIXA	GDF			2016	2017	2018
c. Via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a Avenida Principal do Setor Habitacional Sol Nascente.	4.694.980,15	234.949,01	Acompanhamento das obras contratadas (Obras paralisadas)	Em andamento (tratativas financeiras junto à CAIXA) 6ª Medição	8%	21%	28%
d. Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS).	79.274.390,88	4.172.336,36	Atualização de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%	0%	0%
d1. Complementação do sistema viário da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, até o terminal da Asa Sul (TAS).	7.725.931,51	406.627,97	- Edital de Concorrência Pública lançado em setembro/2018;- Licitação suspensa cautelarmente pelo TCDF;	Em instrução de resposta aos questionamentos proferidos pelo TCDF	0%	0%	0%
e. Ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) - Alargamento do viaduto da EPCT.	4.581.486,07	241.130,85	Acompanhamento de Obra e atualização de Projetos	Obra paralisada	0%	6%	8%
TOTAL FINANCIAMENTO	476.215.861,07	25.051.837,48	% Total da Execução Financeira		0,06%	0,45%	0,32%

(Valores em R\$)

Continuação do QUADRO 01

TERMO DE COMPROMISSO – OGU

Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira (%)		
	CAIXA	GDF			2016	2017	2018
a. Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga).	33.735.217,78	9.405.238,68	Atualização de projetos	Em fase de atualização de projetos	0%	0%	0%
b. Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto) - 1ª e 3ª ETAPAS.	68.177.598,72	19.007.631,49	Atualização de projetos	Em fase de atualização de projetos	0%	0%	0%

Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira (%)		
	CAIXA	GDF			2016	2017	2018
c. Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto)- 2ª ETAPA - VIADUTO SOBRE A EPIG.	14.658.525,38	4.086.736,03	- Projetos e Orçamentos aprovados pela CAIXA para início licitatório - Em 20/10/2018 o processo foi enviado para a Novacap para lançamento de Edital.	A Novacap retornou o processo afeto ao certame a ser lançado, informando da necessidade de atualização das estimativas de custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas por aquele órgão. Em sequência, o Setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, SUPOP/SINESP, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados. Dadas as alterações constatadas, são necessárias instruções e justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador, CAIXA, e concessão de nova autorização para lançamento de certame.	0%	0%	0%
TOTAL OGU	116.571.341,88	32.499.606,20	% Total da Execução Financeira		0%	0%	0%

(Valores em R\$)

3.6.1.2 PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

A Sinesp também atuou com vistas a viabilizar as obras referentes às operações de crédito contratadas pelo Governo do Distrito Federal junto à Caixa Econômica Federal no ano de 2014, na esfera do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, destinadas à implantação de Infraestrutura nos Setores Habitacionais de Vicente Pires; Buritis (Buritizinho), em Sobradinho II, Porto Rico, em Santa Maria e Bernardo Sayão.

Em relação às atividades realizadas em 2018, que objetivaram a continuidade das obras de infraestrutura contempladas nos contratos de financiamento, destacam-se:

- Realização de reuniões técnicas semanais de pontos de controle e gestão, ocasiões em que foram tratadas questões para permitir o devido andamento das obras, com a presença de diversos Órgãos governamentais, tais como – Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - Codhab, Instituto Brasília Ambiental - Ibram, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb, Companhia Energética de Brasília - CEB, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do Governador), Defesa Civil e Agência de Fiscalização do Distrito Federal – Agefis.

- Realização de reuniões técnicas ordinárias semanais, entre os profissionais envolvidos nas obras e a equipe do agente financeiro – Caixa Econômica Federal - CAIXA, com o objetivo de prestar esclarecimentos necessários para evitar a ocorrência de valores retidos em medições submetidas àquela instituição financeira e minimizar o tempo de desembolso.

Como consta de Relatórios Anuais anteriores, há dificuldades operacionais, como as abaixo elencadas, que tem impactado no avanço dos desembolsos por parte do Agente Financiador, o que acarreta necessidade de reprogramações dos cronogramas inicialmente pactuados:

- Dinâmica urbana das regiões das intervenções, que levam os projetos originais a sofrerem alterações significativas;

- Questões de situação fundiária indefinida;
- O fato dos empreendimentos localizarem-se em áreas ambientalmente sensíveis que requerem o atendimento integral da legislação urbanística e das condicionantes ambientais (licenças ambientais, outorgas de lançamentos de águas pluviais, supressões vegetais e recuperação de áreas degradadas), em consonância e aderência às normas vigentes;
- Óbices de acesso de equipes às áreas de chácaras para realização de levantamentos topográficos e batimétricos;
- Demais dificuldades intrínsecas na execução de grandes obras de infraestrutura urbana, em especial, naquelas que são realizadas em áreas consolidadas, em que, mormente são constatadas interferências (rede de água, esgoto, elétrica e de telecomunicações, habitações em áreas de construção) que, inevitavelmente, repercutem na sequência construtiva, com impacto nos cronogramas inicialmente planejados para as intervenções de implantação de drenagem pluvial e pavimentação.

Com isso, apesar da ocorrência destes obstáculos nas áreas de intervenções, consideram-se satisfatórios os resultados, a seguir detalhados, obtidos no ano de 2018, sobretudo, diante do desempenho alcançado nos exercícios de 2015, 2016 e 2017.

3.6.1.2.1 Setor Habitacional Vicente Pires - Contrato de Financiamento

Segue abaixo o Quadro 2, em que se apresenta os dados do contrato de financiamento das obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de artes especiais na Região de Vicente Pires:

QUADRO 02 – Vicente Pires

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Vicente Pires

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/ 2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
a. Lote 01	42.508.477,92	14.715.709,51	Continuidade da obra	Obra em andamento	0,30%	14%	1%	11,5%
				21ª Medição				
b. Lote 02	25.303.759,88	8.759.729,78	Obra paralisada	Paralisada	0%	2%	1%	0%
				2ª Medição				
c. Lote 03	25.432.191,94	8.804.190,77	Continuidade da obra	Obra em andamento	0%	11%	28%	18%
				14ª Medição				
d. Lote 04	42.318.951,74	14.650.098,78	Continuidade da obra	Obra em andamento	0%	0%	7%	14%
				16ª Medição				
e. Lote 05	54.370.574,75	18.822.164,97	Continuidade da obra	Obra em andamento	0%	0%	10%	20%
				16ª Medição				
f. Lote 06	28.216.072,93	9.767.922,85	Continuidade da obra	Obra em andamento	4%	14%	9%	0,33%
				20ª Medição				
g. Lote 07	33.284.187,08	11.522.417,47	Continuidade da obra	Obra em andamento	3%	14%	1%	19%
				24ª Medição				

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
h. Lote 08	18.433.533,75	6.381.374,75	Houve apenas o início de obra	Há necessidade de readequação dos projetos licitados (urbanísticos, drenagem e pavimentação), o que tem comprometido o desenvolvimento das obras.	0%	0%	0%	0%
i. Lote 09	41.668.477,34	14.424.915,65	Continuidade da obra	Obra em andamento	0%	0%	5%	40%
				14ª Medição				
j. Lote 10	56.726.780,88	19.637.843,32	Continuidade da obra	Obra em andamento	0%	0%	6%	20%
				13ª Medição				
k. Lote 11	29.698.355,58	10.281.063,80	Continuidade da obra	Obra em ritmo lento	0%	2%	1%	3%
				5ª Medição				
TOTAL	397.961.363,79	137.767.431,65			0,50%	3%	8%	15%

Pode-se verificar, conforme o Quadro 02, que o Programa obteve, até 31/12/2018, desembolso financeiro de 15%, equivalente a aproximadamente R\$ 83,5 milhões de reais. Portanto, superior ao resultado alcançado no mesmo período do ano de 2017. Salienta-se que a última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta SINESP, em 2018, consiste de documento de 29/10/2018, cujo retorno àquela Instituição Financeira se deu mediante ofício de 29/10/2018, que apresenta por parte da Sinesp as diligências efetivadas. No momento o Contrato de Financiamento está sendo executado sem maiores problemas e com desembolsos regulares.

3.6.1.2.2 Setor Habitacional Buritis - Contrato de Financiamento

O Quadro 3, a seguir, visa demonstrar a situação financeira do contrato de financiamento destinado a custear as obras de Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial da Região Setor Habitacional Buritizinho – Sobradinho II – DF:

QUADRO 03 – Buritizinho

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Buritizinho

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
a. Lote 01	2.460.753,06	1.488.580,19	Continuidade da obra	Obra concluída	0%	54%	21%	14%
				11ª Medição				
b. Lote 02	3.014.985,85	1.823.851,53	Continuidade da obra	Obra concluída	0%	88%	1%	9%
				12ª Medição				
c. Lote 03	3.742.259,97	2.263.800,52	Continuidade da obra	Obra concluída	0%	46%	51%	0%
				7ª Medição				

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
d. Lote 04	2.606.014,07	1.576.452,75	Continuidade da obra	Obra Concluída 9ª Medição	0%	71%	21%	8%
e. Lote 05	3.280.299,40	1.984.347,31	Continuidade da obra	Obra em fase de conclusão 9ª Medição	0%	18%	74%	2%
f. Lote 06	1.614.079,40	976.402,98	Continuidade da obra	Obra em andamento 7ª Medição	0%	0%	86%	4%
g. Lote 07	2.662.977,62	1.610.911,63	Continuidade da obra	Obra em andamento 7ª Medição	0%	0%	87%	9%
TOTAL	19.381.369,37	11.724.346,91			0%	42%	46%	7%

Verifica-se, a partir dos dados constantes do Quadro 03, que o Programa obteve desembolso financeiro de aproximadamente 7% em 2018, correspondente a R\$ 2,2 milhões de reais. Ressalte-se que este contrato apresenta 95% de execução, até 31/12/2018, o que indica a necessidade de prestação de contas até o final do 1º Semestre de 2019. Quanto à comunicação eletrônica mais recente, enviada pela CAIXA a esta SINESP em 2018, acerca desta operação de crédito, esta foi efetivada mediante documento de 14/08/2018. Neste comunicado não constam diligências relacionadas a pendências decorrentes de execuções de obras, tratando-se, meramente de solicitação de cunho administrativo, cuja resolução encontra-se em instrução conjunta perante aquela Instituição Financeira.

3.6.1.2.3 Setor Habitacional Porto Rico - Contrato de Financiamento

No Quadro 4 estão dispostos os dados do contrato de financiamento relativo às obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial da região Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria-DF:

QUADRO 04 – Porto Rico

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Porto Rico

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
a. Lote 01	4.784.902,17	251.836,96	Continuidade da Obra	Obra em andamento 7ª Medição	0%	35%	41%	12%
b. Lote 02	5.992.389,63	315.388,92	Continuidade da Obra	Obra em andamento 11ª Medição	0%	21%	53%	19%
c. Lote 03	2.570.075,79	135.267,15	Lote referente ao Terreno que não tem projetos de água, esgoto, energia e habitação	Aguarda projetos	0%	0%	0%	0%
d. Lote 04	4.915.296,93	258.699,83	Continuidade da Obra	Obra em andamento 7ª Medição	0%	16%	13%	55%

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
e. Lote 05	6.406.534,33	337.186,02	Continuidade da Obra	Obra em andamento	0%	15%	46%	32%
				8ª Medição				
f. Lote 06	3.137.542,72	165.133,83	Continuidade da Obra	Obra em andamento	0%	3%	56%	18%
				8ª Medição				
TOTAL	27.806.741,57	1.463.512,71			0%	17%	37%	23%

Constata-se no Quadro 04, que o Programa obteve um desembolso financeiro de aproximadamente 23% em 2018, equivalente a R\$ 6,75 milhões de reais. O desempenho acumulado totaliza 77% até 31/12/2018.

Sobre este Contrato de Financiamento, salienta-se que a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio de sua Subsecretaria de Captação de Recursos – Sucap/Seplag solicitou desta Sinesp esclarecimentos quanto aos valores aplicados, a cargo do Distrito Federal, frente à contrapartida inicial prevista nesta operação de crédito. Houve a devida prestação da informação requerida, com a apresentação do panorama atual do empreendimento, que inclui, o total das contratações e respectivos aditamentos financeiros e reajustamentos previstos, decorrentes de previsão legal/contratual e o custo estimado para as intervenções complementares a serem realizadas, que se tornaram necessárias, originárias de ajustes em projetos, para dar solução a condicionantes ambientais. Em síntese, o documento proferido em resposta, procurou demonstrar à Sucap/Seplag as dificuldades enfrentadas na execução financeira do empréstimo em questão, atualizando aquele Órgão acerca dos acréscimos contratuais, dos gastos com reajustamentos e da adição de novas metas, consideradas indispensáveis ao empreendimento, resultaram na necessidade de aportes excedentes, de responsabilidade do Distrito Federal, tal como previsto ao ser pactuada a referida operação de crédito. A respeito da última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta Sinesp, relativa ao financiamento do Porto Rico, registra-se correspondência de 18/10/2018. Não são constatadas neste documento diligências relacionadas a pendências de obras, haja vista tratar-se de solicitação de caráter administrativo, cuja resolução também se encontra em instrução conjunta com aquele Órgão Financiador.

3.6.1.2.4 Setor Habitacional Bernardo Sayão - Contrato de Financiamento

A demonstração da situação financeira do contrato de financiamento das obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial da região do Setor Habitacional Bernardo Sayão, consta do Quadro 5:

QUADRO 05 – Bernardo Sayão

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Bernardo Sayão

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS em dez/2018	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF			2015	2016	2017	2018
a. Lote 01	7.176.158,60	3.244.378,37	Certame sofreu ação judicial, houve sentença em 23/10/2018 que possibilita a retomada da licitação.	Processo Judicial	0%	0%	0%	0%
b. Lote 02	5.368.472,70	2.427.114,24	Início de Obra	Obra em andamento	0%	0%	0%	24%

Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
	CAIXA	GDF		em dez/2018	2015	2016	2017	2018
c. Lote 03	9.288.090,45	4.199.193,69	Continuidade de obra	Obra em andamento 4ª Medição	0%	0%	2%	4%
d. Lote 04	8.121.280,10	3.671.672,68	Paralisada	Paralisada 2ª medição	0%	1%	0%	0%
e. Lote 05	8.834.356,15	3.994.058,05	Em 2018 a Sinesp realizou consulta junto à Terracap para manifestação quanto à implantação das lagoas de detenção (10 e 12) localizadas no Setor Habitacional Bernardo Sayão, tendo em vista a constatação de interferências desses equipamentos projetados com residências, rede de esgoto e cerca metálica.	Aguarda manifestação da Terracap para continuidade dos procedimentos de contratação no próximo exercício.	0%	0%	0%	0%
TOTAL	38.788.358,00	17.536.417,03			0%	0,16%	0,50%	8%

Igualmente ao exercício anterior, percebe-se no Quadro 5, reduzido avanço no desempenho financeiro até 31/12/2018, do empreendimento relativo à implantação de infraestrutura do Setor Habitacional Bernardo Sayão. Isto ocorre devido a entraves técnicos, como já manifestado no início deste capítulo, ao se explanar sobre as dificuldades operacionais que tem impedido o desenvolvimento das intervenções programadas, a partir dos recursos provenientes do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. Com referência à última comunicação eletrônica enviada pela CAIXA a esta SINESP em 2018, esta corresponde ao documento de 06/09/2018, por intermédio do qual a Caixa solicita a entrega dos projetos finais das obras de todos os lotes para realizar a finalização da análise do respectivo Contrato de Financiamento relativo ao Setor Habitacional Bernardo Sayão. Aguarda-se a instrução e o devido atendimento para que a Caixa proceda a sua análise definitiva, a ser respaldada pelos elementos técnicos solicitados.

3.6.1.3 Pró-Moradia I

O Programa Pró-Moradia I objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, e também a implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social – TTS, em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro. Este Programa foi assinado em 2006 e teve suas principais obras realizadas em anos anteriores a 2015. Registra-se que devido a dificuldades de finalização de determinadas metas, originalmente pactuadas, ainda restam itens em aberto e sem comprovação de funcionalidade perante o órgão financiador – CAIXA. No ano de 2018, a Secretaria de Estado da Casa Civil/CACI e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag assumiram a liderança das tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, cujas atuações são pertinentes às intervenções ainda pendentes, para organizar e estabelecer as ações necessárias à conclusão dessas metas. No que compete a esta Pasta, houve a devida participação em diversas reuniões de ponto de controle, sendo encaminhado à CAIXA o Plano de Ação, do qual constam todas as atividades e respectivos prazos necessários, para que sejam cumpridas as diligências da CAIXA, e, realizadas as obras remanescentes de urbanização e de edificações, conforme ofício de 06/09/2018. Atualmente, o cronograma de ações estabelecido para o término das obras mantém-se monitorado pelas equipes da CAIXA, Casa Civil, Sinesp, Novacap e Seplag. Na Tabela 01 são apresentadas as metas que a CAIXA ainda considera incompletas.

TABELA 01 – Itens em Aberto

Detalhamento dos Itens	Região	Valor Contratado	Valor Desembolsado até 2018	Saldo
Quadras de Esportes	Recanto das Emas - QD 311	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 407	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 603	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 803	55.246,00	40.821,00	14.425,00
Quadras de Esportes	Santa Maria - QR 122	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Santa Maria - EQ 213/313	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 208/308	55.246,00	40.821,00	14.425,00
Drenagem / Pavimentação	Ceilândia - QNP, QNQ e QNR	24.781.652,00	23.386.529,00	1.395.123,00
Drenagem / Pavimentação	Arapoanga - Planaltina	17.463.556,00	16.476.472,00	987.084,00
	Itapoã - Planaltina	67.137.151,00	65.401.163,00	1.735.988,00
	Mestre D'armas - Planaltina	22.214.430,00	18.932.576,00	3.281.854,00
	Vila Vicentina - Planaltina	6.826.426,00	5.306.532,00	1.516.894,00

3.6.1.4 Pró-Moradia II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a CAIXA o Agente Financeiro e seu objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF.

3.6.1.4.1 Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia - Contrato de Financiamento

O Quadro 6 visa demonstrar os dados do contrato de financiamento e das metas a serem custeadas por esta operação de crédito.

QUADRO 06 – Sol Nascente

CONTRATO DE FINANCIAMENTO - Sol Nascente	Metas	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2018	STATUS	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira	Execução Financeira
		CAIXA	GDF						
	a. Trecho 01	32.893.612,21	25.964.619,50	Obra em andamento	Obra em andamento 26ª Medição	6%	31%	40%	14%
b. Trecho 02	65.828.540,25	32.500.000,00	Obra em andamento	Obra em andamento 26ª Medição	2%	15%	15%	23%	
	40.274.977,69	25.722.732,74		Obra em andamento	0%	0%	4%	21%	

c. Trecho 03			Obra em andamento	13ª Medição				
d. Construção de U.H.	65.000.919,28	32.929.566,16	Esta meta é executada pela Codhab	A Codhab está em fase de execução das obras de 161 UHs e das 308 UHs	0%	0%	2%	42%
e. TTS	4.962.820,66	261.201,09	Esta meta é executada pela Codhab	Em execução pela Codhab	0%	0,10%	0%	0%
TOTAL	208.960.870,10	117.378.119,49			6%	10%	14%	23%

Na esfera do referido contrato de financiamento, com o objetivo de dar seguimento às obras de infraestrutura no Setor Habitacional Sol Nascente, foram continuadas em 2018 as atividades abaixo elencadas, sob a gestão desta Pasta:

i. Reuniões semanais de ponto de controle e gestão, nas quais foram tratadas questões para permitir o devido andamento das obras com a presença de diversos órgãos governamentais tais como – Terracap, Codhab, Ibram, Caesb, Ceb, Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do governador), Defesa Civil, Agefis.ii. Reuniões técnicas entre os profissionais de engenharia envolvidos nas obras e a equipe de engenharia do agente financeiro – Caixa, também objetivando diminuir as retenções de medições e melhorar o tempo de desembolso.iii. Em relação ao andamento do Contrato de Financiamento junto a CAIXA, no momento não se verificam diligências relativas às metas de infraestrutura que impeçam os desembolsos de recursos.

No que diz respeito ao desempenho financeiro alcançado por esta operação de crédito no exercício de 2018, constatam-se avanços em todas as intervenções que compõem o empreendimento. Como detalhado no Quadro 6, o percentual global do Programa em 2018 resulta em 23%, até 31/12/2018, o que representa aproximadamente R\$ 63 milhões de reais.

3.6.1.4.2 Mestre D'Armas, em Planaltina - Contrato de Financiamento

Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados. Da mesma maneira que no Programa Pró Moradia I, em 2018, a Secretaria de Estado da Casa Civil/CACI e a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag passaram a coordenar as tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, cujas atuações são pertinentes às intervenções ainda pendentes do Setor Habitacional Mestre D'Armas, para melhor organização e estabelecimento de ações necessárias à conclusão das metas pactuadas nesta operação de crédito. Assim, conforme mencionado, houve a devida participação em diversas reuniões de pontos de controle, sendo encaminhado à CAIXA o Plano de Ação, do qual constam todas as atividades e respectivos prazos necessários, para que sejam cumpridas as diligências da CAIXA, e, realizadas as obras restantes de urbanização. Já as metas relativas ao Trabalho Técnico Social - TTS e às Construções de Unidades Habitacionais, ficou acordado com a Caixa a sua exclusão, a solicitação desta supressão foi formalizada mediante ofício de 06/09/2018, também enviado a CAIXA. O cronograma de ações estabelecido para o término das obras segue monitorado pelas equipes da CAIXA, Casa Civil, Sinesp, Novacap e Seplag.

3.6.1.4.3 Arapoanga, em Planaltina - Contrato de Financiamento

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos ao Contrato de Financiamento e Repasse do Arapoanga foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela CAIXA em 2013. Como exposto para o Programa Pró Moradia I, e para o financiamento relativo ao Mestre D'Armas, esta operação de crédito destinada a custear intervenções no Setor Habitacional Arapoanga, também apresenta metas ainda em aberto, sob a coordenação da Secretaria de Estado da

Casa Civil/CACI e da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão/Seplag, quanto às tratativas junto à CAIXA e aos demais órgãos do GDF, para melhor organização e estabelecimento de iniciativas necessárias à conclusão das ações pactuadas na referida operação de crédito. No financiamento em questão concluiu-se pela solicitação de exclusão das metas relativas ao Trabalho Técnico Social - TTS e às Construções de Unidades Habitacionais, formalizada à CAIXA, por intermédio de ofício de 06/09/2018. Assim, o GDF aguarda o aval daquela Instituição Financeira para apresentação da prestação de contas e o encerramento do referido Contrato de Financiamento, previstos para o 1º Semestre de 2019.

3.6.1.5 Emendas Parlamentares Federais – Contratos de Repasse (Orçamento Geral da União OGU)

A Sinesp deu continuidade à gestão de Contratos de Repasses e de Convênios, atuais instrumentos de Termos de Compromissos, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Esta atuação se restringe às Emendas Parlamentares efetivamente indicadas para execução no âmbito das competências desta Secretaria.

Para tornar viável a celebração destes instrumentos contratuais, esta Pasta trabalhou na inserção de Planos de Trabalho compatíveis com o objeto das respectivas emendas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv, gerenciado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Após análise, aprovação, e respectiva emissão de Nota de Empenho dos planos de trabalho, são assinados os contratos de repasse com a Caixa ou celebrados convênios diretamente com os Entes Gestores.

Além das propostas para celebração de novos contratos de repasse, destaca-se que os instrumentos já pactuados requerem manutenção regular de sua atualização no Siconv, em especial, quanto ao registro de informações e anexação de documentação comprobatória da utilização dos recursos liberados.

Consta do Quadro 7, abaixo, a quantidade de instrumentos celebrados por esta Sinesp nos exercícios financeiros de 2015/2018:

QUADRO 7 – Emendas OGU – Captação

ANO	QUANTIDADE DE CONTRATOS	VALOR TOTAL
2015	05	6.632.752,67
2016	09	6.557.551,53
2017	11	10.201.174,98
2018	09	8.414.373,66

(Valores em R\$)

QUADRO 8 – Contratos de Repasse – OGU

OBJETO	STATUS E ANDAMENTO EM 2018	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO
Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - Prestação de contas realizada Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama - Esta Meta foi cancelada devido ao encerramento do Contrato de Repasse	Prestação de contas realizada através do Ofício 73/2018 SUGRE/SINESP. Aprovada pela CAIXA em 27 de Julho de 2018. (Homologação SIAFI em 31 de Agosto de 2018 através do registro 2018NS005146)	11.000.000,00	3.781.334,35	7.218.665,65	34,37%
Implantação da Praça da Juventude em Itapoã	Obra Paralisada. Há análise em curso, por parte do Departamento Técnico da Diretoria de Edificações – DE/NOVACAP com a finalidade de verificar vantajosidade na	2.191.057,35	984.595,30	1.206.462,05	45%

OBJETO	STATUS E ANDAMENTO EM 2018	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO
	contratação da segunda colocada à época do certame. Enviado Ofício SEI 43/2018 CORP-GERP à CAIXA para reprogramação. Contrato de Repasse prorrogado até 31.03.2019.				
Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF	Obra concluída. Contrato de Repasse prorrogado até 30.07.2019.	3.278.751,82	1.016.490,01	2.262.261,81	31%
Implantação de pavimentação (calçadas) nas Quadras 2, 4, 6, 8, 10 e 12 - Setor Sul do Gama	Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato de Repasse foi prorrogado até 30.04.2019.	2.422.513,27	0,00	2.422.513,27	0%
Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas - Guará/DF	Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 31.01.2019.	507.812,50	0,00	507.812,50	0%
Melhorias nas calçadas na Asa Sul - Brasília/DF.	Obra paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 31.01.2019.	1.718.478,26	736.197,74	982.280,52	42,84%
Implantação e modernização de infraestrutura esportiva na Vila Planalto/DF - Pista de caminhada	Obra Paralisada. Contrato em fase de ajustes de projetos e reprogramação junto à Caixa. Contrato prorrogado até 01.01.2019.	1.503.913,22	6.913,91	1.496.999,31	0,5%
Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural	Obra concluída. Contrato prorrogado até 31.12.2018.	3.523.108,88	2.825.766,26	697.342,62	80,20%
Implantação de campo de futebol em grama sintética no DF	Contrato não efetivado conforme Ofício 1.478/2017 GIGOVBR. No final de 2017 foi firmado contrato para Construção de campo de futebol de grama sintética na QNM 13, Lote A, Centro de Ensino Médio, em Ceilândia. Tal obra foi licitada à conta dos recursos previstos no referido Contrato de Repasse. Entretanto, esta intervenção foi executada por fonte de recursos própria do Governo do Distrito Federal.	1.101.102,00	0,00	1.101.102,00	0%
Pavimentação asfáltica no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme Ofício 719/2017 GIGOVBR.	542.410,00	0,00	542.410,00	0%
Pavimentação asfáltica no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme Ofício 718/2017 GIGOVBR.	759.990,00	0,00	759.990,00	0%
Implantação de Parque Urbano em Ceilândia	Contrato não efetivado conforme Ofício 716/2017 GIGOVBR.	2.745.666,67	0,00	2.745.666,67	0%
Pavimentação asfáltica em Ceilândia	Contrato não efetivado conforme Ofício 717/2017 GIGOVBR.	1.483.584,00	0,00	1.483.584,00	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme CE655/2018 GIGOVBR.	541.612,50	0,00	541.612,50	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme CE652/2018 GIGOVBR.	1.083.225,00	0,00	1.083.225,00	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme CE654/2018 GIGOVBR.	971.443,20	0,00	971.443,20	0%
Implantação de Pontos de Encontros Comunitários - PEC'S	Contrato não efetivado conforme CE653/2018 GIGOVBR.	344.661,25	0,00	344.661,25	0%
Construção de Banheiros Públicos no Jardim Zoológico de Brasília	Contrato não efetivado. Obra será executada por meio de outra fonte de recursos.	379.919,08	0,00	379.919,08	0%

OBJETO	STATUS E ANDAMENTO EM 2018	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO
Reforma da Feira Central de Santa Maria	Contrato não efetivado. Obra será executada por meio de outra fonte de recursos.	248.308,50	0,00	248.308,50	0%
Drenagem e pavimentação em Ceilândia	Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR.	842.822,37	0,00	842.822,37	0%
Drenagem e pavimentação na Região Administrativa de Ceilândia	Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR.	1.148.089,63	0,00	1.148.089,63	0%
Pavimentação Asfáltica no Distrito Federal	Contrato não efetivado conforme CE 1266/2018 GIGOVBR.	997.470,00	0,00	997.470,00	0%
Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga - Planaltina (obra concluída)	Prestação de contas final em análise na SUDECO. Em 2018 foram realizadas vistorias no local, mas ainda não foram finalizadas as análises por parte da SUDECO.	3.375.880,10	3.263.631,30	112.248,80	97%
Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga - Planaltina (obra concluída)	Prestação de contas final em análise na SUDECO. Em 2018 foram realizadas vistorias no local, mas ainda não foram finalizadas as análises por parte da SUDECO.	6.911.674,18	3.673.384,35 (não inclusos pagamentos antecipados pelo GDF)	3.238.289,83	53%
Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Sobradinho II	Termo Cancelado por meio da Portaria ME nº 204.	3.718.200,72	0,00	3.718.200,72	0%
Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Santa Maria	Termo Cancelado por meio da Portaria ME nº 204.	4.038.966,39	0,00	4.038.966,39	0%
Implantação de PEC's no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	529.522,84	0,00	529.522,84	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	1.121.396,40	0,00	1.121.396,40	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	878.573,57	0,00	878.573,57	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise.	878.573,57	0,00	878.573,57	0%
Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	878.573,57	0,00	878.573,57	0%
Implementação de Infraestrutura Urbana em Águas Claras através de obras de Drenagem Pluvial, Pavimentação, Acessibilidade e Calçadas.	Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise.	988.588,59	0,00	988.588,59	0%
Construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	988.588,59	0,00	988.588,59	0%
Implantação de Infraestrutura no Parque do Tororó	Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise.	1.523.183,18	0,00	1.523.183,18	0%
Segunda Etapa da construção da Feira do Produtor do Jardim Botânico	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	493.593,59	0,00	493.593,59	0%
Implantação/modernização de infraestrutura esportiva	Documentação da cláusula suspensiva se encontra na CAIXA para análise.	507.281,08	0,00	507.281,08	0%
Reforma de espaços esportivos no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	1.413.300,00	0,00	1.413.300,00	0%
Pavimentação no Gama	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	912.790,18	0,00	912.790,18	0%

OBJETO	STATUS E ANDAMENTO EM 2018	VALOR CONTRATADO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO
Recapeamento asfáltico no Gama	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	652.080,65	0,00	652.080,65	0%
Pavimentação no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	2.351.010,01	0,00	2.351.010,01	0%
Pavimentação no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	461.413,79	0,00	461.413,79	0%
Implantação de Campo de Futebol de Grama Sintética no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	912.878,39	0,00	912.878,39	0%
Reforma do Anfiteatro do Bezerrão	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	318.445,59	0,00	318.445,59	0%
Construção de centro poliesportivo em Brazlândia	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	721.107,31	0,00	721.107,31	0%
Implantação de campos de futebol em grama sintética em Taguatinga	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	1.171.769,35	0,00	1.171.769,35	0%
Implantação de campo de futebol de grama sintética no DF	Em fase de projeto e orçamento para envio à CAIXA.	912.878,39	0,00	912.878,39	0%

(Valores em R\$)

Conforme exposto no Quadro 8, a Sinesp é atualmente responsável pelo gerenciamento de 27 (vinte e sete) Contratos de Repasse provenientes de Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União, que totalizam o montante de R\$ 33.761.183,94 (trinta e três milhões, setecentos e sessenta e um mil, cento e oitenta três reais e noventa e quatro centavos). Apesar de todos os esforços envidados por esta Pasta, a ausência de projetos de engenharia desenvolvidos, relativos aos objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e termos de compromissos. Há também, em muitos casos, problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização das áreas indicadas pelos Parlamentares para implantação das intervenções que resultam na perda do instrumento por inadequação ao objeto pactuado. Em relação aos Contratos de Repasses já firmados, ressalta-se o intenso trabalho das equipes da Sinesp e da Novacap para cumprir etapas pendentes e dar início à efetiva programação das obras.

3.6.1.6 Contratos de Financiamentos Junto ao Banco do Brasil – BB 01 e 02

3.6.1.6.1 Contrato de Financiamento – “BB 01”

Este Contrato de Financiamento foi assinado pelo Governo do Distrito Federal, junto ao Banco do Brasil em 29/01/2015, com o objetivo de financiar diversas obras de urbanização e saneamento no Distrito Federal, no valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), tais recursos ficaram sob a gerência da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, e, a partir das demandas prioritárias, apresentadas pelos Órgãos executores, selecionou-se as Unidades que seriam contempladas pelos recursos oriundos desta operação de crédito, dentre as quais, a Sinesp. Assim, no período de 2015 a 2017, parte do déficit de recursos provenientes da Fonte 100 – Ordinário Não Vinculado, pôde ser suprido pela inclusão de algumas demandas propostas por esta Secretaria o que possibilitou sanar passivos contratuais no montante de R\$ 1.417.195,38, dar continuidade a contratações no valor total de R\$ 4.183.163,24. Em 2018, efetivou-se liquidações à conta destes recursos financeiros, por meio de empenhos inscritos em Restos a Pagar de 2017, no valor total de R\$ 166.397,20, cujo detalhamento encontra-se no Quadro – “BB 01” – Segunda Tranche.

QUADRO – “BB 01” – Segunda Tranche

VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR DESEMBOLSADO	% DESEMBOLSADO / DISPONIBILIZADO
R\$ 166.397,20	R\$ 166.397,20	100%
	COMPONENTES FINANCIADOS	

	Recursos destinados à liquidação de despesas Inscritas em Restos a Pagar de 2017, decorrentes da Elaboração de Projetos de Urbanização- DF, sendo:	
	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 40.709,93 – Restos a Pagar Processados – RPP e • R\$ 125.687,27 – Restos a Pagar Não Processados – RPNP 	

3.6.1.6.2 Contrato de Financiamento – “BB 02”

A Sinesp deu continuidade, durante o ano de 2018, na gestão do Contrato de Financiamento assinado em 29/12/2016 – GDF x BANCO DO BRASIL, no tocante ao gerenciamento da carteira e a prestação de contas do montante utilizado, que coube a esta Pasta.

Os desembolsos desta operação de crédito foram programados em 03 (três) Etapas, no período compreendido entre 2017 a 2019. Assim, desde 2017, a Secretaria obteve incremento em seu Orçamento, lastreado por recursos financeiros deste empréstimo para custear, principalmente, parte das despesas relativas aos empreendimentos de grande porte, não cobertas pelos recursos provenientes das operações de crédito celebradas junto à Caixa Econômica Federal – CAIXA, a exemplo dos reajustamentos e também para o aporte de contrapartidas a cargo do Distrito Federal, tendo em vista a insuficiência quanto aos recursos próprios para arcar com estes compromissos. Nos Quadros abaixo constam o desempenho da Carteira da Sinesp, referentes aos exercícios de 2017 e 2018, com reflexo das diversas alterações solicitadas por esta Pasta à Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/Seplag:

QUADRO – BB 02

VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR DESEMBOLSADO – 2017	% DESEMBOLSADO / DISPONIBILIZADO
70.313.289,97	68.938.751,76	98,05%
	COMPONENTES FINANCIADOS	
	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 36.970.282,93 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Sol Nascente - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 27.995.538,38 - Reajustamentos: R\$ 7.031.904,56; - Quitação de Passivos: R\$ 1.942.839,99 • R\$ 17.529.522,99 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Vicente Pires - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 16.772.338,84 - Reajustamentos: R\$ 662.995,36 - Quitação de Passivos: R\$ 94.188,79 • R\$ 8.594.344,26 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 8.450.642,14 - Reajustamentos: R\$ 143.702,12 • R\$ 4.956.142,00 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Porto Rico - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 4.873.133,58 - Reajustamentos: R\$ 83.008,42 • R\$ 204.576,94 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão • R\$ 683.882,64 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Alargamento do Viaduto da EPTG (CT 01/2017) 	

(Valores em R\$ - Posição em 31/12/2017) Fonte: Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGo

QUADRO – BB 02

VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR UTILIZADO - 2018	VALOR UTILIZADO / DISPONIBILIZADO %
R\$ 52.127.267,49	R\$ 51.326.393,21	98,46%
	COMPONENTES FINANCIADOS	

	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 12.963.728,20 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Sol Nascente - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 8.567.242,46 - Reajustamentos: R\$ 3.977.832,36 do exercício - Ressarcimentos: R\$ 418.653,38 • R\$ 29.031.051,75 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Vicente Pires - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 16.313.786,33, sendo R\$ 15.846.983,98 do exercício e R\$ 466.802,35 de passivos. - Reajustamentos: R\$ 12.717.265,42, sendo R\$ 9.742.541,96 do exercício e R\$ 2.794.723,46 de passivos. • R\$ 1.718.802,91 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Buritizinho - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 1.364.162,21, sendo R\$ 1.013.324,99 do exercício e R\$ 350.837,22 de passivos. - Reajustamentos: R\$ 164.530,29 de passivos. • R\$ 5.199.998,25 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Porto Rico - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 4.883.965,00 do exercício - Reajustamentos: R\$ 316.033,25 de passivos • R\$ 1.993.502,80 - Obras de Urbanização no Setor Habitacional Bernardo Sayão - Contrapartidas ao Financiamento CAIXA: R\$ 1.993.502,80 do exercício • R\$ 419.309,30 (Contrapartida ao Financiamento CAIXA) - Alargamento do Viaduto da EPTG (CT 001/2017) 	
--	---	--

(Valores em R\$ - Posição em 31/12/2018)
 Governamental - SIGGo

Fonte: Sistema Integrado de Gestão

QUADRO 09 – BB 02

ITEM FINANCIADO	LIMITE DISPONIBILIZADO	LIMITE UTILIZADO	% UTILIZADO
Urbanização do Setor Habitacional Sol Nascente	12.963.708,20	12.963.708,20	100%
Urbanização do Setor Habitacional Vicente Pires	29.203.005,41	29.031.051,75	99,41%
Urbanização do Setor Habitacional Buritizinho	2.241.225,58	1.718.802,91	76,69%
Urbanização do Setor Habitacional Porto Rico	5.200.000,00	5.199.998,25	99,99%
EIXO OESTE - Construção do alargamento do viaduto da interseção da EPTG-EPCT (DF-001).	419.309,30	419.309,30	100%
Urbanização do Setor Habitacional Sayão	2.099.999,00	1.993.502,80	94,93%
TOTAL	52.127.267,49	51.326.393,21	98,46%

Ressalta-se que a Seplag realiza a gestão desse financiamento mediante coordenação geral exercida pela Subsecretaria de Captação de Recursos – SUCAP/Seplag. De outro modo, a unidade específica da Sinesp procede à condução da Carteira, conferida a esta Pasta, submetendo ao Órgão Central a situação dos empreendimentos contemplados, revisada periodicamente, o que contribui para a celeridade de utilização dos recursos, conforme indica o percentual de 98,46%.

3.7 Brasília Sustentável II

O Programa Brasília Sustentável II tem como objetivo assegurar a qualidade dos recursos hídricos do Distrito Federal, através da gestão dos resíduos sólidos urbanos e da melhora nas condições socioambientais e econômica da população do Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia. Em 2018 esta Secretaria, por meio de Unidade Gestora do Programa – UGP/Sinesp, instituída pela Portaria nº 74, de 01/08/2017, acompanhou e realizou gestões visando a preparação e contratação do Programa Brasília Sustentável II, junto ao Banco Interamericano

de Desenvolvimento – BID no valor total de US\$ 150 milhões. As ações previstas no Programa estão agrupadas em componentes que se desdobram em atividades diversas, em consonância com os objetivos a serem alcançados. O Programa está estruturado em três componentes, conforme descritos a seguir:

Componente I – Fortalecimento Institucional:

Financiará ações de melhoria da gestão, procedimentos e processos operacionais das seguintes entidades participantes do Programa: Sinesp, Novacap, SLU, Sema, Ibram e Sedestmidh, no valor total de US\$ 8.000.000,00 com participação integral do BID, tais como:

- (i) Fortalecimento Institucional da Sinesp - Melhoria do Parque Tecnológico, automatização de processos;
- (ii) Fortalecimento Institucional da Novacap - Melhoria do Parque Tecnológico e automatização de processos das áreas técnicas de urbanização;
- (iii) Fortalecimento Institucional do SLU – Desenvolvimento de ações de apoio à gestão de resíduos sólidos e automatização de processos;
- (iv) Fortalecimento Institucional da Sema - Fortalecimento do sistema de informação e licenciamento ambiental com sua disponibilização;
- (v) Fortalecimento Institucional do Ibram – Melhora dos processos de outorga de licenças ambientais relacionadas com o saneamento ambiental;
- (vi) Fortalecimento Institucional da Sedestmidh - Aquisição de Computadores.

Componente II – Gestão de Resíduos Sólidos e Inclusão Social:

Financiará ações de melhoria do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos do Distrito Federal e de inclusão social de apoio aos catadores, com valor total a ser investido de US\$ 70.118.000,00, com a participação do BID no valor de US\$ 43.306.000,00, contemplando as seguintes ações:

- (i) Inclusão social e produtiva de recicladores de forma articulada com Programas do GDF;
- (ii) Projeto e reforma e recuperação da Usina de Compostagem do PSul/Ceilândia;
- (iii) Ações de controle de poluição depois do fechamento, incluindo obras de drenagem, tratamento de gases e lixiviado, implantação de muros de contenção e cercado da área;
- (iv) Obras de urbanização da área do novo aterro sanitário;
- (v) Projeto e reforma de duas usinas de compostagem (Asa Sul e Ceilândia);
- (vi) Construção e reforma de centros de triagem de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Resíduos;
- (vii) Projetos de engenharia e construção de áreas de transbordo e triagem de resíduos sólidos;
- (viii) Programas de capacitação para os recicladores incluídos no Plano de Inserção Social dos Catadores do Distrito Federal;
- (ix) Contratação de uma empresa para apoiar o SLU na gestão de resíduos sólidos;
- (x) Execução do programa de educação ambiental da coleta seletiva.

Componente III – Readequação Urbana:

Financiará obras de urbanização e saneamento básico no Condomínio Pôr do Sol, em

Ceilândia, além de realocação de famílias situadas em áreas impróprias, quer seja pela presença de lixo ou por instabilidade geológica, com valor total de US\$ 61.927.000,00, cuja participação do BID está prevista no valor de US\$ 37.194.000,00. As ações a serem implementadas são:

- (i) Construção de rede de água e esgoto;
- (ii) Implantação de estruturas de macro e micro drenagem;
- (iii) Pavimentação de Vias;
- (iv) Sinalização e Acessibilidade;
- (v) Reassentamento e/ou remanejamento de famílias;
- (vi) Construção de unidades habitacionais;
- (vii) Implantação de equipamentos comunitários;
- (viii) Execução de um programa de educação ambiental;
- (ix) Estudos com vistas às possíveis ações de recuperação ambiental.

No exercício de 2018 foi atualizado o planejamento estratégico para assinatura e execução do Programa, com a obtenção da Não-Objecção pelo BID de diversos documentos necessários à prévia assinatura. Em 14 de março de 2018 foi publicada a Portaria nº 17 que designou os membros da Comissão Especial de Licitação (CEL) que solicitou em 17/04/2018 a publicação em jornais de grande circulação da Manifestação de Interesse para selecionar a empresa que fará o apoio ao Gerenciamento do Programa.

Após o prazo concedido de 30 dias, foram recebidas de diversas empresas do ramo as Manifestações de Interesse que foram incluídas no processo para avaliação da CEL, de forma sigilosa conforme prescrito no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, no artigo 42, § 5º da Lei 8.666/93, bem como no item 2.31 da GN 2350-9, que trata da confidencialidade da Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC) financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Concluída a avaliação das Manifestações de Interesse, foram selecionadas 06 (seis) empresas para compor a Lista Curta de Consultores, de acordo com o item 2.6 da GN-2350-9. Entretanto, a Comissão aguardava a assinatura do Contrato de Empréstimo, para seguir com as demais etapas do processo licitatório.

Cabe destacar, que estão em andamento, com participação efetiva da Sinesp, a revisão e a atualização dos projetos de engenharia e das estimativas de custos para implantação das ações do Programa no Setor Habitacional Pôr do Sol visando sua plena regularização fundiária e urbanística, bem como toda a coordenação em conjunto com demais Órgãos participantes do Programa.

No que se refere à captação do recurso externo, em fevereiro de 2018, após um longo, complexo e detalhado processo na Secretaria do Tesouro Nacional, o Senado Federal pela Resolução nº 02/2018, promulgada em 22 de fevereiro de 2018, válida por 18 (dezoito) meses, cuja chancela se apoiou nos termos da Constituição Federal (art. 163); na Lei de Responsabilidade Fiscal (art. 32); e da Lei Autorizativa (Lei 5.484/2015-Câmara Legislativa do Distrito Federal e nos Pareceres Favoráveis da STN), em manifesto favorável ao oferecimento da garantia da República Federativa do Brasil; bem como à luz do Parecer PGFN/COF/nº2016/2017, de 14 de dezembro de 2017, que, a seu turno, pronunciou-se pela legalidade das minutas contratuais e pela regularidade documental concedendo autorização ao Distrito Federal para contratar operação de crédito externo, com garantia da República Federativa do Brasil, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de até US\$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares dos Estados Unidos da América).

Ato contínuo; o BID oficiou o Coordenador da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN; o Chefe do Executivo do Governo do Distrito Federal – GDF; a Secretaria do Tesouro Nacional – STN; e a Secretaria de Assuntos Internacionais – SEAIN, dando conta de que o mutuário se encontrava apto quanto aos pré-requisitos para assinatura do contrato e primeiro

desembolso, por meio da CBR 801/2018, em 20 de março de 2018. Em nota, de 27 de março de 2018, a Secretaria de Tesouro – STN negou concessão de garantia da União ao Programa, com fulcro na nova metodologia de cálculo da Capacidade de Pagamento.

Em face desta negativa, a Subsecretaria de Captação de Recursos - SUCAP/SEPLAG formalizou consulta à Procuradoria Geral do Distrito Federal, a qual exarou manifestação recomendando que o Distrito Federal solicitasse à STN um pedido de reconsideração da decisão que negou a concessão de garantia da União; subsidiariamente, caso houvesse uma segunda negativa na esfera administrativa, que procedesse o ajuizamento de uma Ação Cível Originária perante o Supremo Tribunal Federal.

A SEPLAG procedeu o pedido de reconsideração em 16/08/2018, que foi respondido negativamente pela STN em 28/08/2018. Neste cenário, a PGDF ajuizou a Ação Civil Originária – ACO, com pedido de tutela provisória de urgência e de evidência no dia 04/09/2018 que foi protocolado sob o nº 3.168, distribuído a relatoria inicialmente ao Ministro Dias Toffoli. O ministro relator em 05/09/2018, por decisão monocrática, deferiu, em parte, o pedido liminar para determinar à União que resguarde os valores relacionados ao processo administrativo de que cuida o feito a fim de que, sem o limite temporal de 08/09/2018, possa ser assegurada a oportuna apreciação do tema por esta Corte e a plena eficácia de suas decisões no feito. Entretanto, em razão da troca de presidência do Tribunal, o processo foi redistribuído, desta vez ficando com a relatoria, a Ministra Cármen Lúcia. Após as manifestações de todas as partes interessadas, até 31/12/2018, a ACO encontra-se conclusa no gabinete da Ministra relatora aguardando a análise do mérito da ação; qual seja, a concessão da garantia da União e posterior assinatura do contrato de empréstimo com o BID.

Apesar da ação tramitando ACO no STF, infelizmente o programa teve seu financiamento cancelado ao final de 2018 unilateralmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, conforme informado em página relativa ao programa (<https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1383>), portanto, sendo o mérito da ação julgado, será necessária nova ação governamental para a obtenção de fontes de financiamento.

3.7.1 Considerações

Igualmente ao exercício anterior, a Sinesp envidou esforços para facilitar e melhorar o desempenho da Carteira de Contratos de investimentos hoje existente. Cabe mencionar que em 2018 obteve-se uma melhora considerável no percentual de desembolso em comparação com o mesmo período de 2017. As obras tiveram avanços e ganharam rendimento ao longo do exercício.

Os comparativos dos anos anteriores de 2015, 2016 e 2017, demonstraram a evolução das obras e por consequência dos desembolsos vinculados aos Contratos de Financiamentos, salientando que os desafios ainda são enormes, sendo necessário melhorar as ações com o objetivo de acompanhar o planejamento de desembolsos que são acordados com os Agentes Financiadores e Gestores.

As barreiras de projetos e interferências nas obras precisam ser vencidas com maior celeridade e as empresas precisam estar mais organizadas para abrirem e terminarem as frentes de obras. Em relação a novos projetos e captações em 2018, registra-se o aumento significativo das captações das Emendas Parlamentares Federais, que demandaram uma maior atenção e trabalho da equipe técnica. Essas emendas, depois de inseridas no sistema SICONV, aprovadas e liberadas pelo agente financeiro - CAIXA, resultam em Contratos de Repasse, que irão requerer atuação de complexidade semelhante à execução dos contratos de operações de créditos.

Também, no campo das captações, é importante mencionar novamente o intenso trabalho da equipe da SINESP no sentido de finalizar as aprovações do Programa Brasília Sustentável II,

cujo valor está na ordem de U\$ 150 milhões de Dólares Americanos e também no apoio junto a equipe da SUCAP/SEPLAG na confecção de instrumentos que subsidiaram pleitos de recursos junto aos Ministérios das Cidades e do Planejamento.

3.8 Programa PROCIDADES – DF

O Governo do Distrito Federal em 10 de setembro de 2014, celebrou contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para custear o Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - PROCIDADES-DF, com vigência inicial estipulada de 5 (cinco) anos, cujo objetivo geral é o financiamento para a promoção do desenvolvimento econômico do Distrito Federal, mediante melhorias no ambiente de negócios e promoção de investimentos, além da melhoria da infraestrutura urbana e do fomento do desenvolvimento empresarial em Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs). O valor pactuado para o PROCIDADES-DF foi da ordem de US\$ 71.430.000,00 (setenta e um milhões, quatrocentos e trinta mil dólares americanos), dividido da seguinte forma:

- a) US\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares americanos) oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e
- b) US\$ 21.430.000,00 (vinte e um milhões, quatrocentos e trinta mil dólares americanos) com contrapartida do Governo do Distrito Federal (GDF).

O Programa prevê que os recursos provenientes do referido contrato de empréstimo serão aplicados nos componentes abaixo relacionados:

- I – Desenvolvimento Institucional Estratégico;
- II - Programa de Atração de Investimentos;
- III – Desenvolvimento Empresarial e Componente; e
- IV – Urbanismo e Infraestrutura nas ADEs.

O PROCIDADES-DF busca promover a consolidação e estimular a ocupação dessas áreas. A promoção das atividades econômicas previstas está diretamente relacionada com a dotação de uma infraestrutura urbana funcional, e adequação do desenho e dotação de serviços urbanos, de acordo com a sua vocação econômica, e que permita a sua plena operação e funcionalidade. Estas ações, por sua vez, deverão repercutir no arcabouço legal urbano atual requerendo, em muitos casos, a sua atualização.

Em função da importância da política pública que está contemplada pelo PROCIDADES-DF, bem como do montante de recursos previstos na execução do Programa em comento, é fundamental ressaltar que estão envolvidos na condução das atividades afetas à execução do referido Programa os seguintes Órgãos: Unidade de Gerenciamento do PROCIDADES (UGP) subordinada à Secretaria de Economia, Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia - SEDICT; Unidade de Gerência Setorial (UGS) alocada na Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos (SINESP), e por quatro Unidades de Gerência Local (UGL), alocadas nos Órgãos e Empresas coexecutoras do Programa, subordinadas à UGS/SINESP.

O Órgão e as empresas coexecutoras do Programa são: i) Secretaria de Gestão Territorial e Habitação – SEGETH; ii) Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP; iii) Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB; e iv) Companhia

Energética de Brasília – CEB. Atuam, ainda, de forma indispensável à execução do Programa: a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – TERRACAP, o Instituto Brasília Ambiental – IBRAM e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN.

Esta Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos participa da implementação das ações do Componente IV - Urbanismo e Infraestrutura nas ADEs, previstas para as seguintes localidades: Centro-Norte, Materiais de Construção e Setor de Indústrias em Ceilândia; Área de Múltiplas Atividades do Gama e o Polo JK em Santa Maria.

Assim, as ações da UGS/SINESP, juntamente com as unidades de gerência local, se destinam ao apoio e à execução das obras previstas no Componente IV do Programa PROCIDADES-DF, descritas abaixo:

1. ADE Setor de Indústrias da Ceilândia.

- Complementação de execução da pavimentação asfáltica;
- Complementação de execução de rede de drenagem de águas pluviais;
- Complementação da urbanização e mobilidade urbana;
- Implantação de lagoas de amortecimento.

2. ADE Setor de Materiais de Construção da Ceilândia.

- Complementação da urbanização e mobilidade urbana.

3. ADE Polo JK, em Santa Maria.

- Complementação da rede de drenagem da 1ª e 2ª etapas;
- Implantação de lagoas de amortecimento;
- Execução de rede de interligação e lançamento final;
- Complementação de pavimentação, urbanização e mobilidade urbana;
- Implantação de linha de transmissão;
- Implantação de subestação com fornecimento de transformadores;
- Obras de compensação e recuperação ambiental.

4. ADE Área de Múltiplas Atividades – AMA, do Gama.

- Complementação da rede elétrica e iluminação pública;
- Complementação da infraestrutura de sistema de esgoto;
- Complementação da infraestrutura de drenagem e pavimentação asfáltica.

Durante o ano de 2018 a UGS/SINESP atuou na gestão e apoio das seguintes atividades:

1. Projetos executivos:

- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico, Sinalização e Mobilidade Urbana das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, da ADE Polo JK (1ª e 2ª etapas) e da ADE AMA Gama;
- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico e Sinalização das obras das Praças da ADE Setor de Indústrias e Materiais e Construção da Ceilândia;e
- Elaboração de estudos topográficos.

2. Orçamentos:

- Aprovação dos orçamentos das obras de Drenagem, Pavimentação, Mobilidade Urbana e Sinalização das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, da ADE Polo JK (1ª e 2ª etapas) e da ADE AMA Gama;

3. Editais:

- Preparação dos Editais de Licitação e seus anexos (LPN – Licitação Pública Nacional) para as obras contempladas nas ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo JK e AMA GAMA;

4. Licenças Ambientais:

- Respostas às exigências dos Órgãos ambientais para obtenção de licenciamento ambiental, outorgas e autorizações (AA, ASV) para as ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção, ADE Polo JK e AMA GAMA.

Segue no quadro abaixo, o andamento e a posição atual do que foi relatado sobre a execução das obras previstas para o Componente IV do Programa PROCIDADES – DF, em comparação ao ano de 2017:

ITEM	COMPONENTE IV	SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2017	SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2018
1	ADE Setor de Indústrias da Ceilândia (Obras de pavimentação asfáltica, rede de drenagem e urbanização e mobilidade urbana).	Em fase de preparação de Edital para lançamento da Licitação no início de 2018.	- Lançamento, desenvolvimento, e conclusão da Concorrência - SEDICT/DF; - Previamente à contratação, a Minuta do Contrato foi submetida à análise do BID, sendo obtida daquela instituição financeira a manifestação expressa quanto a "não Objeção" da Minuta contratual. - Contrato assinado - Ordem de Serviço emitida em 13/12/2018.
2	ADE do Setor de Materiais de Construção, em Ceilândia (Obras de complementação da urbanização e mobilidade urbana).		
3	ADE do Polo JK, em Santa Maria (Obras de complementação da drenagem da 1ª e 2ª etapas, com a implantação de lagoas de amortecimento e de rede de interligação e lançamento final).	Aguarda ulterior decisão do TCDF, tendo em vista os efeitos da Decisão nº 5903/2017, que determinou a suspensão do certame (Edital de Licitação Pública Nacional (LPN) nº 01/2017-SEDES/DF). Há previsão de publicação do Edital, no início de 2018.	- Minuta de Contrato já submetida ao BID, sendo conferida a "não Objeção" por parte daquela instituição financeira. - Mediante a Decisão nº 4130/2018, o TCDF, determinou a suspensão cautelarmente da Licitação Pública Nacional - SEDES que vigora até a presente data.

ITEM	COMPONENTE IV	SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2017	SITUAÇÃO ATÉ 31/12/2018
	ADE do Polo JK, em Santa Maria (Obras de complementação da Pavimentação da 1ª e 2ª etapas e complementação da urbanização e mobilidade urbana).	-	<ul style="list-style-type: none"> • Edital em elaboração; • Projetos concluídos; • Aguarda Licença Ambiental.
	ADE do Polo JK, em Santa Maria (Implantação de linha de transmissão e Implantação de subestação com fornecimento de transformadores).	Implantação: Já existe um processo de manifestação de interesse em andamento. Subestação e Transformadores: Aguarda ulterior decisão do TCDF, tendo em vista os efeitos da Decisão nº 5412/2017. A Sedict e a CEB estão realizando as devidas correções nos descritivos técnicos, projetos, orçamentos e Edital, os quais serão licitados em um único certame.	<ul style="list-style-type: none"> • Subestação: Fase de Adjudicação e Homologação. - Contrato assinado, Ordem de serviço emitida em 12/12/2018. • Transformadores: Contratado. - Contrato assinado, Ordem de serviço emitida em 12/11/2018. • Projetos: contratado. - Projetos entregues.
4	ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (Complementação da rede elétrica e iluminação pública).	Em preparação de elementos técnicos para contratação dos serviços pela Terracap.	Licitação finalizada. Aguardando as obras de drenagem e pavimentação para emitir a ordem de serviço.
	ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (Complementação da infraestrutura de sistema de esgoto).	Processo na PGDF para análise de Minuta de Edital.	Propostas em análise.
	ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama (obras de complementação da rede de drenagem e pavimentação asfáltica).	Aguarda liberação do projeto executivo pela UGP/PROCIDADES	Edital em elaboração; Projetos concluídos; Aguarda Licença Ambiental.

De forma geral, a atuação desta Secretaria, por meio da UGS/Sinesp, deu-se na gestão e apoio às atividades, a seguir relacionadas, prévias à execução das obras que integram o Componente IV do PROCIDADES-DF:

- Elaboração, revisão e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico, Sinalização e Mobilidade Urbana das obras das ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração e aprovação dos orçamentos das obras das ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, ADE Polo e ADE AMA GAMA;
- Preparação dos Editais e seus anexos (LPN - Licitação Pública Nacional) para as obras contempladas nas ADEs Setor de Indústrias, Materiais de Construção da Ceilândia, Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração de estudos topográficos, cadastro de infraestrutura implantada (drenagem pluvial, boca de lobo, meio fio, rede elétrica, pavimentação);
- Elaboração do Projeto Executivo de Pavimentação, Urbanismo e Mobilidade Urbana da 1ª e 2ª etapas da ADE Polo JK;

- Elaboração de Relatórios, Plano de Controle Ambiental de Obras (PCAO), Levantamento Florístico e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) – contendo projeto executivo, orçamentos e especificações técnicas - para obtenção das licenças ambientais, outorgas e autorizações (Autorização Ambiental - AA, Autorização de Supressão Vegetal - ASV) para as obras das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção, ADE Polo JK e ADE AMA GAMA;
- Elaboração e aprovação dos projetos de Drenagem, Pavimentação, Geométrico/Altimétrico e Sinalização, assim como do orçamento referente às obras das Praças das ADEs Setor de Indústrias e Materiais de Construção da Ceilândia.
- Conclusão do projeto e orçamento do sistema de Esgotamento Sanitário e interceptor dos conjuntos X e Y da ADE Área de Múltiplas Atividades do Gama.

3.9 Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento Básico

A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, por meio do seu Setor de acompanhamento ambiental e políticas de saneamento, tem atuado na elaboração e implementação de políticas públicas que versam sobre saneamento básico no Distrito Federal e nos processos de licenciamento e monitoramento ambiental de obras públicas no âmbito desta Secretaria. Atua ainda na coordenação do Comitê Gestor do Plano de Resíduos de Construção Civil – CORC/DF, do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB e do Conselho de Limpeza Urbana-CONLURB, que contribuem para o fortalecimento do saneamento básico no Distrito Federal.

No ano de 2018 a Sinesp realizou a reunião de instalação do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, sendo este um instrumento de caráter consultivo e articulador de controle social focado nos serviços de saneamento básico. O CONSAB/DF permite através de suas diretrizes, a participação da sociedade organizada nos fundamentos previstos na Política Nacional de Saneamento Básico.

O Saneamento Básico apresenta-se definitivamente como aspecto fundamental da infraestrutura das cidades em razão de suas implicações diretas e indiretas sobre a saúde pública e a qualidade ambiental. A evolução deste segmento no Brasil proporcionará um diferencial de qualidade para seu crescimento, visto que atualmente as demandas se apresentam expressivas em termos de investimentos para atendimento de índices de cobertura dos serviços prestados e modernização do setor. Quanto à gestão tem-se focado nos usuários dos serviços e nos reflexos socioambientais e econômicos inerentes à atividade.

No que concerne à atuação da Sinesp tem-se priorizado a superação de pendências administrativas, tais como: licenciamentos ambientais e outorgas, para execução de obras como na urbanização e instalação de infraestruturas em Setores Habitacionais, a saber: Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires, Sol Nascente e do Projeto Orla Livre, que também impactam as condições de saneamento das regiões afetadas no DF.

Outra área de atuação da Sinesp, no contexto ambiental, é no desenvolvimento de projetos que garantam a implementação de Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem – ATTRs e dos Pontos de Entrega Voluntária de resíduos (PEVs), visando garantir o cumprimento às metas e diretrizes inerentes as Políticas de Gestão de Resíduos Sólidos, vigentes.

O objetivo Geral

Planejamento e implementação de projetos e ações voltadas para a gestão ambiental das obras públicas bem como nos aspectos institucionais e administrativos da Sinesp. Essas premissas se desdobram na atuação em processos de licenciamento ambiental, autorizações de supressão, outorgas e acompanhamento ambiental de obras públicas, na participação e coordenação de conselhos, assim como na atuação no âmbito da política de saneamento básico do Distrito Federal, especialmente na superação das demandas mais estruturantes e estratégicas.

3.9.1 Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB

O Governo de Brasília, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos -Sinesp e da Secretaria de Meio Ambiente - Sema, firmou parceria com a Adasa, Caesb, SLU e Novacap, para a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico - PDSB e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS, ficando sob a responsabilidade da Sinesp presidir a Comissão Técnica de Elaboração. A metodologia aplicada para elaboração do Plano Distrital de Saneamento contempla os seguintes tópicos:

- Levantamento de dados (informações documentais e dados de campo);
- Caracterização dos Serviços;
- Diagnóstico dos Serviços;
- Estudo populacional;
- Estudo Gravimétrico;
- Objetivos e metas imediatos e de curto, médio e longo prazo;
- Proposição de programas e ações para atender os objetivos e metas;
- Plano de emergência e contingência;
- Mecanismos e procedimentos para avaliação das ações programadas;
- Audiências Públicas;
- Adequação de resultados das Audiências Públicas e Consolidação do Plano Distrital de Saneamento Básico – Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, Drenagem de Águas Pluviais e Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos.

No ano de 2018 a SINESP instruiu o processo de envio do Projeto de Lei para a instituição do PDSB, sendo protocolado na Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF o Projeto de Lei nº 1.924/2018, distribuído às Comissões de Constituição e Justiça – CCJ e de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT, o qual aguarda aprovação da Casa Legislativa.

No que tange ao ano de 2019, a SINESP terá a tarefa de iniciar o acompanhamento quanto ao cumprimento dos objetivos e metas definidos pelo PDSB e atuar de forma ativa para a estruturação de políticas que auxiliem no atendimento das diretrizes apresentadas no Plano.

3.9.2 Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PDGIRS

Instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, previsto na Lei nº 12.305/10, cujo objetivo principal é traçar diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal, pois definirá metas, projetos e ações de redução da geração e a disposição final, ambientalmente adequada, dos resíduos urbanos e rurais.

O PDGIRS foi elaborado para auxiliar na resolução de problemas relacionados aos resíduos sólidos, principalmente em relação à coleta e disposição irregular, como por exemplo o Aterro do Jóquei, visando garantir que o Distrito Federal receba recursos da União para investimento em saneamento básico. Deve englobar as expectativas dos diferentes Órgãos gestores e setores para que sirva efetivamente de apoio e de orientação político-institucional.

No ano de 2018 a Sinesp instruiu o processo para a edição do Decreto de instituição do PDGIRS, de forma que em 06 de março de 2018, foi editado o Decreto nº 38.903/18, que

aprova o Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS, o qual pode ser acessado pelo site da SINESP ou pelo endereço:

<http://www.sinesp.df.gov.br/wp-onteuodo/uploads/2018/03/PDGIRS.pdf>.

3.9.3 Documento de Origem Florestal – DOF

Este documento tem como objetivo principal, regular e controlar o transporte e comércio de madeira em todo o território nacional. Em 2017 o Distrito Federal, com o apoio do Ibram-DF começou a utilizar o Sistema DOF, ferramenta integrante do Sistema de Gestão Florestal do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, para realizar o controle das madeiras que são suprimidas e transportadas, no caso específico da Sinesp proveniente das grandes obras de drenagem nos setores habitacionais, cujos serviços de supressão são prestados pela Novacap.

No ano de 2018, a Sinesp se adequou aos requisitos para emissão de DOF perante o sistema Ibama. Adquiriu o certificado digital e manteve seu cadastro junto ao Ibama atualizado. Em relação à emissão do DOF, a Sinesp emitiu autorização de utilização dos créditos, oriundos da supressão da madeira, para a Novacap. Desta forma a empresa pode realizar o transporte da madeira nativa suprimida, após a mesma, emitir seu Documento de Origem Florestal.

3.9.4 Decretos Distritais e Conselhos

3.9.4.1 Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF

A Lei Distrital nº 4.704 de 2011, em seu art. 14, instituiu o Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos – CORC/DF. Entre as atribuições descritas estão a aprovação do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, a coordenação de programas e ações, a regulamentação de procedimentos de licenciamento e do uso de agregados reciclados, a supervisão do sistema de informações sobre a gestão de RCC e as proposições ao Governador para regulamentação da política de RCC no Distrito Federal.

A regulamentação de procedimentos de licenciamento e cadastramento de transportadores de resíduos da construção civil pelo Decreto nº 37.782/2016, e a operação do sistema informatizado para cadastramento de transportadores e controle de quantitativo de resíduos transportados, vinculadas ao sistema e-RCC (<https://slu-brasilia.ercc.com.br/>) permitiram ao comitê gestor um melhor entendimento e acompanhamento da dinâmica de produção de RCC no Distrito Federal, possibilitando ao Comitê integrar ações de fiscalização e gestão, utilizando as informações do sistema e-RCC para identificar caçambas e áreas de descarte irregular.

3.9.4.2 Comissão Especial para Licitação das Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos Construção Civil

As Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem - ATTR são unidades que compõem, junto com Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), Aterro Sanitário e outras estruturas, as estratégias para o gerenciamento integrado de resíduos sólidos no Distrito Federal, as quais são objeto de acompanhamento prioritário do Escritório de Projetos Especiais da Governadoria, fazendo parte do conjunto de ações para o encerramento das atividades do Aterro do Jóquei. A Lei Distrital nº 4.704/2011, que dispõe sobre a gestão integrada de resíduos da construção civil e de resíduos volumosos trata dos incentivos que o Governo do Distrito Federal, no âmbito de suas competências, pode conceder para viabilizar a política distrital de gestão de RCC e Volumosos. A Lei também institui e define atribuições do Comitê Gestor do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil – CORC/DF, fórum de composição mista (poder público, transportadores, instituições técnicas) com atuação na definição de estratégias e normativas para gestão de RCC.

A Portaria Conjunta nº 05, de 07/03/2017 (Sinesp, Terracap, Sema/DF, SLU/DF e Novacap) instituiu Comissão Especial de apoio técnico ao processo licitatório para a implantação e operação de Áreas de Transbordo Triagem e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Volumosos (ATTR), visando seleção de operador para cessão de uso onerosa de terreno público e em 2017 foram lançados editais de cessão das unidades de Samambaia e Gama. Os editais encontram-se na fase final de recursos apresentados pelas empresas e quanto a habilitação contábil das proponentes. Será selecionada empresa que apresentar melhor proposta de preços, entretanto há diligência do TCDF para ajustes ao procedimento licitatório em questão.

A Comissão também tem atuado em consonância com as ações pertinentes ao CORC/DF, a fim de estabelecer estratégias de uso de agregado reciclado em base e sub-base de obras de pavimentação, calçamento e drenagem, objetivando fortalecer as estratégias para utilização do material gerado com a reciclagem do resíduo de construção civil no Distrito Federal.

3.9.4.3 Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal - CONSAB

Após a recomendação da Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico – CTSB pela criação de Conselho para exercer as atribuições relativas ao saneamento básico e o controle social no âmbito do DF, foi instituído mediante o Decreto nº 38.458 de 30 de agosto de 2017, o Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB, sob a Presidência da Sinesp. O CONSAB possui a previsão de 22 membros para compor o referido Conselho, dentre os quais destacam-se representantes de quatro grupos: administração pública do Distrito Federal; prestadores de serviço de saneamento básico; usuários de serviços de saneamento básico; e de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e entidades de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento.

No ano de 2018, os trabalhos do Conselho tiveram início com a reunião de instalação realizada em 22 de fevereiro de 2018, ocasião em que foram empossados os conselheiros e criado o Grupo de Trabalho para a elaboração de minuta do Regimento Interno do colegiado. Ressalta-se a aprovação do Regimento Interno, em reunião e sua posterior publicação no DODF, por meio do Decreto nº 39.371, de 09 de outubro de 2018.

Nas reuniões subsequentes foram realizadas apresentações sobre os órgãos envolvidos na questão do saneamento básico do Distrito Federal, Caesb, Novacap, SLU e Adasa, além de discussões a respeito de temas como as ações adotadas no período de crise hídrica e as medidas de educação ambiental para a área de saneamento.

Para o ano seguinte, o desafio será fortalecer o Conselho desenvolvendo atividades de acompanhamento da execução do PDSB, discutindo temas relevantes sobre a questão do saneamento básico voltados à gestão e prestação dos serviços públicos.

3.9.4.4 Decreto Florestal

Com o objetivo de dirimir entendimentos diversos quanto aos artigos 3º e 4º do Decreto nº 14.783/93, no que se refere às competências da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap em suprimir espécies situadas em área urbana e de expansão urbana, excetuadas as espécies tombadas como Patrimônio Ecológico do Distrito Federal, dispostas nos artigos 1º e 2º do referido Decreto, foi elaborada minuta com propostas de alterações desse normativo.

No ano de 2018, foi aprovada a alteração dos artigos 1º, 2º e 3º do atual Decreto Florestal. Essa ação foi realizada em conjunto com a Casa Civil do GDF e demais órgãos do Governo que operam no atual Decreto.

Neste ano, a Sinesp também participou da revisão da minuta do novo Decreto Florestal, esteve em diversas reuniões na Casa Civil expondo suas críticas para o novo texto. O normativo foi então editado, conforme o Decreto nº 39.469, de 22/11/2018, DODF nº 223, de 23/11/2018.

3.9.5 Acompanhamento Ambiental de Obras Públicas

3.9.5.1 Licenças, Acompanhamento de Execução e Outorgas

Como no ano de 2017, a Sinesp realizou a gestão e o acompanhamento ambiental de diversos empreendimentos dentro do território do Distrito Federal. Os dispositivos legais para controle e monitoramento ambiental de qualquer atividade dentro da regulamentação legal são as Autorizações e as Licenças Ambientais.

A equipe técnica da Sinesp trabalhou em diversos procedimentos para a obtenção de autorizações e licenças ambientais de interesse da Pasta e de outros Órgãos, cujas obras têm sido acompanhadas por esta Secretaria, de forma a auxiliar na clara execução das atividades em conformidade com a legislação ambiental.

Na tabela abaixo, estão relacionadas todas as Licenças e Autorizações recebidas durante o ano de 2018:

Tabela 1 - Quadro de Licenças

TIPO	EMPREENDIMENTO	INTERESSADA	ATIVIDADE LICENCIADA
AA Retificação 1/2018	SH Sol Nascente	CODHAB	Obras de implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho I – Etapa 01.
AA Retificação 2/2018	SH Sol Nascente Trecho I, Etapa 2	CODHAB	Obras de implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho I – Etapa 02.
AA 15/2018	SH Sol Nascente Trecho III	CODHAB	Realização das obras de drenagem pluvial, pavimentação e esgotamento sanitário, em caráter emergencial, no parcelamento de solo urbano denominado Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho III.
AA 049/2018	Vicente Pires	SINESP	Obras de Arte Especiais (construção do viaduto de acesso à rua 5 do Vicente Pires à via estrutural DF-095, cota 1.130, Rua 7 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.230) .
ASV 13/2018	Bairro Crixá - Região Administrativa de São Sebastião (RA XIV)	CODHAB	Análise do inventário florestal e Plano de Supressão de Vegetação (PSV) para Autorização de Supressão de Vegetação – ASV da Área Diretamente Afetada (ADA) e do sistema de drenagem pluvial.
Parecer técnico 10/2018	DF-005, Trecho 5 e 6 do Setor de Mansões do Lago Norte, Orla do Lago Paranoá	SINESP	Supressão de indivíduos arbóreo-arbustivos para implantação de equipamentos públicos na Orla do Lago Paranoá, popularmente conhecido como Praia Norte.
ASV 29/2018	Setor Habitacional Bernardo Sayão - Lote 03	NOVACAP	Supressão de Vegetação para instalação dos Lançamentos Pluviais 14, 16 e 19 do Setor Habitacional Bernardo Sayão.
ASV 31/2018	Setor Habitacional Bernardo Sayão - Lote 03 - Bacia 6.	NOVACAP	Supressão de Vegetação para instalação da lagoa de retenção nº 6 do sistema de drenagem do Setor Habitacional Bernardo Sayão.
ASV 50/2018	Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho III- RA IX - Ceilândia/DF	CODHAB	Supressão de Vegetação para implantação das obras de drenagem pluvial referentes à execução das bacias 1C, 1D e acessos
ASV 055/2018	Vicente Pires	TERRACAP	Supressão de vegetação para instalação do sistema de drenagem do Setor Habitacional Vicente Pires.
LI 15/2018	SH Sol Nascente Trecho I, Etapa 1	CODHAB	Parcelamento de solo – regularização.
Licença de Instalação 042/2018	Vicente Pires	TERRACAP	Renovação Tácita da LI 042-Gleba 03

Destaca-se que no ano de 2018, outro instrumento bastante relevante para as ações desta Secretaria foi a Dispensa de Licenciamento Ambiental que passou por atualização de seu normativo, permitindo dispensa automática para empreendimentos/atividades de baixo potencial poluidor/degradador ou baixo impacto ambiental no âmbito do Distrito Federal.

Assim, tornou-se desnecessária a consulta ao Órgão ambiental quando a intervenção prevista constar do Anexo Único da Resolução nº 10/2017, do Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM, que dispõe sobre a dispensa de licenciamento ambiental.

O Setor Ambiental, desta Pasta, relacionou na tabela abaixo as atividades alcançadas pelos efeitos da citada Resolução, com a aplicação da Dispensa de Licenciamento Ambiental:

Tabela 2 - Quadro de Dispensa

OBJETO	DATA
Feira do Produtor do Jardim Botânico	29/01/2018
Feira de Santa Maria	13/03/2018
Reurbanização das SCRS 511 /512	06/04/2018
Readequação do Sistema Viário - Samdu e Comercial	27/04/2018
Revitalização da SQS 308	25/05/2018
PECs QNO 18/19	26/07/2018
PECs Paranoá Park Quadra 01	26/07/2018
PECs Gama Leste Quadra 40	26/07/2018
PECs Gama Leste Quadra 47	26/07/2018
PECs Parque Recreativo Núcleo Bandeirante	26/07/2018
PECs Riacho Fundo II Qn12B	26/07/2018
PECs EQNP 12/16	26/07/2018
Gramma Sintética	26/07/2018
Gramma Sintética Vale do Amanhecer	21/08/2018

Outro instrumento bastante demandado, em se tratando das questões relativas ao meio ambiente, é a Outorga de uso de recursos hídricos. Segue abaixo as Outorgas de uso de recursos hídricos, solicitadas e emitidas, para o devido atendimento aos requisitos legais.

Tabela 3 - Quadro de Outorgas

TIPO	EMPREENHIMENTO	INTERESSADA	OBSERVAÇÃO
Outorga 01/2018	Sol Nascente	CODHAB	Outorga Prévia - Alteração
Outorga 423/2018	Vicente Pires	TERRACAP	Outorga Prévia - Alteração
SEI N° 9752991	Vicente Pires	TERRACAP	Outorga Prévia - Solicitação
SEI N° 9451026	Vicente Pires	TERRACAP	Outorga Prévia - Solicitação
Outorga 276/2018	Rota de Fuga	SINESP	Outorga Prévia

Para a aquisição de todos os instrumentos elencados acima, a Sinesp atuou direta e indiretamente com os interessados e os Órgãos reguladores de forma a se obter e elucidar as dúvidas quanto ao devido processo de licenciamento ambiental e outorga. Através destes dispositivos e suas respectivas condicionantes é que esta Pasta consegue monitorar o andamento das atividades.

Apresenta-se a seguir um breve descritivo dos projetos que foram acompanhados por esta Sinesp, quanto à temática ambiental:

Vicente Pires

A Terracap é a interessada na execução das obras de parcelamento de solo das Glebas 2 e 4 , Gleba 1, e Gleba 3 do Setor Habitacional Vicente Pires – SHVP, para instalação de obras de infraestrutura (rede de água, esgoto, energia, drenagem e pavimentação).

Atualmente, estão em vigência a Licença de Instalação (Corretiva) nº 021/2016 que tem validade de 4 anos e alcança as Glebas 2 e 4 do Setor Habitacional e a Licença de Instalação nº 027/2015 com validade de 4 anos, que trata da Gleba 1. Na Gleba 3 tem-se a Licença de Instalação (Corretiva) nº 042/2017, a qual está tacitamente renovada até manifestação em definitivo do IBRAM. Além de mediações junto à Terracap, esta Secretaria também realizou tratativas com o Órgão Ambiental no intuito de alcançar a Autorização de Supressão Vegetal (ASV) para as obras de infraestrutura do Setor.

No ano de 2017 a TERRACAP elaborou o Inventário Florestal representativo para todo o Setor Habitacional Vicente Pires, que serviu como base para a emissão, no ano de 2018, da ASV nº 055/2018 – Ibram com validade de um ano. Esta ASV autoriza a supressão vegetal para as obras ainda pendentes de execução do Sistema de Drenagem Pluvial de Vicente Pires. No que se refere aos pedidos de outorgas prévias para o SHVP, a Sinesp fez gestão junto à Adasa e à Novacap para alteração nos lançamentos das redes 41, 72, 81-A e 85. Neste momento encontra-se em análise na Adasa a solicitação de outorga prévia para os lançamentos nº 56, 56-A e 56-B e do pedido de renovação das demais redes, que não sofreram alterações, cujo vencimento era agosto de 2018.

Vale ressaltar que, esta Secretaria realizou tratativas junto à Adasa para emissão de parecer quanto à prorrogação do prazo de validade da referida outorga, uma vez que, a Novacap realizou o pedido dentro do prazo de vigência. Desta forma, o prazo está automaticamente prorrogado até que ocorra deferimento ou indeferimento do requerimento de renovação. A Sinesp, por meio do seu corpo técnico, dedicado à área ambiental, tem auxiliado a Novacap na gestão dos pedidos de Outorgas junto à Adasa das obras no SHVP. Cabe ressaltar que, as alterações nos lançamentos bem como as emissões de novas outorgas prévias, foram encaminhadas para ciência do empreendedor Terracap com intuito de também dar conhecimento ao Instituto Brasília Ambiental - Ibram das recentes mudanças do projeto.

Neste exercício, a Sinesp também realizou tratativas para expedição da Autorização Ambiental nº 049/2018, emitida com validade de 03 (três) anos para instalação das Obras de Arte Especiais (construção do viaduto de acesso à Rua 5 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.130, Rua 7 do Vicente Pires à Via Estrutural DF-095, cota 1.230). Essa autorização substituiu a AA nº 007/2016 que expirou em agosto de 2018.

Bernardo

Sayão

A Sinesp, junto com seu corpo técnico, tem auxiliado na gestão ambiental das obras no Setor Habitacional Bernardo Sayão. Este ano de 2018 foi conclusivo para o início das obras de pavimentação e instalação de drenagem pluvial nos Lotes 2 e 3 do empreendimento. No quesito florestal, os Lotes 2 e 3 receberam Autorizações para Supressão de Vegetação - ASV. Quanto aos demais lotes, suas atividades ainda não foram iniciadas devido a questões administrativas que precisam ser resolvidas, antes das instruções para solicitação de ASV ao Órgão Ambiental.

No que tange ao andamento das obras, o empreendimento enfrenta entraves com relação ao projeto Executivo, pois devido ao lapso temporal entre a sua elaboração e o efetivo início de execução das intervenções, constata-se ocupação de moradias irregulares em áreas destinadas para lagoas.

Ainda em relação aos entraves, os estudos utilizados para elaboração do Projeto Executivo não contemplavam a escala necessária para se determinar, por exemplo, o tipo de solo ao longo da Avenida principal, somente a adequação deste problema já resultou em alguns meses de paralisação.

Buritizinho

No ano de 2018, a Sinesp, realizou gestão junto à Adasa no que tange à solicitação de Outorga

Definitiva do empreendimento. A Outorga definitiva é um dos requisitos para a obtenção da Licença de Operação (L.O) que é consequência do término da execução da obra. Destaca-se que a aquisição da outorga e da L.O são de responsabilidade da empreendedora, no caso a Codhab.

Sol Nascente – Trechos 1, 2 e 3

A Sinesp atuou em conjunto com a Codhab para a liberação de frentes de obras não contempladas no projeto original. Essas obras visam atender áreas já consolidadas com moradias que não possuíam serviços de infraestrutura.

Nesse sentido, realizou-se vistorias e levantamentos de imagens com Drone a fim de se obter uma situação atualizada de cada área. Após esse levantamento, foram elaborados relatórios que subsidiaram a Codhab na tomada de decisão sobre a instalação de infraestrutura nas Chácaras 126, 128 e 94, no Trecho 2, e nas pontas de ruas do Trecho 1. O Ibram já se pronunciou favorável à execução dessas obras.

Neste ano de 2018 as autorizações emitidas para o empreendimento Sol Nascente foram as seguintes: Autorização Ambiental nº 15/2018 para o Trecho III, a Licença de Instalação nº 15/2018 para o Trecho I, Etapa 1, e a Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 50/2018 para o Trecho III que, abrangem às bacias 1C e 1D.

Realizou-se, também, gestão junto à Adasa para fins de emissão da Outorga nº 01/2018 para o Trecho II, alterando somente os pontos de lançamento do referido trecho. Vale ressaltar que essa Outorga nº 01/2018 não cancela a Outorga nº 514/2017. Desta forma, as duas são complementares e possuem a mesma vigência.

Porto Rico

No ano de 2018 a Sinesp realizou gestão junto com o Ibram para a ampliação da execução das obras em áreas não contempladas pelo projeto inicial. Essas novas áreas se encontram com ocupação consolidada, porém sem serviços de infraestrutura. Algumas dessas obras serão realizadas em áreas que antes eram consideradas Áreas de Preservação Permanente - APP de declividade, contudo, com a edição do novo Código Florestal, ocorreu alteração na definição das áreas de preservação permanentes, sendo desconsideradas como áreas de restrição à ocupação humana.

O Órgão Ambiental se pronunciou favorável às obras de expansão, porém, solicitou que sejam apresentados os projetos que indiquem se as bacias de detenção são eficientes quanto à nova carga no sistema.

Ainda no escopo do citado projeto, foi realizado junto ao Órgão Ambiental gestão para a liberação da execução das obras de revitalização da bacia de detenção do sistema de drenagem pluvial de Santa Maria e de substituição dos bueiros da DF-290, dispositivo que permite a travessia do talvegue do Ribeirão Santa Maria prevenindo a ocorrência de impactos na referida Rodovia. Em ambos os casos o Ibram apresentou manifestação favorável à Dispensa de Licenciamento Ambiental - DLA.

Projeto Orla Livre

No ano de 2018, a Sinesp em conjunto com a Novacap deu continuidade às obras de implantação do Projeto Orla Livre, sendo executados os seguintes projetos:

- 1) Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, Projeto Orla Livre, Fase 1 – Etapa 2ª – Orla do SHIS QL 10 (Autorização Ambiental nº 034/2017-IBRAM). Apesar de ter sido

paralisado por decisão judicial as obras foram executadas após liberação da justiça, estando em fase de execução dos plantios e acompanhamento. Destaca-se que foi aprovado no âmbito do Fundo de Meio Ambiente – FUNAM/DF recursos para custear as intervenções de recuperação em questão; e
2) Execução da instalação dos trapiches que ligam os Parques Asa Delta e Península, tal atividade foi autorizada por meio da Autorização de Execução - A.E. PRAD nº 014/2016 – IBRAM (no âmbito da A.E.PRAD nº 011/2017-IBRAM). A obra está finalizada, tendo sido encaminhado ao Ibram os documentos de comprovação do atendimento das condicionantes e recebimento da obra pela Administração do Lago Sul.

Corredor Oeste – ESPM (Estrada Setor Policial Militar)

Em atenção ao projeto Corredor Oeste – ESPM, a Sinesp realizou tratativas junto ao Órgão Ambiental, para a liberação da Licença de Instalação da obra, encaminhando os documentos necessários para atender os pressupostos necessários para a liberação ambiental. Mas durante o processo de análise ficou constatada a necessidade do detalhamento das informações de projeto. Assim, a Novacap foi acionada no sentido de apresentar tais informações e subsidiar as análises feitas pelo Órgão Ambiental.

Corredor Oeste – Túnel de Taguatinga

Ainda com relação ao Corredor Oeste, a Sinesp realizou tratativas junto à Novacap, para que se proceda com a solicitação de renovação da Licença Ambiental Simplificada – LAS, junto ao Órgão Ambiental. Foi realizada, também, junto ao Órgão Ambiental, ações no sentido de se acompanhar os andamentos do Grupo de Trabalho instituído para a análise dos passivos dos postos de gasolina existentes nas áreas adjacentes à área das obras do Túnel de Taguatinga.

Praia Norte

No ano de 2018, a Sinesp realizou o monitoramento das obras do empreendimento denominado Praia Norte com intuito de serem verificados o cumprimento dos itens da Autorização Ambiental AA nº 031/2017, sendo realizada vistoria e respectivo Relatório Técnico, encaminhado para ciência da contratante da obra, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap, que por meio de ofício, encaminhou à empresa contratada para a implantação do empreendimento.

Outro ponto de destaque foi a verificação de um possível curso d'água localizado ao final do trecho da ciclovia e passeio. A empresa executora, conforme a Carta nº 26.074/18 endereçada à Novacap relatou a existência do referido curso d'água no local e solicitou posicionamento daquela Companhia, para o caso de continuidade da obra naquele trecho, pois haveria necessidade de complementações no projeto.

Diante do exposto, destaca-se que, a Novacap juntamente com as informações prestadas pelo engenheiro responsável pela obra se manifestou conforme relatório e carta tendo indicado que não haverá mais obras no trecho de interferência com o curso d'água, logo, não há necessidade de comunicação ao Ibram.

A Sinesp, em atenção ao ofício que instou esta Pasta, para que tomasse ciência da existência do curso d'água, e informasse ao Ibram acerca da alteração no projeto, uma vez que a informação nº 06 da referida Autorização estabelece que “qualquer alteração nos projetos previstos para a atividade deverá ser precedida de anuência documentada desse Instituto”.

Desta forma, a Sinesp destacou seu corpo técnico para verificar in loco, as constatações expostas no Relatório.

Na vistoria verificou-se que o escoamento, não foi objeto do estudo ambiental (Plano de Controle Ambiental - PCA), além de não ter sido recepcionado no Projeto Urbanístico do Praia Norte, portanto existia a carência de detalhes e demais informações relativas à presença desse veio d'água.

Viaduto M1

No ano de 2017, a Sinesp recebeu da Novacap o Relatório Ambiental Simplificado – RAS, com base no empreendimento denominado VIADUTO M1. O RAS é o instrumento legal para a obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS para a instalação da obra do Viaduto. No período de 2018, houve análise do RAS e do Memorial Descritivo do Projeto – MDE pelo Ibram. O resultado dessa análise foi apresentado na forma de um manifesto de pendências. De posse do documento a Sinesp realizou o encaminhamento das exigências à Novacap, responsável pela elaboração do RAS e MDE, conforme solicitado.

Contudo, aguarda-se a conclusão da análise pela referida Companhia para as devidas complementações, para a retomada das tratativas junto ao Órgão Ambiental para expedição da LAS.

Sobradinho dos Melos

Em 2018, a Sinesp iniciou análise das condicionantes apresentadas pelo Órgão Ambiental com o intuito de dar cumprimento a estas exigências, avaliando a viabilidade de cumprir algumas das condicionantes elencadas na Licença Ambiental emitida e realizando gestão junto à Novacap quanto ao atendimento da Licença de Instalação - LI.

Viaduto N3

No intuito de se dar continuidade ao processo de licenciamento ambiental para a execução de Viaduto no Cruzamento da Via N3 com a Via Centro Norte - Elmo Serejo, foi solicitado pronunciamento da Novacap, quando das informações atualizadas para o projeto e orçamento da referida Obra de Arte Especial. Vale ressaltar a importância do empreendimento para àquela região, onde sua execução visa melhorar de forma significativa o trânsito, para os moradores das Regiões Administrativas de Samambaia e Ceilândia. Desta forma, a Sinesp tem mantido gestões com a Diretoria de Urbanização – DU/Novacap, sobre a atualização das informações do projeto, que, tão logo sejam concluídas e apresentadas a esta Secretaria, sejam encaminhadas ao Órgão de meio ambiente para dar continuidade à análise do pedido de Autorização Ambiental.

Drenagem QSE / QSF – Taguatinga

No ano de 2018, a Sinesp deu continuidade às tratativas para a elaboração do projeto do sistema de drenagem das quadras QSE e QSF, diante da empresa contratada para a elaboração do projeto ter apresentado melhor solução no que se refere aos aspectos econômicos e ambientais no ano de 2017.

Assim, a Sinesp passou a promover o acompanhamento da gestão ambiental e do pedido de licenciamento ambiental simplificado do sistema de drenagem para a área em questão. Encontrando-se em elaboração o termo de referência para a contratação dos serviços necessários à execução dos estudos elencados no parecer ambiental que irá subsidiar a Licença Ambiental Simplificada.

Setor de Inflamáveis – Rota de Fuga

A Sinesp realizou junto ao Ibram a gestão do licenciamento ambiental simplificado da obra. Neste ano de 2018, o Órgão Ambiental se pronunciou favorável à locação do projeto de modo a garantir o início do processo licitatório. A Sinesp em tempo, com a edição de nova Resolução do Conselho de Meio Ambiente do DF – CONAM DF, nº 01/2018, que define critérios para o licenciamento ambiental simplificado, conseguiu junto ao Ibram-DF a substituição da exigência do estudo de Relatório Ambiental Simplificado (RAS) pelo Memorial Descritivo Ambiental das Obras. Essa mudança trouxe celeridade ao processo de licenciamento, tendo como resultado, o parecer favorável à emissão da Licença Ambiental Simplificada - LAS. Atualmente, a Sinesp mantém tratativas junto ao Ibram para a adequação de algumas condicionantes, consideradas pela equipe que trata da matéria ambiental no âmbito desta Pasta, incompatíveis com a execução desta obra.

3.9.5.2 Entraves

Durante o ano de 2018, o planejamento de execução das obras, bem como a aprovação de projetos junto ao Órgão Ambiental, sofreram alguns percalços que atrasaram o cronograma tanto de execução quanto de aprovação. Alguns desses obstáculos que ocorreram foram:

- Das adequações de projetos - A constante necessidade de adequação de projetos, associada à problemática fundiária do Distrito Federal, dão causa à reapresentações ao Órgão Ambiental, de projetos já analisados e aprovados, por força de comando da Licença Ambiental, consistindo da causa principal dos entraves na execução dos empreendimentos.
- As inúmeras adequações e as sucessivas reconfigurações de cálculos, locais e relatórios requerem esforços de todos os interessados para o andamento das obras. Ainda nesse quesito, verificou-se que em alguns casos o descompasso entre a elaboração dos projetos e a apresentação aos Órgãos de análise e aprovação tornam o procedimento mais demorado e às vezes ocasionam a necessidade de retomada do assunto.
- Adicionalmente, observou-se a utilização de dados em escala incompatível com as normativas técnicas vigentes, que tem como consequência a revisão de projetos e a necessidade de aprovação de aditivos para as complementações identificadas ou o desenvolvimento de projetos complementares.

3.9.6 Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho

O Setor responsável pelo acompanhamento da temática ambiental no âmbito desta Secretaria, Subsecretaria de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento – Suaps, têm integrado ativamente diversos Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho, nos quais desempenha o papel de Coordenação ou Participação, a saber:

Coordenação:

- Comitê Gestor do Plano Integrado de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF;
- Conselho de Limpeza Urbana – Conlurb;
- Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal -

- Comissão Técnica de Elaboração do PDGIRS/PDSB;
- Grupo de Trabalho do Corsap-DF/GO (GDF);
- Comissão Especial Para Licitação Das Áreas De Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil.

Participação

- Comissão Orla Livre;
- Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam;
- Conselho de Desenvolvimento e Política Rural;
- Conselho de Recursos Hídricos – CRH;
- Grupo de Trabalho (2107 - GERAL);
- Grupo de Trabalho (2107 - FISCALIZAÇÃO);
- Grupo de Trabalho do Corsap-DF/GO (Municípios);
- Zoneamento Ecológico – Econômico – ZEE;
- Comitê Criativo Virada do Cerrado;

3.10 Implantação do Expresso Oeste (Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste)

O Expresso Oeste consiste na obra de implantação de eixo de transporte com faixas exclusivas, que visa melhorar o fluxo entre Ceilândia e o Plano Piloto. Com extensão total de 30,12 km (sem considerar os 25,84 km correspondentes às vias transversais às Avenidas Comercial e Samdu), o custo total do empreendimento foi calculado, inicialmente, em 724 milhões de reais. Considerado o principal Eixo de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, esta obra atinge as áreas de maior população demográfica do Distrito Federal - DF, beneficiando cerca de 2/3 (dois terços) da população do DF, pois além de atender o Plano Piloto e Regiões Administrativas bastante populosas, como, Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Guará; também atende o Município de Águas Lindas de Goiás que faz parte da Região Integrante do Entorno do DF. Estas Regiões serão impactadas com a redução no tempo de deslocamento no trânsito, em horários de pico, devido à melhoria do fluxo de veículos, ocasionando uma melhor qualidade de vida a essa população que necessita se deslocar em horários críticos, seja por meio de transporte coletivo ou particular.

A concepção desta proposta baseia-se na implantação de um sistema integrado com eixos estruturantes servidos por linhas troncais, circulares, de ligação e alimentadoras/distribuidoras, visando à redução do tempo de espera e de viagens nas linhas alimentadoras e troncais, com o mínimo de superposição de itinerários.

Objetivos do Projeto:

- Ampliar o sistema de transporte público;
- Aumentar a capacidade viária compatibilizando-a com a demanda requerida;
- Promover a integração física e operacional do sistema de transporte público coletivo;
- Beneficiar os deslocamentos em áreas de população de baixa renda e maior adensamento populacional, com o aumento da integração entre esses núcleos e o Plano Piloto; e
- Elevar o nível de segurança de trânsito.

Dispêndio de recursos e montantes previstos inicialmente:

- Valor Total: R\$ 724.444.612,00

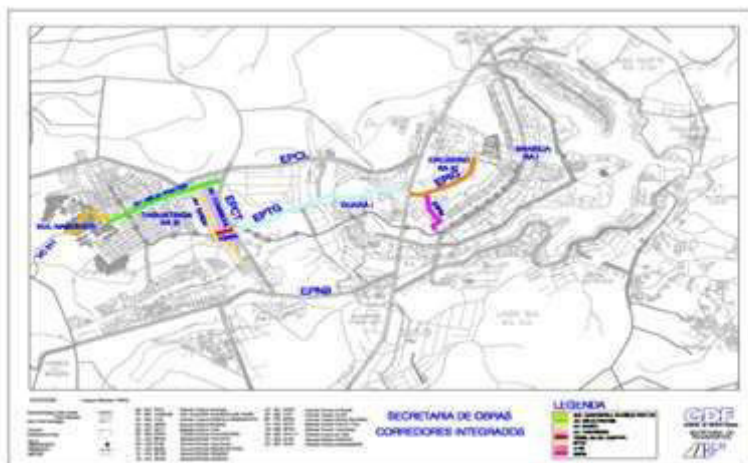
- Valor OGU: R\$ 147.355.134,00 – EPIG e Hélio Prates
- Valor Financiamento: R\$ 517.222.381,00 – demais Trechos
- Valor GDF: R\$ 59.867.097,00

A elaboração dos projetos e a implantação das obras do Corredor de Transporte do Eixo Oeste foram divididas nos seguintes trechos:

- Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG;
- Estrada do Setor Policial – ESPM,
- Estrada Parque Taguatinga / Guará – EPTG,
- Túnel de Taguatinga;
- Avenidas Comercial e SAMDU;
- Avenida Hélio Prates; e
- Acesso  Avenida Principal do Sol Nascente.

As obras relativas  Avenida Hélio Prates e  EPIG serão realizadas com recursos oriundos do OGU; as demais, com recursos do FGTS e o trecho correspondente  EPTG foi implantado pelo DER.

Abrangência: EPIG – ESPM – EPTG – Túnel de Taguatinga – Avenidas Comercial, Samdu e Hélio Prates – Acesso e Avenida Principal do Sol Nascente



Importante destacar que o ano de 2017, encerrou-se com a execuo de apenas 3,41% do empreendimento implantado, porém, este baixo desempenho deu-se pela ausência de desfechos esperados de procedimentos licitatórios naquele exercício, cujas intervenoes objeto dos certames influenciaram a elaborao da meta que restou prejudicada. Seguem abaixo elencados os principais motivos dessa inexecuo:

- Impedido o prosseguimento da intervenoo do Túnel de Taguatinga até o Viaduto da EPTG, por meio da Decisão não 2375/2016 - TCDF, que determinou  Sinesp e  Novacap absterem-se em dar continuidade na execuo do contrato.

- Necessidade de se adequar Projetos já existentes dos seguintes Trechos:
- Av. Hélio Prates e o trecho Samdu e Comercial Norte e Sul (Semob apresentou novas diretrizes para a Operação do Sistema de Transporte),
- EPIG – Trecho SIG (foi necessário destacá-lo do restante das obras face à negativa do Iphan com relação aos demais trechos),
- EPIG – Trechos restantes (ajustes face a novas diretrizes do Iphan e Semob),
- ESPM – entre a EPIG e o Viaduto da W3 Sul (fase final de orçamento), e
- ESPM – entre o Viaduto W3 Sul e o Terminal da Asa Sul - TAS (aguarda conclusão do trecho entre a EPIG e o Viaduto da W3 Sul).
- O Trecho EPIG – Viaduto Parque da Cidade, finalizou aquele exercício, sem liberação de recursos, por parte do Ministério das Cidades, que possibilitasse a realização de certame licitatório.

Demonstra-se no quadro abaixo a situação de obras/projetos dos diferentes trechos em função do estágio em que se encontram, tomando-se como base o valor estimado para todo o empreendimento:

SITUAÇÃO DAS OBRAS OU PROJETOS	EXTENSÃO km	PERCENTUAL SOBRE O VALOR TOTAL A SER INVESTIDO EM TODO O EMPREENDIMENTO %
Obras concluídas	0,18	2,27
Obras licitadas ou em execução	2,16	59,35
Obras com licitação prevista para início de 2018	17,08	20,65
Obras com projetos que necessitam de novos ajustes	10,7	17,74
Total	30,12	100

As obras já licitadas correspondem a 59,35% e os 17,74 % restantes não foram iniciados devido a fatores específicos de projeto, em função de alterações solicitadas pela Semob, Segeth e/ou Iphan, após a conclusão dos mesmos. No entanto, ao se considerar o percentual de obras executadas sobre a extensão total do Eixo Oeste, mantém-se o índice de 3,41% de obras implantadas.

Estimava-se que até o final de 2018 teriam sido iniciadas as ações para a implantação de 82% das obras que compõem o Corredor de Transporte Eixo Oeste, atualmente designado Expresso Oeste. No entanto, não foi possível atingir a referida meta devido a: entraves relativos ao contrato para elaboração dos projetos; problemas com a obra do Túnel de Taguatinga; exigências do TCDF com relação às transversais SAMDU e Comercial, entre outras situações que se encontram elencadas no quadro abaixo:

LOCAL DAS OBRAS	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017)	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018)
ACESSO SOL NASCENTE / HÉLIO PRATES	Obra em Andamento.	Obra paralisada, com necessidade de revisão dos projetos executivos de drenagem; revisão do projeto executivo de pavimentação; calçadas e ciclovia

LOCAL DAS OBRAS	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017)	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018)
AV. HÉLIO PRATES	A obra não poderá ser realizada concomitantemente à obra do Túnel. Após a conclusão dos projetos, em 2014, a Semob apresentou novas diretrizes para a operação do sistema de transporte, sendo necessária a adequação do projeto existente.	<ul style="list-style-type: none"> - Há necessidade de ajuste do projeto face às novas diretrizes da Semob; - Obra a ser executada depois de concluída a obra do Túnel; - O Trecho em concreto da Rótula, mencionada na intervenção anterior deverá ser executado quando da implantação do Corredor de Transportes na Hélio Prates como um todo.
AVENIDAS SAMDU E COMERCIAL NORTE E SUL	Após a conclusão dos projetos, em 2014, a Semob apresentou novas diretrizes para a operação do sistema de transporte, sendo necessária a adequação do projeto existente. Os novos projetos executivos estão em fase final de orçamento para posterior envio para licitação.	<ul style="list-style-type: none"> - Norte: Projeto desenvolvido pela Segeth; projetos complementares em finalização pela Sinesp. - Sul: Projeto pronto aguardando aprovação do projeto de Sistema Viário - SIV pela Central de Aprovação de Projetos - CAP/SEGETH para concluir os projetos executivos complementares já contratados.
TRANSVERSAIS SAMDU E COMERCIAL	Projeto incluído recentemente no empreendimento. Certames lançados, mas suspensos pelo TCDF (Decisão nº 4752/2017 do TCDF e Decisão nº 4754/2017 do TCDF).	<ul style="list-style-type: none"> - Por força de Decisões do TCDF (nº 4752/2017 e nº 4754/2017), ao longo do exercício de 2018, mantiveram-se suspensas as concorrências, cujos objetos eram, respectivamente, a Execução de Passeios e Acessibilidade em áreas dos Setores QNE, QNB, CNB de Taguatinga; incluindo as Ruas do SESC e dos Bombeiros, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga e a Execução de Passeios e Acessibilidade em áreas dos Setores QSB e CSB de Taguatinga; incluindo Trecho à Igreja Nossa Senhora de Fátima, consistindo de intervenção integrante do denominado Binário das Avenidas Comercial e Samdu de Taguatinga. - Em síntese, àquela Corte de Contas determinou à Novacap a adoção de medidas corretivas que visam ajustar Projetos. - Em 22/11/2018, foi publicado o Aviso de Revogação dos certames em questão.
DRENAR TAGUATINGA	Obra licitada, aguardando recursos para contrapartida.	<ul style="list-style-type: none"> - Certame homologado em 19/11/2015 (Concorrência de Pré-Qualificação Internacional). - Obra é imprescindível para a implantação dos projetos de revitalização das Avenidas Comercial e Samdu. - O TCDF determinou que a contratação está condicionada à ulterior deliberação, conforme alínea a), do item IV, da Decisão nº 2821/2018 - TCDF, reiterada pela Decisão nº 4999/2018 - TCDF. - A instrução dos questionamentos foi apresentada àquela Corte de Contas, tendo em vista a manifestação daquele Órgão por meio das Decisões acima mencionadas. - Em que pese o tempo transcorrido da homologação do certame, considera-se que o Lote 1 mantém-se com condições técnicas para eventual contratação, mas os Lotes 2 e 3, poderão requerer novos certames, devido a alterações na composição original das empresas consorciadas vencedoras, à época, da licitação. - Haverá a necessidade de intervenção complementar para o recapeamento de Vias onde serão implantadas as redes de drenagem, com recursos previstos para a implantação do Corredor Oeste
TÚNEL (ATÉ O VIADUTO DA EPTG)	Obra contratada, porém prosseguimento interrompido por Decisão do TCDF, em consequência de Ação Judicial que questiona o certame.	<ul style="list-style-type: none"> - O Contrato continua com sua execução suspensa nos termos indicados nas Decisões nºs 2375/2016 e 6393/2016 que determinou sobrestamento dos autos até o deslinde dos processos. - Há a necessidade se se elaborar Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.
VIADUTO EPTG/EPCT	Obra em Andamento.	Obra encontra-se paralisada, devido à impossibilidade da execução da obra com relação ao previsto no projeto.

LOCAL DAS OBRAS	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2017 (Até 31/12/2017)	SITUAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM 2018 (Até 31/12/2018)
EPIG – VIADUTO PARQUE DA CIDADE	Projeto concluído, porém até o encerramento do exercício de 2017, não houve liberação de recursos, por parte do Ministério das Cidades que possibilitasse a realização de certame. Há previsão que a liberação ocorra no início de 2018.	<p>- Diante da aprovação do Ministério das Cidades quanto aos recursos necessários, houve autorização por parte da CAIXA para a licitação;</p> <p>- Em 20/10/2018, o processo foi encaminhado à Novacap para licitação da obra.</p> <p>- Em 03/12/2018, a Diretoria de Urbanização daquela Companhia, informou a esta Pasta da necessidade de atualização das Estimativas de Custos previstas para esta obra, devido à alteração da data base das tabelas de preços utilizadas pela Novacap.</p> <p>- Em sequência, o Setor técnico desta Secretaria responsável pela análise da repercussão desta alteração no custo a ser considerado para o certame, identificou que além das atualizações da data base, houve alterações de composições e itens estimados.</p> <p>- Dadas as alterações constatadas, são necessárias instruções e justificativas para reavaliação por parte do Agente Financiador, CAIXA, e concessão de nova autorização para lançamento de certame.</p> <p>- Há necessidade de se contratar em outro processo:</p> <p>1) A recuperação/ampliação da lagoa de retenção de águas pluviais existente no Parque da Cidade, próxima à Quadra 913 Sul 4; e</p> <p>2) A execução de calçadas sob o Viaduto (exigência do Iphan) que se encontra em fase de elaboração de estimativa de custo pela Novacap.</p>
EPIG – TRECHO SIG	Único trecho autorizado pelo Iphan - projeto concluído em fase final de orçamento (houve necessidade de destacá-lo do restante das obras, face à negativa do Iphan com relação aos demais trechos).	<p>Há necessidade:</p> <p>- Contratação de ajuste do projeto face à alteração do eixo da via para desviar da adutora e inclusão de ciclovias/calçadas complementares; e de</p> <p>- Atualização do orçamento, incluindo os recursos necessários para a implantação de drenagem complementar (Parque da Cidade).</p>
EPIG – TRECHOS RESTANTES	Projeto concluído, mas com necessidade de ajustes face à nova orientação do IPHAN e Semob.	<p>EPIG – TRECHO 3.1: Setor Sudoeste - trecho entre o Viaduto da Saída do Parque da Cidade e o SIG.</p> <p>Há necessidade de se contratar ajuste do projeto face à nova norma de cargas, inclusão de ciclovias e calçadas complementares; falta definição do Iphan quanto à travessia de pedestres.</p> <p>EPIG – TRECHO 1: Trecho entre o Viaduto da Saída do Parque da Cidade e a EPIA.</p> <p>Há necessidade de se contratar ajuste do projeto face à nova norma de cargas, inclusão de ciclovias e calçadas complementares; definição do Iphan quanto à travessia de pedestres.</p>
ESPM – ENTRE A EPIG E O VIADUTO DA W3	Projeto refeito face às novas diretrizes da Segeth e Semob, eliminando as trincheiras; projeto concluído e em fase final de orçamento para posterior licitação.	<p>- Projeto desenvolvido por meio de contrato, aguardando aprovação do projeto final pela Central de Aprovação de Projetos – SEGETH, para posterior aprovação do orçamento pela SINESP.</p> <p>- Há necessidade de rever a solução adotada para a captação das águas pluviais de todo o Setor Policial culminando com a implantação de Bacia de Drenagem na Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE do Riacho Fundo.</p> <p>ESPM – ENCAIXE COM A EPIG</p> <p>1) Os viadutos na intercessão da ESPM com a EPIG, deverão ser revisados face à nova norma de cargas.</p> <p>2) Estudar solução para a travessia de pedestres considerando que os ônibus irão circular no canteiro central (Passarela aérea existente não atende ao novo sistema).</p>
ESPM - VIADUTO W3	Obra concluída em 2014.	-
ESPM – ENTRE O VIADUTO W3 e o Terminal da Asa Sul – TAS	Projeto pronto para licitação, aguardando o trecho entre a EPIG e o viaduto da W3.	<p>- Em setembro/2018 foi lançado o Edital de Concorrência Pública, no valor de R\$ 8.132.559,49.</p> <p>- Houve decisão do Tribunal determinando a suspensão cautelar do certame em questão, conforme Decisão nº 5035/2018.</p>

3.11 CONSÓRCIO PÚBLICO DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E DAS ÁGUAS

PLUVIAIS DA REGIÃO INTEGRADA DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS - CORSAP-DF/GO

O Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO, Pessoa Jurídica de Direito Público, com natureza de autarquia do tipo associação pública, a que alude o art. 41, inciso IV, do Código Civil Brasileiro, integrante da Administração Indireta dos Entes Federados que a constituem, com duração por prazo indeterminado, cuja proposta é promover a gestão associada e ambientalmente adequada dos resíduos sólidos das águas pluviais na região (RIDE/DF), além de viabilizar a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação final dos resíduos não reciclados. Vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal através do Decreto nº 37.405, de 13 de Junho de 2016. O Corsap-DF/GO é formado pelo Distrito Federal, Estado de Goiás e por 19 municípios goianos que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF. São objetivos do Corsap-DF/GO os seguintes:

- Contratar associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para prestar serviços de coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com sistema de coleta seletiva de lixo, no âmbito de atuação do Consórcio;
- Prestar serviços de assistência técnica e de manutenção de instalações às cooperativas e associações;
- Promover, na sua área de atuação, atividades de mobilização social e educação ambiental para o manejo dos resíduos sólidos e das águas pluviais, uso racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente;
- Promover atividades de capacitação técnica de pessoal, encarregado da gestão dos serviços;
- Promover estudos e debates sobre assuntos de caráter econômico, técnico, científico, ambiental, cultural ou social relacionados aos seus objetivos e competências institucionais;
- Desenvolver atividades técnico-administrativas, visando ampliar os níveis de conscientização, politização, organização e participação dos consorciados nas instâncias e atividades do Consórcio; e,
- Promover a defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos delegados. Destaca-se que, neste exercício, o Corsap-DF/GO desenvolveu diversas ações, atividades e projetos a fim de atingir seus objetivos, os quais seguem enumerados abaixo, e foram realizados até 31/12/2018:
- Projeto de Cooperação Técnica: Cooperação técnica não onerosa para a coleta e destinação adequada dos resíduos recicláveis dos entes consorciados do Corsap-DF/GO, que tem por finalidade reunir os entes públicos e privados em um formato jurídico capaz de alcançar a redução do volume de resíduos a serem destinados para aterros sanitários, em total consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, promovendo economia de recursos financeiros para a prefeitura que aderir ao projeto, conformidade da Prefeitura com a Política Federal de Resíduos Sólidos e, por fim, promoção da função social junto às cooperativas e associações de catadores;
- Projeto Quintais Orgânicos, que tem por finalidade constituir um espaço educativo, de sensibilização ambiental e de mobilização social, formado por horta educativa/produtiva, viveiro de produção de mudas de árvores, trilha sensorial, além de estruturas educativas diversas, disponibilizados às prefeituras dos municípios consorciados;

- Projeto de Diagnóstico e Elaboração dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, com o objetivo de atender aos consorciados no que tange a questão da Gestão de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais. O Corsap-DF/GO, contratou empresa, que a pedido do Corsap, está desenvolvendo um Plano de Ação para Coordenação dos Planos Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais;
- Projeto Piloto - Parceria COOPERANÇA, o Projeto Piloto, foi celebrado um Termo de Parceria entre o Corsap-DF/GO e a Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos Esperança (COOPERANÇA), cujo objeto é a obrigação do Corsap-DF/GO de fornecer mensalmente, durante três meses, mil sacos de rafia para a COOPERANÇA, tendo como contrapartida a coleta de material reciclável pela contratada, com a prestação de contas mensal de todo o material recolhido para fins de reciclagem;
- Projeto de Convênio não oneroso para a coleta e destinação adequada das embalagens de vidro dos entes consorciados do Corsap-DF/GO. O projeto busca detalhar as etapas para implementação da atividade Social e Não Onerosa de Coleta Seletiva das Embalagens de Vidro dos Consorciados do Corsap-DF/GO, com base na Política Nacional de Resíduos Sólidos e no art. 116 e parágrafos da Lei. 8666/93;
- Projetos Siconv - convênio, cujo objeto é Elaboração do Plano Regional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Corsap, consolidando os seguintes Planos: Plano de Saneamento Básico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE/DF UnB, contratado pelo Ministério das Cidades; Plano de Gestão de Resíduos do Estado de Goiás, no valor de R\$ 765.727,60, cuja concedente é a Caixa Econômica Federal – Programas Sociais e o conveniente o Corsap-DF/GO (Termos de Referência, aprovados pela Caixa Econômica Federal e encaminhados para análise jurídica do Ministério das Cidades).
- Projetos Siconv - convênio, cujo objeto é o estudo de Concepção de drenagem urbana sustentável da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno DF/GO RIDE e esboço de anteprojeto das intervenções prioritárias para atender ao Distrito Federal e aos 19 municípios Goianos do Entorno de Brasília, 1ª fase, no valor de R\$ 1.355.022,40, cujo concedente é a Caixa Econômica Federal – Programas Sociais e o conveniente o Corsap-DF/GO (Termos de Referência, com análise técnica concluída pelo Ministério das Cidades, autorizada a realização do processo licitatório).
- Programa ABINEE Recebe Pilhas: Gestões junto a ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica no sentido de trazer para os municípios consorciados, o Programa ABINEE Recebe Pilhas, agora denominado DESCARTE GREEN Pilhas e Baterias; e
- Implantação de Coleta Seletiva de Embalagens de Vidro, gestões junto a uma empresa, no sentido de buscar apoio na coleta seletiva de embalagens de vidro nos municípios consorciados.
- Redação de Projetos de Lei para encaminhamento dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais dos entes consorciados.
- Análise das Legislações Ambientais e apontamento de atualizações necessárias para instituição dos Planos Municipais.
- Elaboração de Edital de Chamamento Público visando à implementação da atividade social e não onerosa da Coleta Seletiva de Embalagem de Vidro dos Entes Consorciados do Estado de Goiás.
- Elaboração de Pareceres Jurídicos e Ambientais para subsidiar as ações do Corsap-DF/GO.
- Minutas de Projeto de Lei: Elaboração de Projeto de Lei, que gerou a Medida Provisória, assinada pelo Presidente da República, que criou a Região Metropolitana do DF, composta por Municípios do Entorno (RIDE).

- Minuta de Portaria: Elaboração da Portaria nº 004/2018, que dispõe sobre Procedimento Administrativo para Exclusão dos Entes Consorciados Inadimplentes junto ao Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO.
- Projeto Quintais Orgânicos - Água Fria de Goiás Implantação e execução do Projeto Quintais Orgânicos no Município consorciado de Água Fria de Goiás, que é parte integrante dos Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, constante da etapa de Mobilização Social/Educação Ambiental, em 12 de dezembro de 2018.
- Curso de Gestão Ambiental: Implementação do Curso de Gestão Ambiental para os municípios consorciados que finalizaram os planos municipais (PMGIRS/AP), cujo objetivo é a preparação para a execução dos Planos Municipais de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, em 13 de dezembro de 2018.

Seguem os Eventos, Participações e Visitas Técnicas realizadas pelo Corsap-DF/GO até 31/12/2018:

- Visita Técnica do Superintendente do Corsap-DF/GO a uma empresa – Central de Tratamento de Resíduos.
- Realização das 26ª, 27ª e 28ª Reunião Ordinária do Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (CONLURB).
- Reunião com Cooperativa de Trabalho dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis e Resíduos Sólidos – Esperança - COOPERANÇA - Tema: Parceria para doação de sacos de poliuretanos para uso na coleta seletiva na Cidade Ocidental.
- Reunião de Instalação do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB.
- Reunião da Câmara Regiões Metropolitanas do Eixo Brasília X Goiânia e RIDE do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CODESE-DF.
- Reunião com a equipe da Prefeitura de Pirenópolis - Tema: Propostas de Ações para o Correto Direcionamento dos Resíduos Sólidos.
- Reunião realizada com os representantes da Prefeitura do Município de Cabeceiras – Tema: Projetos do Corsap-DF/GO em andamento, orientação para respostas aos questionamentos do MPEGO.
- Reuniões com o IBAMA - Tema: Resíduos sólidos-Municípios da RIDE do DF e Entorno.
- Reunião com a equipe da Prefeitura de Águas Lindas de Goiás - Tema: Ações para o correto direcionamento dos Resíduos Sólidos da Cidade na forma da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Reunião com os prefeitos, secretários ou equipes técnicas dos Municípios de Água Fria de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Valparaíso de Goiás e Padre Bernardo. Foram tratados os seguintes temas: Execução do Projeto Quintais Orgânicos; Cooperativa de Catadores Cooperança; Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais e Cota de Rateio; Plano Municipal de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais; Cooperativas e Coleta.
- Assembleia Geral Extraordinária, para Aprovação das contas de 2015, 2016 e 2017; Atividades e ações do Corsap-DF/GO; Aterros sanitários disponíveis para a disposição final de

resíduos sólidos; Contrato de rateio 2017 e 2018; Eleição da Presidência e Diretoria do Corsap-DF/GO; Apreciação de eventuais moções de censura.

- Conferências Municipais de Manejo de Resíduos Sólidos e Águas Pluviais, realizado com o Município de Água Fria de Goiás, onde foram eleitos os Delegados que os representaram na Conferência Regional.

- Participação no 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, nos dias 5, 6 e 7 de junho, em Brasília.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Face à prioridade estabelecida pelo Plano Estratégico de Obras do Governo de Brasília, em 2015, quanto à urbanização das regiões mais carentes do Distrito Federal com o intuito de garantir maior dignidade e qualidade de vida aos moradores do Distrito Federal, torna-se necessário destacar a entrega, em 2018, das obras de execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, calçadas, meios-fios e drenagem pluvial nos Setores Habitacionais Buritizinho, em Sobradinho II; Porto Rico, em Santa Maria e Trecho I do Sol Nascente, em Ceilândia, além dos avanços nas obras dos Trechos II e III do Sol Nascente e em diversos lotes do Setor Habitacional Vicente Pires.

Há que se salientar também a conclusão das construções da Praça da Juventude de Ceilândia e da Feira Permanente da Estrutural. No que diz respeito à Iluminação Pública, foram executadas ações do Programa Ilumina Mais Brasília, cujo objetivo principal é a substituição das lâmpadas de vapor de sódio por luminárias LED em diversas vias do DF, para maior visibilidade e segurança de pedestres e motoristas, com menor consumo de energia elétrica proporcionado por esta tecnologia.

Em se tratando do planejamento da execução das obras, deve-se reconhecer que a Administração precisa superar, com maior celeridade, as dificuldades que surgem na elaboração e/ou execução de projetos com a constatação de interferências recorrentes nas áreas de intervenção; de outro modo, as empresas contratadas devem estar mais organizadas para atuar, prontamente, quando forem demandadas, no sentido de minimizar atrasos nos cronogramas de execução previstos. Todavia, a despeito da ocorrência de paralisações, em comparação com anos anteriores, houve evolução importante das obras sob a gestão desta Pasta e, por conseguinte aumento dos desembolsos por parte dos Agentes Financiadores, uma vez que as principais contratações deste órgão são custeadas por recursos de operações de crédito e contratos de repasse celebrados com a União.

Como já observado no diagnóstico das ações do exercício anterior, o desenvolvimento das obras tem sido impactado pela problemática fundiária do Distrito Federal e pelas necessidades constantes de readequação de projetos e de reavaliação de licenciamentos por parte do Órgão ambiental, consistindo de grandes entraves e causa de atrasos na execução dos empreendimentos.

Ainda no que tange às obras, há que se considerar, em 2018, que o cronograma das intervenções foi bastante afetado pelo alto índice pluviométrico registrado no Distrito Federal. Tal fato impossibilitou a realização de determinados serviços, em especial a terraplenagem e a escavação de valas, que exigem solo seco para serem executados, e requereu atenção

diferenciada à população residente em áreas onde as obras estão sendo executadas, notadamente em Vicente Pires e no Setor Habitacional Sol Nascente.

Desta forma, é importante registrar a atuação da Sinesp, em parceria com diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, e as empresas contratadas que intervieram em locais específicos para melhorar a trafegabilidade de veículos e a mobilidade de pedestres. Para tanto, uma equipe de engenheiros da Sinesp e da Novacap, juntamente com técnicos de outros órgãos do Governo, como já mencionado, manteve-se à disposição durante o período chuvoso, com o objetivo de mapear pontos críticos e monitorar a situação para evitar maiores transtornos à população. A atuação conjunta demonstrou-se bastante efetiva na prevenção de ocorrências graves.

Ressalta-se que, em 2018, a Sinesp procedeu à continuidade da realização de reuniões técnicas semanais para tratar dos empreendimentos em execução nos Setores Habitacionais Buritizinho, Porto Rico, Sol Nascente, Bernardo Sayão e Vicente Pires. Assim, reuniram-se periodicamente os Supervisores Técnicos dos contratos (Engenheiros lotados nesta Sinesp), Executores dos contratos (Engenheiros da Novacap) e os Engenheiros das empresas contratadas. Houve também, esforço da Sinesp em manter a população residente nestas áreas de intervenção, informada acerca das etapas das obras, por meio do atendimento à imprensa, do uso dos canais de informação oficiais e da participação em reuniões organizadas por Associações de moradores e/ou Administrações Regionais.

Em relação ao Quadro de Pessoal da Sinesp, este Órgão continua com número insuficiente de servidores, sobretudo para atuar em sua atividade fim, que conta com apenas 14 (catorze) servidores integrantes do quadro efetivo do GDF, dos quais 04 (quatro) encontram-se cedidos para outros órgãos, o que torna a estrutura administrativa desta Secretaria muito dependente dos cargos comissionados, para suprir grande parte de sua necessidade. Portanto, esta Pasta deve continuar envidando esforços no sentido de se realizar Concurso Público para recomposição da força de trabalho a fim de se reestabelecer o quadro de servidores permanentes.

Quanto às ações da Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF realizadas na Sinesp, no exercício de 2018, destacam-se os trabalhos para implantação da Gestão de Riscos nesta Secretaria, que resultaram na instituição do Comitê de Gestão de Riscos (Portaria Conjunta nº 3, de 07/03/2018), na definição da Política de Gestão de Riscos, no treinamento do tema em comento para 30 (trinta) servidores das diversas áreas deste órgão, na elaboração do contexto com delimitação do escopo e na definição dos critérios de riscos, visando um processo de avaliação eficaz e tratamento adequado dos riscos inerentes à atuação desta Secretaria.

A área de Projetos da Secretaria, acompanhada dos técnicos da CGDF, mapeou quatro processos prioritários para a gestão de riscos daquela Unidade: Gestão das demandas para a elaboração de projetos de infraestrutura pública; Elaboração de projetos de infraestrutura pública por contratação; Elaboração de projetos de infraestrutura pública por equipe do GDF; Gestão de documentação técnica para emendas parlamentares. A etapa seguinte, quanto à identificação dos riscos, causas e consequências dos seus principais processos trará maior efetividade nas ações do Setor.

Outra importante unidade que teve iniciado o mapeamento de seus processos a constar da Gestão de Riscos da Sinesp, foi a de Acompanhamento e Fiscalização de Obras, cuja continuidade no exercício seguinte permitirá o aprimoramento da gestão dos contratos de atuação finalística da Pasta, pois, ao se pressupor os principais riscos intrínsecos, por exemplo, ao cronograma de execução das intervenções contratadas, certamente obter-se-á ação de acompanhamento mais eficaz. A CGDF procederá ao desenvolvimento dos trabalhos nos demais setores desta Secretaria, em cronograma a ser definido pela nova gestão.

Em 2018, deu-se continuidade aos procedimentos de correição instaurados, sendo concluídos: 08 Sindicâncias, 01 Processo Administrativo Disciplinar, 03 Processos Administrativos de Fornecedores e 01 Tomada de Contas Especial. Encerrou-se o exercício com 03 procedimentos em instrução: 01 Sindicância, 01 Processo Administrativo de Fornecedor e 01 Tomada de Contas Especial.

Esta Secretaria manteve seus padrões de Transparência e pelo terceiro ano consecutivo alcançou 100% do Índice de Transparência Ativa, dando efetivo cumprimento aos dispositivos da Lei Distrital de acesso à informação. Para atingir esta meta, órgãos e entidades do DF devem divulgar nos respectivos portais da internet informações de interesse coletivo, desde as mais corriqueiras — como endereço e formas de contatos telefônico ou eletrônico — às de caráter institucional ou relacionadas a despesas, contratos, convênios, licitações e servidores. As iniciativas de transparência do órgão, ainda que reconhecidamente exitosas, devem ser aperfeiçoadas continuamente para permitir que a sociedade contribua no controle das ações desta importante área governamental.

Sobre as demandas da população recebidas por intermédio do Sistema de Ouvidoria (OUV-DF) destaca-se que no ano de 2018 foram registradas 215 manifestações, o equivalente a 5 vezes o número de registros de 2017. O aumento significativo pode ser justificado pelo início do recebimento de demandas relacionadas à ampliação da rede de iluminação pública, que anteriormente eram submetidas diretamente à Companhia Energética de Brasília – CEB, bem como ao fato de 2018 ter sido um ano eleitoral. Já no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) foram submetidos 18 pedidos de informações, devidamente atendidos.

Importante salientar que em 2018, o setor de Acompanhamento Ambiental desta Secretaria exerceu participação ativa na instrução de alterações/instituições de normativos fundamentais para ações estratégicas de governo, na matéria ambiental, destacando-se: Projeto de Lei para a instituição do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB (Projeto de Lei nº 1.924/2018); Decreto de Instituição do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PDGIRS (Decreto nº 38.903/2018, de 06/03/2018); Regimento Interno do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB (Decreto nº 39.371/2018, de 09/10/2018) e Decreto Florestal (Decreto nº 39.469/2018, de 22/11/2018).

Ainda no que concerne à atuação ambiental, a Sinesp manteve como prioridade a superação de pendências administrativas, relativas à obtenção de licenciamentos ambientais e outorgas, para continuidade ou início das obras de urbanização e instalação de infraestruturas nos empreendimentos dos Setores Habitacionais Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires, Sol Nascente e para as intervenções do denominado Projeto Orla Livre. Constam deste relatório diversas atividades licenciadas, sob a gestão da equipe da Sinesp, que possibilitaram a retomada de obras não apenas do interesse desta Secretaria, mas também da Codhab, Novacap e Terracap, o que demonstra ação integrada para sanar pendências e atender exigências legais.

Como metas estabelecidas para 2019, esta Secretaria vislumbra maiores avanços das urbanizações dos Setores Habitacionais: Sol Nascente - Trechos II e III, Vicente Pires e Bernardo Sayão, conclusão das intervenções relativas ao Setor Habitacional Buritizinho, bem como a retomada de intervenções paralisadas.